Diário de Lisboa

CONCURSO 58 ANOS

Junho 1979
Segunda-feira

ANO 59.°
N.° 19 988
10$00

25

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

PRESIDENTE JÁ PARTIU PARA A JUGOSLÁVIA

A crise pode esperar

«Decidir bem é decidir em segurança e no momento próprio», afirmou esta manhã, momentos antes da sua partida para uma visita oficial de três dias à Jugoslávia, o Presidente da República, general Ramalho Eanes.

A apresentar cumprimentos de despedida, encontravam-se no aeroporto, o presidente da Assembleia da República, dr. Teófilo Carvalho dos Santos, o Primeiro-Ministro exonerado, dr. Mota Pinto e o presidente do Supremo Tribunal de Justiça, dr. Almeida Borges, para além de outros membros do Governo.

A expectativa com que se aguarda uma decisão do Presidente da República para a solução da crise, levou a que o general Ramalho Eanes afirmasse, implicitamente, que a crise pode esperar, não havendo «razão para adiar a viagem». Adiantou mesmo que «o tempo de maturação das soluções, que esta viagem obrigatoriamente impõe aos órgãos de soberania e aos dirigentes políticos, poderá contribuir para que se encontrem as vias de superação da crise que mais se harmonizem com os sentimentos e anseios do povo português».

«Logo que regresse a Portugal», prosseguiu, «concluirei as diligências que entendi dever realizar para a correcta apreciação das opções que se apresentem, tendo em vista uma decisão que considere a vontade política, democraticamente expressa pelos portugueses.»

Reafirmando que «há um tempo adequado à resolução das grandes questões nacionais e ninguém terá vantagem em administrá-lo mal, sob o impulso das paixões políticas ou de impaciências primárias, que alguns confundem com capacidade de decisão». Sublinhou ainda, o general Ramalho Eanes, a estabilidade com que o País vive a crise, ao contrário de «focos de instabilidade» noutras viagens presidenciais.

Pág. 8

A partida de Eanes, esta manhã

A Judiciária investiga roubo de pontos de exame em três liceus de Lisboa

Em pelo menos três liceus da capital, houve «fuga» dos pontos de geografia e de matemática do ano complementar do Ensino Secundário, de acordo com uma queixa apresentada à Polícia Judiciária pelo MEIC. Ao que parece, os pontos referentes a estas disciplinas foram roubados, preparados e distribuídos nestes liceus, admitindo-se, porém, que tenha acontecido a mesma coisa noutros estabelecimentos de ensino. A P.J. está já procedendo a investigações sobre as condições em que se quebrou o sigilo, esperando-se que, pelo menos nestes liceus, os exames tenham de ser repetidos.

ATÉ VER

Sporting e Boavista finalistas da taça

Ao princípio da madrugada, terminou a reunião extraordinária do Conselho Superior de Justiça que apreciou os protestos do Braga e do Fafe, referentes aos jogos das meias-finais da «Taça de Portugal», em futebol, julgando-os improcedentes e determinando que a jornada decisiva da competição se jogue entre o Boavista e o Sporting. Mas, esta manhã, o Braga contra-ataca: vai «arguir de nulidades», o que torna suspensa a decisão do CSJ.

Pág. 19

"Cimeira dos ricos" começa amanhã em Tóquio

O presidente Carter dos EUA foi esta manhã recebido pelo imperador Hirohito do Japão. A mulher e a filha de Carter, aparentemente recuperadas de uma doença passageira que as tinha afectado, estiveram também presentes na audiência. Carter prossegue assim a sua visita oficial ao Japão, onde já travou conversações com o primeiro-ministro, Ohira. Nesta viagem Carter é acompanhado dos seus principais conselheiros, excepto de Brzezinski, que ficou nos EUA devido à crise da Nicarágua.

Carter deslocou-se ao Japão também para participar na «cimeira» dos ricos, onde estão presentes as seguintes personalidades: presidente francês, Giscard d'Estaing, o chanceler oeste-alemão, Helmut Schmidt, o primeiro-ministro britânico, sra. Thatcher, o primeiro-ministro italiano, Andreotti, o primeiro-ministro do Canadá, Joe Clark, e o presidente da Comissão da CEE, Roy Jenkins e, naturalmente, o primeiro-ministro japonês. Excepcionais medidas de segurança rodeiam o encontro, pois grupos esquerdistas têm andado envolvidos em manifestações e desordens de protesto contra a cimeira desde quinta-feira passada. As comunicações com o aeroporto de Tóquio foram sabotadas pelos manifestantes.

Esta cimeira (que se reúne com regularidade) abordará principalmente a questão da energia e terá os olhos postos na reunião da OPEP que amanhã começa em Genebra e da qual sairá novo aumento dos preços do petróleo. A cimeira examinará três tópicos principais: esforços conjuntos para restringir o consumo do petróleo, meio de evitar a subida dos preços petrolíferos nos mercados livres, esforços para desenvolver fontes alternativas de energia.

Em Moscovo inicia-se amanhã também a cimeira do COMECON, durante a qual se celebrará o 30.° aniversário da fundação daquela associação de integração económica socialista, e se dedicará grande atenção aos problemas energéticos.

Amanhã no "DL"

Nuno Bragança escreve sobre o Maio francês de 68

Tito recebe ainda hoje o presidente português na ilha de Brioni, onde tem residência oficial

O "velho senhor" que espera Eanes em Brioni

Pág. 9

QUARTA-FEIRA:

Viver em Almada

O «DL» publica na próxima quarta-feira um suplemento dedicado a Almada e aos seus problemas, incluindo uma entrevista com o seu presidente da Câmara

CONCURSO DL • AINDA PODE CONCORRER! • ENVIE AS SUAS COLECÇÕES • (Pág. 2)

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Encontro na "Voz do Operário" uniu profissionais da Informação

Os trabalhadores da Comunicação Social deverão exigir a revogação das medidas ilegais tomadas pelo IV Governo no sector da CS e a sua substituição por uma «política democrática». Esta uma das conclusões do Encontro de Trabalhadores da Comunicação Social, que decorreu sábado na «Voz do Operário», e em que participaram representantes dos Sindicatos, das Comissões de Trabalhadores, dos Conselhos de Redacção, bem como delegados sindicais de numerosos órgãos de comunicação. Pela primeira vez, interveio um representante do Conselho de Imprensa, o jornalista José Silva Pinto.

AFECTADOS INDEPENDÊNCIA E PLURALISMO

De um modo geral, todos os oradores consideram que a política do actual ministro da Comunicação Social, Proença de Carvalho, afectou a independência e o pluralismo dos órgãos de Comunicação Social e pôs em causa os direitos dos trabalhadores do sector.

Nesta ordem de ideias, consideraram urgente a «reposição da legalidade democrática» no sector e a substituição dos «assaltantes dos órgãos da Comunicação Social por gestores democráticos e profissionais competentes».

Como conclusão do Encontro ressalta ainda a necessidade da defesa do sector nacionalizado e a «urgência da criação de leis democráticas» para toda a Comunicação Social e da regulamentação do exercício da profissão de jornalista.

Chegou-se também à conclusão que aos trabalhadores cabe encontrar uma alternativa para a situação da Comunicação Social, assistindo-lhes o direito de participar na reestruturação e na legislação do sector.

DEFESA DOS JORNALISTAS DA RDP

Ao mesmo tempo que se pronunciou por uma política de informação «efectivamente democrática e pluralista», o Encontro protestou contra a venda de «O Século», a criação de uma televisão privada, a alienação do ex-Rádio Clube Português e o «estrangulamento» das empresas públicas.

O Encontro considerou ainda urgente a criação de Conselhos de Redacção na Rádio e na Televisão, e o aumento de cooperação entre os Conselhos de Redacção dos diversos órgãos de comunicação estatizada.

Foi ainda analisada e largamente contestada a situação dos jornalistas da RDP que, por despacho do ministro Proença de Carvalho, são excluídos da contratação colectiva que brevemente deverá entrar em vigor para o sector.

PAPEL DOS CONSELHOS DE REDACÇÃO

Por seu turno, o representante do Conselho de Imprensa, o jornalista Silva Pinto, defendeu o direito de os jornalistas participarem de facto na feitura dos jornais em que trabalham e a necessidade de que o exercício da profissão de jornalista seja «efectivamente independente dos poderes políticos e económicos».

Silva Pinto afirmou ainda que os Conselhos de Redacção deverão ter condições para funcionar «em inteira liberdade, e as suas decisões deverão ter valor, sejam elas quais forem».

Para o representante do Conselho de Imprensa, deverá ser efectivamente assegurado a todos os cidadãos o direito de resposta e deverão ser encetados esforços para que a liberdade de expressão se insira, de facto, «no direito fundamental a uma informação livre e pluralista, essencial à prática da democracia».

Durante o Encontro foi ainda lido um documento, que deverá ser brevemente tornado público, em que o Conselho de Informação para a Imprensa afirma ter «sérios e fundados motivos de preocupação quanto à actual orientação» da maioria dos jornais estatizados e com participação do Estado, para os quais «entende dever chamar a atenção da opinião pública e dos órgãos de soberania».

RDP: exclusão dos jornalistas da contratação colectiva

«O Sindicato dos Jornalistas bater-se-á com a maior energia para que os nossos camaradas da Rádio sejam abrangidos pela contratação colectiva, recorrendo para isso a todas as formas de luta que a classe venha a achar convenientes» – esta a opinião de Cáceres Monteiro, presidente da Direcção do SJ, ao matutino «DN».

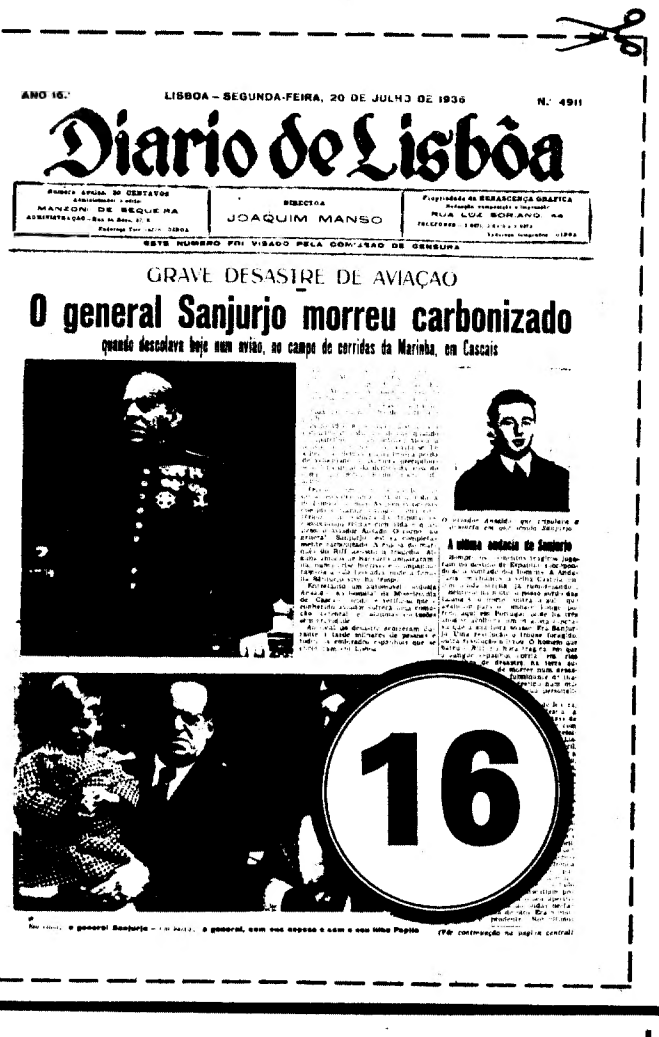
Aquele dirigente acentuou que o despacho de Proença de Carvalho (que retira da contratação colectiva os jornalistas da RDP) «restringe substancialmente o que havia sido acordado em negociações anteriores e directas».

Desde já se encontra marcada uma reunião extraordinária da Direcção do SJ e da Comissão Negociadora Sindical para análise do despacho de Proença de Carvalho, devendo ser em breve convocada uma assembleia geral da classe.

Humberto Lopes, presidente do Conselho de Administração da RDP, justificou o despacho de Proença de Carvalho, afirmando que a situação financeira daquela empresa pública é má. Dado que há dois estatutos na Redacção (jornalistas e funcionalismo público), «para aumentar uns teriam de ser aumentados os outros».

Sabe-se, no entanto, que foi recentemente decretado pelo ex-governo Mota Pinto um aumento geral da Função Pública. Assim, pois, se os jornalistas fossem aumentados na RDP, os funcionários não seriam lesados... Trata-se pois, de uma questão meramente política: a divisão dos trabalhadores.

Entretanto, prevê-se que a estruturação da RDP esteja resolvida dentro de um mês.



ANO 16.º LISBOA – SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1936 N.º 4911

Diario de Lisbôa

DIRECTOR JOQUIM MANSO

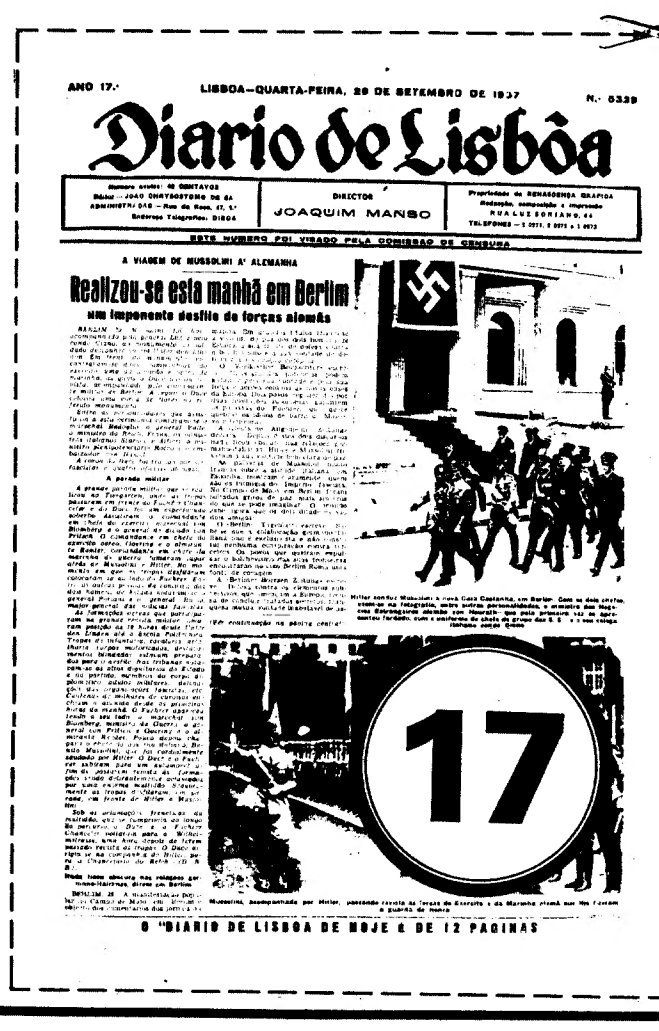
ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

GRAVE DESASTRE DE AVIAÇÃO

O general Sanjurjo morreu carbonizado

quando descolava hoje num avião, no campo de corridas da Marinha, em Cascais

16



ANO 17.º LISBOA—QUARTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 1939 N.º 5339

Diario de Lisbôa

DIRECTOR JOAQUIM MANSO

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A VIAGEM DE MUSSOLINI Á' ALEMANHA

Realizou-se esta manhã em Berlim

um imponente desfile de forças alemãs

17

O "DIARIO DE LISBOA DE HOJE É DE 12 PAGINAS

Director de "TV Guia" pediu a demissão

O jornalista Nuno Vasco pediu a demissão de director interino da revista «TV Guia», propriedade da Radiotelevisão Portuguesa.

«Não se encontram reunidas condições para eu continuar por mais tempo no desempenho do cargo» – afirmou Nuno Vasco.

Aquele jornalista, que pertence aos quadros da RTP, elaborou os estudos para a saída da revista e assumiu a sua direcção desde o primeiro número, aparecido há cerca de seis meses.

Carlos Cruz, assessor da Comissão Administrativa da RTP, foi indigitado para director da «TV Guia» há um mês, mas não chegou a assumir funções.

LISBOA, VERBO AMAR

Outra maneira de dizer

– Ela chamava-se Armanda.

– Espera. Isso aconteceu quando tu estavas naquela pensão da Rua do Alecrim.

– Precisamente.

– Então a Armanda era aquela morena...

– Essa. A Armanda tinha um filho. O homem levara-a à certa e depois por aqui me sirvo.

– A Armanda queixava-se.

– Nunca. Uma mulher corajosa. Agarrou no filho, meteu pernas a caminho, aí estava ela a frequentar um curso de programadoras.

– Na altura era raro.

– E difícil. Quase uma aventura. Mas a Armanda viu bem que estava ali o seu futuro. Foram seis meses de trabalho intenso.

– Talvez por isso não te ligasse.

– Hum... Não me ligava simplesmente porque não gostava de mim. Quando se gosta a sério e quando não se arranja tempo, o tempo inventa-se.

– A Armanda sempre a dar-te para trás.

– Sempre. Cheguei a cair no desespero.

– Eu sei. Andavas feito doido atrás da rapariga. Seria mesmo amor ou simples atracção física?

– Sei lá. A gente sabe lá onde mora a loucura? Ou que formas tem? Ou que nomes usa? Sei que a respirava, a suavа. Sei que a amava.

– Ela, nicles.

– Nicles. Até ao dia em que...

– Aí, a fortaleza rendeu-se...

–Ouve o resto. Até ao dia em que o miúdo dela teve aquele acidente na pensão. Nem despi o pijama, foi agarrá-lo num braçado correr com ele na ambulância para S. José.

– O miúdo salvou-se.

– Por uma unha negra. Quando lhe deram alta, a Armanda visitou-me no quarto. Já eu estava deitado, a ler. Vinha despedir-se, no dia seguinte levaria o filho à avó, o médico aconselhara o restabelecimento no campo.

– Foi uma noite em cheio, ó Saraiva.

– Não, não foi. Eu próprio resolvi que não fosse.

Tu?... Foste tu que...?

– Vê se percebes. Eu queria ter a certeza que salvara o miúdo por ele, só por ele, e que nem uma suspeita se infiltrasse, entendes?, de qualquer retribuição. Digamos que era uma questão de dignidade.

– Mas eu pedi-te uma história de amor...

– Exacto, o amor. Também a dignidade é uma forma de sobreviver. O que é o amor, senão isso?

MÁRIO CASTRIM

ENVIE AS COLECÇÕES ATÉ 14 DE AGOSTO

Chegado o termo da publicação das duas séries do nosso concurso (1921-1950 e 1951-1979) o leitor que nos tiver acompanhado, diariamente, terá em seu poder sessenta cupões, permitindo fazer duas colecções completas (cada uma tem de conter 30 cupões de qualquer das séries mas numerados de 1 a 30). Foram, também, publicados vários boletins de identificação.

O leitor deve usar apenas um boletim por cada colecção e enviar apenas uma colecção em cada envelope. Pedimos-lhe que leia as indicações que a seguir fornecemos, esperamos que o concurso lhe tenha agradado, e desejamos-lhe boa sorte!

- **PARA SE HABILITAR AO SORTEIO** o leitor deverá juntar 30 cupões numerados de 1 a 30 (de qualquer das 2 séries) recortados pelo tracejado e tendo anexo um boletim de identificação;
- **O BOLETIM DE IDENTIFICAÇÃO** deverá ser totalmente preenchido com letra bem legível, e indicar o nome do concorrente (nome completo, tal como figura no bilhete de identidade) morada e telefone (se tiver), bem como (o que é facultativo mas se recomenda) o nome do vendedor ou estabelecimento onde adquire o seu jornal;
- **O TALÃO RECIBO** deverá ser igualmente preenchido no caso de o concorrente desejar a devolução do mesmo depois de numerado, para o que terá de juntar um selo de correio de 5$00. Se não o fizer, o leitor não deixa por isso de se habilitar ao sorteio: acontece apenas que não terá em seu poder a informação do número que lhe coube para o sorteio;
- **QUANTO AO ENVIO** o leitor pode enviar quantas colecções quiser, mas sempre só uma em cada envelope, e cada uma acompanhada de um boletim de identificação devidamente preenchido e de um selo de 5$00 no caso de desejar a devolução do talão recibo;
- **O PRAZO DE ENVIO** termina em 14 de Agosto de 1979 (data do carimbo do correio) e as colecções devem ser enviadas para

DIÁRIO DE LISBOA – CONCURSO
RUA LUZ SORIANO 44
1200 LISBOA

- **O ENVIO PELO CORREIO** é obrigatório nos termos do regulamento, não se aceitando em nenhum caso entregas pessoais, pois é necessário o carimbo do correio para determinar a data de recepção das colecções;
- **O APURAMENTO DAS COLECÇÕES** será feito entre 14 e 31 de Agosto de 1979, sendo esta última a data prevista para o sorteio.

★

O concorrente deverá indicar o nome completo tal como figura no seu bilhete de identidade

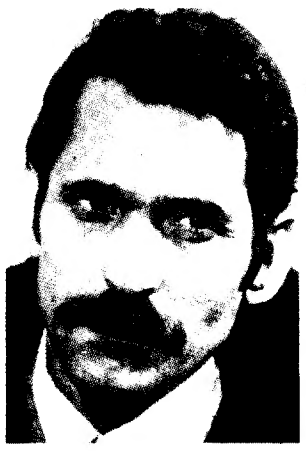
★

Não se esqueça de indicar o nome e endereço do vendedor ou do estabelecimento onde adquiriu o «Diário de Lisboa»

ponto a ponto

A pretexto de ter pedido a sua demissão do cargo de porta-voz do Conselho da Revolução, o capitão Sousa e Castro revelou como foi a votação da Lei da Amnistia naquele órgão de soberania: a maioria do Conselho, mesmo aqueles conselheiros que achavam a lei constitucional – aconselharam Eanes ao veto político; ninguém se opôs ao veto político de Eanes. Em termos decisivos, na fala de Sousa e Castro: «O Conselho pura e simplesmente, analisou jurídica e constitucionalmente a lei e disse: a lei não está ferida de inconstitucionalidade». Sousa e Castro disse isto ontem na televisão e disse ainda porque se demitiu de porta-voz do CR: «um certo cansaço e saturação. Estou nestas funções desde Dezembro de 1975».

Passa hoje o quarto aniversário da independência da República Popular de Moçambique. A efeméride vai ser festivamente assinalada no Maputo, em todo o país, e na generalidade dos serviços diplomáticos do Maputo no estrangeiro.



O ten.-cor. Aventino Teixeira pediu a sua passagem à reserva. A notícia começou a correr como certa e dos pormenores constava que o pedido fora apresentado à competente hierarquia antes de ser do conhecimento (pelo menos público) da passagem compulsiva à reserva de Otelo Saraiva de Carvalho; constava ainda que a decisão de Aventino Teixeira seria uma atitude de solidarização para com o antigo comandante do Copcon. Este segundo ponto não é uma certeza cristalina e no âmbito dos bastidores da vida política e militar em Portugal estão a crescer vultosas especulações a propósito, estimuladas pelo silêncio de quem estaria em melhor posição para desfazer as dúvidas que se levantam.

Timor-Leste é uma das nove «causas» interessando o direito dos povos, na agenda do Tribunal Permanente dos Povos constituído recentemente em Bolonha e que ontem teve a sessão inaugural naquela cidade italiana. O Tribunal apresentou-se sob a égide da Liga dos Direitos dos Povos e declara-se herdeiro dos Tribunais Russel I e II. Entre as personalidades de prestígio mundial que o integram à partida contam-se o jurista belga François Rigaux, o chileno Armando Uribe, o americano George Wald (Prémio Nobel de Biologia), Ruth First, escritora e socióloga sul-africana, e Ode Mhoto, jornalista e escritor japonês. O Tribunal vai pronunciar-se sobre acusações feitas contra Governos ou pessoas que terão violado os Direitos do Homem, podendo ainda ter opinião consultiva sobre questões de direito internacional. Outras «causas» que o Tribunal tem em agenda: Filipinas, Coreia do Sul, Palestina, Eritreia, Sara Ocidental, Guiné, Argentina e América Central.

A CONSTRUÇÃO DA EUROPA SEGUNDO MITTERRAND

Nesta entrevista concedida por François Mitterrand a «Le Monde», abordam-se problemas da construção da Europa. Pela sua extensão, só poderemos oferecer aos nossos leitores alguns trechos. Das respostas de Françoi Mitterrand que revestem grande importância política, escolhemos aquelas que caracterizam o sistema de relações entre as nações europeias e desmistificam hipóteses correntes.

– Tendo em vista o actual estado de forças nos países da Comunidade, vai ter pouco apoio no caminho para a transição socialista.

– O socialismo, volto a repetilo, não é um objectivo muito simples que um dia se atingirá, como os conquistadores do espaço o fizeram ao pôr finalmente o pé na Lua. É um trabalho quotidiano. Há os que vão mais depressa e os que vão mais devagar, os que têm muitas ambições e os que têm menos ambições, os que se adaptam e os que não se adaptam. Mas os partidos socialistas e sociais-democratas têm em comum coisas muito importantes. Para começar têm a mesma origem, depois a mesma explicação teórica de base, por fim numerosos objectivos em comum. Não é a si que vou ensinar a história do movimento operário. Não esqueça que os partidos conservadores no poder sempre agravaram as desigualdades, enquanto que os partidos socialistas e sociais-democratas as reduziram sempre, através da reforma fiscal, das transferências sociais, do desenvolvimento dos epuipamentos colectivos ou ainda dos mecanismos de negociação colectiva. Podemos fazer censuras aos governos sociais-democratas, mas não esta.

«Há muita hipocrisia na linguagem dos partidos de direita franceses, que querem fazer crer em não sei que confusão entre a sua posição e a da social-democracia, por esta não ser marxista. Critério bastante incerto visto que o partido socialista austríaco de Kreisky e o partido socialista operário espanhol, por exemplo, se mantiveram fiéis à referência marxista. Se quer ficar convencido dessa hipocrisia, lembre-se das campanhas, das polémicas lançadas pelos partidos conservadores e pela democracia cristã da Holanda, da Grã-Bretanha, da Alemanha, contra os seus concorrentes sociais-democratas Den Uyl, Callaghan, Brandt e Schmidt. Encontrará nelas ataques semelhantes àqueles com que Barre e Chirac nos mimoseiam: colectivismo, ditadura burocrática e até, sim senhor, marxismo, quando não se trata mesmo de abrir caminho ao comunismo!

Mas vamos mais longe. Ainda estou a ouvir esta reflexão de um jornalista alemão, durante um recente debate televisivo. Dizia ele a Georges Marchais que o partido social-democrata alemão tinha mais operários do que o partido comunista francês. Nada mais verdadeiro. Teria podido acrescentar que o conjunto dos partidos socialistas e sociais-democratas representam o mais forte movimento operário e a mais poderosa corrente de opinião da Europa dos Nove. Não, não estaremos sós na Europa. Não quero esconder as sérias diferenças que existem entre nós, principalmente no que diz respeito aos meios de transformar as estruturas da economia capitalista e os rendimentos de produção. Mas o que nos une é mais forte do que o que nos distingue.

NÃO QUERO INSULTAR A HISTÓRIA

A palavra confederação que o general De Gaulle, Georges Pompidou e Giscard d'Estaing empregaram sucessivamente, corresponde à ideia que faz da união europeia? Se não, qual é a forma jurídica que lhe parece mais conveniente?

– Uma discussão de escola. A Europa manter-se-à confederal enquanto a regra da unanimidade se mantiver. O que é a realidade de hoje. Veja como a Alemanha se define no que diz respeito ao problema da sua segurança, a Grã-Bretanha no que diz respeito ao problema das permutas, veja o governo francês debatendo-se numa crise que domina menos bem do que os outros, com desigualdades sociais mais graves do que nos restantes países. A Europa não está muito disposta a mudar.

Claro que a fórmula «**Todo o Tratado de Roma e nada mais do que o tratado**» que eu próprio utilizei, é demasiado curta. Porque o Tratado de Roma exprime o futuro de uma Europa submetida às normas do liberalismo económico. Atenuei essa fórmula no texto da moção que apresentei em Metz e que foi adoptada. A Europa socialista implicará uma reforma em profundidade das políticas comuns e até mesmo uma reforma das instituições. Não quero insultar a história metendo-a «a priori» num quadro estrito, mas essa evolução deverá fazer-se passando pelo artigo 149 do tratado, isto é, com o acordo dos Estados membros.

Se a Assembleia tentasse precisamente aumentar os seus poderes em relação aos dos Parlamentos nacionais, opor-se-ia categoricamente a isso?

Repito que ela não o pode fazer. Só o acordo dos governos e dos Parlamentos nacionais é que conta, e o que se sabe dos intuitos da Dinamarca e da Grã-Bretanha, para não falar de Giscard d'Estaing não nos deixa dúvidas. Quanto a mim, opor-me-ia.

Os adversários das eleições europeias receiam que surja no seu seio uma maioria decidida a repor em causa a independência da França em todos os domínios, e, principalmente, no da defesa. Acha vão um tal receio? Não acha que certas declarações de responsáveis políticos estrangeiros, principalmente de Helmut Schmidt, lhe dão alguma consistência?

Não só os sociais-democratas alemães Brandt e Schmidt ou o liberal luxmburguês Thorn mas também Enrico Berlinguer e Giorgio Amendola, comunistas italianos, que todos eles, em dado momento, tomaram partido pela Europa supranacional. Os supranacionais surgem em toda a parte. Mas, é preciso repetir, a Assembleia europeia nada pode, porque não tem competência para modificar os tratados.

É pois um receio vão.

Na sua opinião que condições devem ser postas à adesão da Espanha e de Portugal? Deseja a adesão de outros países? De quais?

– A minha posição para com a Espanha e para com Portugal foi claramente definida pela declaração do partido socialista feita no dia 27 de Setembro de 1978 em Montpellier. Primeiro ponto: a Assembleia europeia não tem nada a ver com o caso . Só os parlamentares nacionais é que terão que se pronunciar sobre a ratificação dos tratados de alargamento. O que marca a profunda demagogia dos que querem ocultar a eleição de 10 de Junho, dando a entender que os franceses têm de se pronunciar por essa ocasião sobre a adesão da Espanha e de Portugal.

Segundo ponto: há obstáculos políticos para uma tal adesão? Não. Havia um na época da assinatura do programa comum de esquerda: a ditadura. Esse obstáculo desapareceu.

Terceiro ponto: o partido socialista opõe às novas adesões exames prévios económicos e esses exames são de três espécies: agrícola, industrial e regional. Com um adicional sobre a pesca. Quanto à agricultura declaramos desde já que não a ratificaremos se ela não for previamente definida por uma política de preços mínimos garantidos à produção e a criação de serviços franceses e europeus para produtos, frutos e legumes, vinho e carne (os actuais serviços funcionam mal), à imagem do que foi feito pelo governo da Frente Popular em 1936, no que dizia respeito ao trigo. Pedimos o fim dos montantes compensatórios acerca dos quais assisti há dias na televisão a uma discussão muito embrulhada entre Chirac e a senhora Veil, que se esqueceram de explicar aos telespectadores que se tratava de um sistema imaginado para compensar os efeitos dos desequílibrios monetários, e que os montantes compensatórios se traduziam na prática actual por um brinde às importações agrícolas alemãs e holandesas em França e por uma taxa sobre as exportações francesas para os mesmos países.

Por fim, não se pode abrir o Mercado comum sem se ter previamente criado condições para uma concorrência leal entre os Estados membros. Demasiados enfraquecimentos passados tornaram-nos desconfiados. No plano industrial será necessária muita vigilância e muito rigor na discussão, visto a Espanha ser nossa concorrente, precisamente nos sectores em crise: siderurgia, estaleiros navais, têxteis, curtumes. Quanto à pesca como abordar a competição com a Espanha sem antes ter protegido os nossos patrões pescadores dos armadores desse país? Quanto à política regional, deixe-me que lhe diga que ela não existe. No entanto bem precisa era, principalmente nas regiões mediterrânicas, dos Pirenéus do Midi e da Aquitânia.

Claro que reconhecemos aos povos espanhol e português um direito ao nosso de se afirmarem europeus pela história, a geografia e a cultura, e desejamos que eles se nos juntem. Mas no interesse de todos, será preciso pôr os pontos nos ii. Não falei de prazos, de um calendário. Registemos os progressos à medida que eles se forem produzindo. É o que o senso comum aconselha.

«CONTINUO A PENSAR QUE HÁ OUTRA EUROPA, A LESTE»

– Há outros países cuja candidatura encara?

– Ver-se-á quem vai pedir. Não podemos em todo o caso, tratar dessas coisas, esquecendo que a Europa dos Nove, dos Dez ou dos Doze é, ou será, a Europa do acaso, artificialmente recordada em 1945 pelas relações de força militares, que eram, não o esqueçamos, forças militares aliadas. Porquê a Alemanha e por que não a Áustria? Porquê a Holanda e por que não a Polónia? Porquê a França e (ainda não) a Espanha? A história respondeu. Mas por quanto tempo? Não posso esquecer que há outra Europa, a leste. Desde que a Comunidade saiu do seu núcleo da Europa dos Seis, que podia constituir um mercado verdadeiramente à parte, face à estratégica universal de livre câmbio do grande capital, temos que pensar que ela tende para a realidade e a dimensão a que a geografia a obriga... Mas não façamos projectos excessivos. Yalta não está muito longe.

– Isto leva-nos a interrogar-nos sobre o papel da Alemanha. Ela é hoje o mais forte e dinâmico dos Nove. Não será de recear que venha a dominar uma Comunidade que, na origem, foi concebida para a deter?

– Era decerto um meio de deter a Alemanha num sistema que a ligaria ao ocidente, compensando ao mesmo tempo as suas aspirações à unificação. Mas o que quer? Com ou sem Comunidade europeia dentro ou fora dela, a Alemanha teria peso e exigências. É uma constante do nosso século.

– Posso fazer-lhe uma pergunta sobre a reunificação da Alemanha? Julga que ela se dará e acha que isso é desejável?

– Sem calar aquilo que a unificação pode representar para os alemães, política, histórica e moralmente, se tiver em conta os dados rigorosos que são o equilíbrio europeu, a segurança da França e a manutenção da paz, não a julgo desejável nem possível. A reunificação nem por isso deixa de ser uma imensa aposta, sempre que se der um movimento desestabilizador, aposta tanto para a Rússia como para os Estados Unidos, portanto aposta de paz e de guerra.

– Quando olhamos o balanço de conjunto da construção europeia, temos uma sensação de fracasso, porque não se fizeram tantas coisas como isso.

– Mercado comum agrícola, união aduaneira, tarifas preferenciais, serpente monetária e agora Airbus, é, na verdade, pouco. Tanto mais que, como o disse Michel Debré, cuja excelência da expressão aprovo, essa Europa continua a ser um passador. Talvez se lembre de que eu desejei que a França se recusasse a participar no «Nixon round» de Tóquio. O «Carter round» também não me disse grande coisa. Entre os Nove há demasiados Estados que fazem cedências aos Estados Unidos por razões que nada têm que ver com a defesa da Comunidade.

«O DINAMISMO QUEBROU-SE»

– Não pensa que há uma espécie de dinamismo que se quebrou e que já é difícil relançar a empresa?

– A dinâmica teve inicialmente uma quebra em 1958, e depois disso, houve situações novas que se foram criando, como o considerável desenvolvimento da economia alemã e a adesão da Grã-Bretanha. Para mais, insisto no facto de em 1965 a França e a Alemanha se encontrarem em igualdade. O que mostra a amplidão do fracasso de Giscard d'Estaing.

– Acha que a Comunidade pode ajudar os Estados membros a resolver proble-

Continua na pág. 22

A ordem restabelecida

Otelo foi passado à reserva.
A ordem foi restabelecida e nessa noite
as pessoas de bem dormiram descansadas.
Mas nalguns bairros de Lisboa
ouvi dizer que os pobres e os sonhadores
alguns poetas
e outros descamisados
da vida
sentiram-se uma vez mais despromovidos.
Eu mesmo
(que não estava de acordo com Otelo)
senti dentro de mim
a página a virar ou se preferem
uma passagem à reserva compulsiva
de qualquer coisa como que partida.
Não propriamente da esperança
(porque essa não será despromovida).
Mas talvez da alegria. Aquela parte de alegria
que não cabe na ordem restabelecida.

MANUEL ALEGRE

EXPOSIÇÃO EM ÉVORA

Energia solar rentável em 1985 — prevê Eurico Fonseca

O Dia Mundial do Sol, foi celebrado no sábado em vários pontos do País, com especial realce para Évora, em que foi assinalado com a abertura de uma exposição, no recinto da Feira de S. João, denominada «Exposol 79».

O certame, que conta com o patrocínio da Câmara local, consta da exposição de variada aparelhagem para o aproveitamento de energia solar, nas suas formas directa e indirecta, e a sua organização deve-se a um grupo de ecologistas da cidade aderentes à rede internacional «Amigos da Terra».

Paralelamente à exposição, coordenada por António Lopes Rodrigues, realizou-se durante a tarde de sábado, no palácio D. Manuel, uma mesa-redonda, sob o tema «Energia Solar, vale ou não vale a pena?», moderada pelo jornalista Afonso Cautela, em que participaram vários professores universitários, investigadores científicos e técnicos qualificados.

Num outro seminário realizado em Lisboa com o mesmo tema foi afirmado que, do ponto de vista económico, a energia solar não representa uma alternativa para a nuclear, já que mesmo que todas as casas portuguesas estivessem dotadas de colectores solares, a energia produzida não representaria mais do que cerca de 15 por cento da energia necessária ao país e seria bastante dispendiosa.

DEPOIS DA "GENERAL MOTOR"

"Ford" ataca em Portugal com projecto para Sines

A multinacional norte-americana Ford parece de novo apostada em fixar-se em Portugal, através da instalação de uma fábrica de automóveis em Sines, tendo para isso feito deslocar a Lisboa uma delegação, para contactos com o Primeiro-Ministro em exercício, Mota Pinto, e com responsáveis de empresas portuguesas ligadas à construção civil e ao fabrico de componentes para a indústria automóvel.

Esta iniciativa não surge porém isolada, já que, na semana passada, também a General Motors confirmou o seu interesse em Portugal, tendo mesmo apresentado formalmente a intenção de estudar a implantação, em local ainda não especificado, de uma grande fábrica de componentes.

Tal situação surge num período marcado por uma vasta polémica sobre a reestruturação do sector, que tem vindo a opor o Governo às associações patronais representativas dos importadores-montadores.

Adiada para Julho vinda de representantes da General Motors

Foi adiada para o próximo mês de Julho a vinda de representantes da General Motors a Portugal com vista a negociarem com o Governo a possibilidade de instalarem em Portugal uma fábrica de componentes para automóveis.

Inicialmente, e segundo declarações do ministro da Indústria, estava prevista já para a próxima semana a visita dos delegados da G.M. que vêm directamente de Detroit.

A produção da eventual fábrica de componentes destinar-se-ia a abastecer uma fábrica de montagem da GM em Espanha.

De qualquer modo nesta corrida para a colocação de fábricas de automóveis no nosso País, nós somos, à semelhança do que aconteceu com a Ford, mais um dos países concorrentes da Europa.

Até ao momento a GM já tem fábricas em Espanha e Áustria e estuda a possibilidade de vir a montar algumas noutros países europeus.

CIDAC FEZ 5 ANOS

Os povos do Terceiro Mundo lutam pela sua libertação

Assinalando a passagem do quinto aniversário da sua fundação, o CIDAC, Centro de Informação e Documentação Anticolonial organizou este fim-de-semana em Lisboa uma série de conferências sobre a problemática respeitante ao âmbito das suas actividades: as lutas dos povos, designadamente do Terceiro Mundo, contra o colonialismo e as suas formas.

Duas conferências, pelo menos, são de destacar, quer pelo prestígio dos conferentes, quer pela premência dos temas abordados, e ainda pela quantidade de informações que delas passaram ao domínio público. Uma foi a do director da revista «Afrique-Asie», Simon Malley que falou da luta de libertação dos povos africanos; outra, a do antigo governante de Salvador Allende, Pedro Vuskovic, que abordou a luta de libertação dos povos da América Latina.

Uma das declarações mais interessantes de Pedro Vuskovic, na sua conferência, foi aquela segundo a qual «a acção da Internacional Socialista, ao suscitar a esperança de uma liberalização das ditaduras militares, estar a prejudicar a luta de libertação dos povos da América Latina.

«Creio que a mensagem da social-democracia europeia chega demasiado tarde à América Latina. Poderia ter sido significativa nos anos 50. Hoje, não tem qualquer viabilidade. Ao criar expectativas sem qualquer base, a Internacional Socialista prejudica a mobilização popular e entrava as lutas de libertação nacional» – disse Pedro Vuskovic.

Para o antigo governante de Allende, que é dirigente do Partido Socialista Chileno e actualmente se encontra exilado no México, as lutas de libertação na América Latina não podem limitar-se a exigir uma liberalização, são forçosamente lutas pela implantação de regimes socialistas.

No debate que se seguiu à conferência, Pereira de Moura revelou que Firmino Miguel, ministro da Defesa Nacional do I Governo Provisório (em 1974) propôs, alguns dias após o 25 de Abril, a venda de 120 mil contos de armas portuguesas ao regime de Pinochet. A transacção só não se efectuou, segundo Pereira Moura, devido à ameaça de ser tornada pública.

Na sua conferência sobre África, Simon Malley assinalou o facto de este continente em particular, e o Terceiro Mundo, em geral, produzirem a totalidade ou a quase totalidade de café, cacau, banana, e outros produtos que abastecem os países industrializados. Neste contexto, o director da «Afrique-Asie» citou o caso das matérias-primas de que – disse – dependem grandemente os países industrializados, dependência que se liga àquilo a que chamou «pilhagem secular» dos recursos africanos.

«Oitenta por cento de tudo quanto precisa a CEE vem de África. Este continente – acentuou – tem sido objecto dum assalto político, económico, militar e mesmo cultural por parte das grandes potências imperialistas do mundo»...

As «grandes questões» que actualmente se colocam a África – segundo Simon Molley – são, entre outras, «a determinação do imperialismo, dos seus aliados e protegidos, em manter a dominação do Continente e em impedir a luta política e armada».

A propósito, o director da «Afrique-Asie» referiu-se aos acordos firmados entre as grandes potências com vista à paz, considerando que esta não depende exclusivamente da vontade das mesmas potências: para a sua obtenção – esclareceu – terão de ser considerados «os direitos e anseios dos povos». Porque «a paz é um dado global» e será apenas «uma paz de mito» a paz que se obterá sem ter em conta as reivindicações dos países submetidos a situações de excepção, de dominação.

Falaram ainda, o jornalista argelino Kaimel Djaider (sobre a luta de libertação dos povos árabes) e o vietnamita N'Guyen Tran-Ho, sobre a luta de libertação dos povos da Ásia.

UMA POSIÇÃO DO CIDAC

A propósito desta realização, o CIDAC elaborou e divulgou um texto pronunciando-se sobre as grandes questões que ocuparam as conferências e os subsequentes debates.

O texto exprime, entre outros pontos assentes, a necessidade de todas as forças progressistas do Mundo apoiarem os povos em luta pela sua libertação (política, económica, cultural, etc.), e a «premência de uma nova ordem económica internacional que possibilite a independência económica ao serviço do autêntico desenvolvimento».

«Não há alternativa histórica à dominação capitalista que não seja a construção da sociedade socialista» – assevera o CIDAC, a dado passo.

Noutro passo: «o combate dos povos de África, Ásia e América Latina interessa eminentemente às classes trabalhadoras dos países dos centros capitalistas, por força duma solidariedade objectiva contra as mais diversas formas de exploração». Até porque a «redistribuição industrial» que o capitalismo internacional vem impondo no seu propósito de aproveitar mais intensa e directamente a mão-de-obra «barata» dos países periféricos, empobrece ainda mais os trabalhadores destes países; e, por sua vez, representará taxas crescentes de desemprego permanente para a classe operária dos países centrais».

Árabes instalam-se em Lisboa

A delegação da OLP em Lisboa deverá ser inaugurada durante o próximo mês de Outubro, segundo revelou à ANOP o subdirector da organização em Madrid, Ahmed Sobh.

Após a abertura da delegação da OLP serão também instaladas as Embaixadas de alguns países árabes, como a Argélia, o Iraque e a Arábia Saudita, segundo afirmou o mesmo dirigente.

Os órgãos superiores da OLP deram já as necessárias autorizações para a abertura da representação em Lisboa, que só não será inaugurada mais cedo devido à crise política portuguesa.

Os projectos da OLP são de ter a sua delegação já instalada quando se realizar, de 2 a 4 de Novembro, a Conferência Mundial de Solidariedade com o Povo Árabe e a Causa Palestiniana.

Este desejo foi já manifestado pelos principais dirigentes dos resistentes palestinianos, que na altura se deslocarão a Portugal numa delegação presidida por Yasser Arafat.

Caminhos de Ferro Portugueses

MARINHEIROS

Os Caminhos de Ferro Portugueses, E. P. pretendem admitir Marinheiros para o serviço da via fluvial Lisboa-Barreiro, com a remuneração mensal de 9750$00.

Condições exigidas:

— Idade compreendida entre os 18 e 40 anos.

— Cédula marítima com a categoria de marinheiros ou arrais.

Os interessados poderão contactar pessoalmente ou por escrito, até 27 do corrente mês, o Sector de Recrutamento, Calçada do Duque, n.º 20 — Lisboa.

Caminhos de Ferro Portugueses
INFORMA:

NOVO SERVIÇO COMBINADO EM LIGAÇÃO À ESTAÇÃO DE BEJA

MERCADORIAS

Em 20 de Junho corrente entra em vigor um novo serviço combinado de transporte de mercadorias, incluindo pequenos volumes, entre a estação de Beja e os Domicílios de Beja, Neves, Penedo Gordo, Santa Clara de Lourado, Beringel, Baleizão, Salvada, Cabeça Gorda, Vala de Açor de Cima, Serpa, Azinhal, Algodor, Santa Iria (Serpa), Vales Mortos, Mértola, Montalvo, Monte Moreano, Corte da Pinta e Mina de São Domingos, a cargo de Jacinto Espanhol Carneiro.

Desta forma, a partir da referida data, todas as estações do Caminho de Ferro e Despachos Centrais de serviço combinado passam a efectuar expedições para aquelas localidades, assim como, nas mesmas se aceitam despachos para qualquer estação do Caminho de Ferro, ou para qualquer localidade servida pela Camionagem Combinada.

S. R.

MINISTERIO DA INDUSTRIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E INDÚSTRIAS DE BASE

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

EDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal - EDP — Zona de Distribuição Tejo, a que se refere o processo 8/2058, arquivo 14, para o estabelecimento no concelho de Sintra, da modificação do traçado da linha mista a 10 KV, n.º 703, entre o apoio n.ºs 47 e 51, com um aumento total de 200 metros no seu comprimento e passando a ser seccionado no posto de Seccionamento 3581, no Sabugo.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 11 de Junho de 1979.

PEL'O ENGENHEIRO-CHEFE
Joaquim Gonçalves dos Santos

S. R.

MINISTERIO DA INDUSTRIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E INDÚSTRIAS DE BASE

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

EDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal - EDP — Zona de Distribuição Tejo, a que se refere o processo 8/61986, arquivo 14, para o estabelecimento no concelho de Matra, da linha mista a 10 KV, n.º 1279/R-7, com o comprimento total de 194 metros (parte aérea com 169 metros, e parte subterrânea com 25 metros) do apoio n.º 21 da linha n.º 1279, ao posto de transformação e Seccionamento n.º 4581, em Venda do Pinheiro.

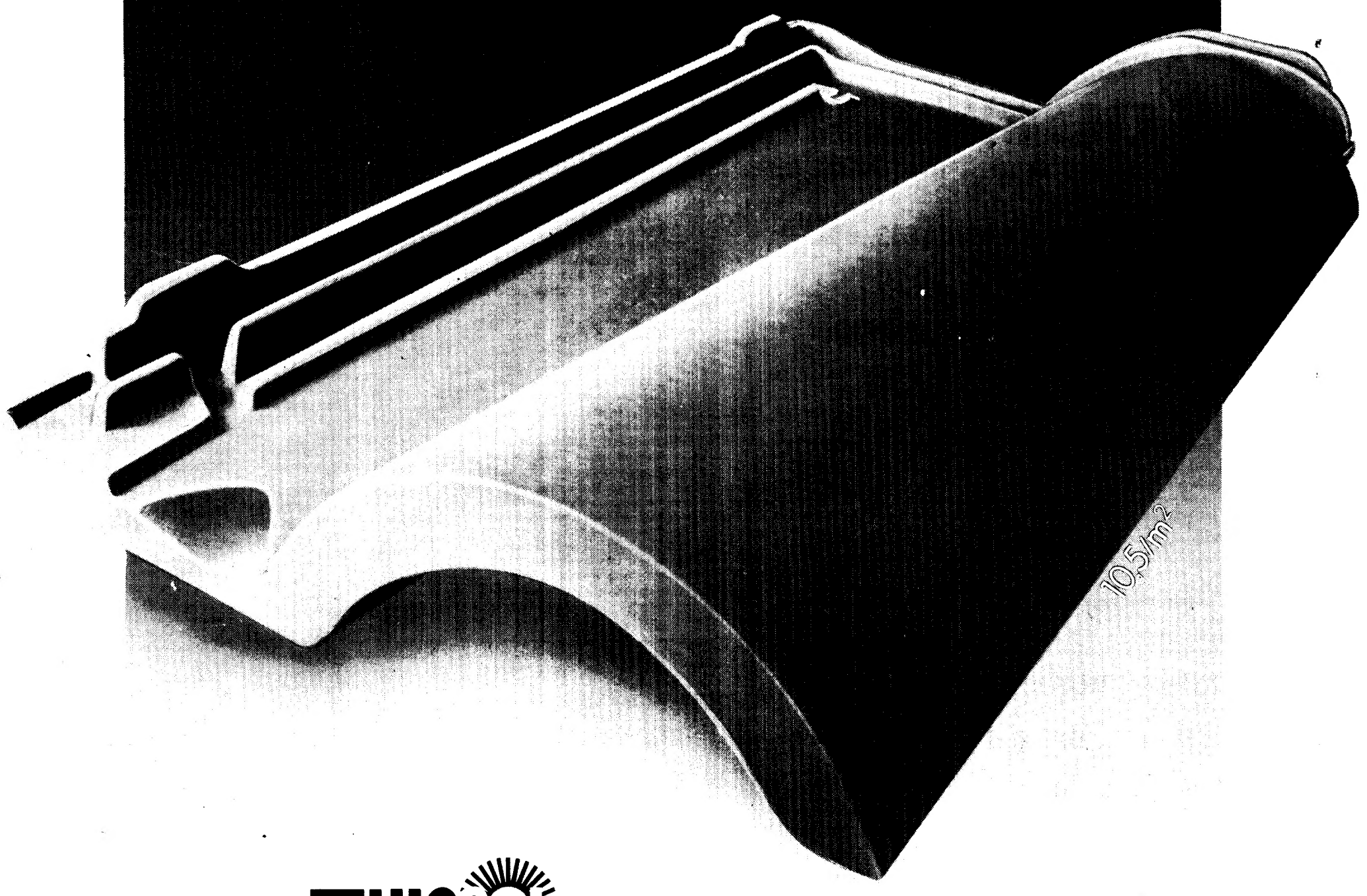
Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 9 de Junho de 1979.

Pel'O Engenheiro-Chefe
Joaquim Gonçalves dos Santos

TELHASOL

A verdade da argila



TELHA

Menos telha por m² **Mais economia**

Estanque, resistente ao gêlo **Melhor qualidade**

Embalada e paletizada **Maior segurança e rapidez**

LusoCeram A verdade da argila, o rigor da técnica

Empreendimentos Cerâmicos, S.A.R.L. Rua Castilho, 39-8.º C/D - 1200 LISBOA - Telefs. 4 05 51 - 57 43 06 - 57 43 79 - 57 48 32

AFIRMADO NA "VOZ DO OPERÁRIO"

"Lei que proibe aborto é uma lei criminosa"

«Se existem reticências quanto à legalização do aborto, essas reticências não estão na cabeça das mulheres trabalhadoras mas daquelas que dizem representá-las», afirmou uma representante do grupo de mulheres da Associação Académica de Coimbra, no decorrer de uma sessão sobre aborto e contracepção, subordinada ao tema «As mulheres acusam a lei», que ontem atraíu à Voz do Operário um público em que predominavam mulheres e que enchia literalmente a sala. Esta representante, como a do Grupo da CNAC do Porto, referirira as conições de auto-aborto que se praticam, em maioria no Norte e Centro de Portugal, e a campanha que a Igreja Católica estaria a desenvolver contra a eventual legalização do aborto.

Lopes Cardoso, numa curta intervenção, teria oportunidade de referir ser tempo «das organizações de esquerda assumirem os problemas da emancipação da mulher, e o problema do aborto».

«São os médicos que se vêm confrontados com as complicações graves do aborto», declarou, por uma vez, a médica Irene Crespo, que leu um documento subscrito por dezenas de médicos especialistas, em que se declara que «a lei existente é responsável por um acréscimo de complicações por vezes mortais».

Nesse documento, os médicos reivindicam a «revogação da lei existente, a regulamentação de todas as formas de aborto a pedido da mulher e realizadas nas estruturas de saúde locais, por pessoal médico e paramédico».

Os médicos reivindicam ainda «uma campanha de informação correcta sobre métodos contraceptivos a nível ncional, alargamento das consultas de planeamento familiar a toda a população».

Os técnicos de saúde mental, consideram que a lei que proíbe o aborto é uma lei criminosa, declarou Leonor Baeta Neves, que apresentou um trabalho realizado por um grupo de psicólogos.

Neste trabalho chama-se a atenção para as consequências da prática do aborto clandestino — morais, físicas, psicológics, que consideram atentar «contra os direitos fundamentais da pessoa humana».

Leandra Baptista, do Departamento das Mulheres da Intersindical, analisou o aborto do ponto de vista sociológico e Dina Duarte fez a análise da legislação do aborto, apontando a sua inconstitucionalidade e pedindo a sua revogação.

A jornalista Maria Antónia Palla apontou o papel dos jornalistas na defesa dos direitos humanos e na necessidade de, em democracia, se manter a opinião púbica bem informada, nomeadamente sobre problemas que, como o aborto, tocam de perto o quotidiano das populações.

Analisando a recente sentença que a ilibou da acusação que sobre ela pendeu, afirmou: «É necessário que a Assembleia da República demonstre, face ao problema do aborto, a independência e a coragem que um juiz mostrou ter, interpretando honestamente o texto e o espírito das leis da nossa democracia.»

«As cúpulas partidária não podem aproveitar-se dos votos das mulheres e não resolverem depois os seus problemas», afirmar-se-ia ainda no decurso da reunião.

Finalmente, Maria Alice Brito, divulgou, em nome da campanha nacional para o aborto e contracepção, um texto em que as mulheres vão declarar que, elas também, abortaram e que conta, desde já, com assinatura de personalidades de diversos sectores. A divulgação desses nomes será feita oportunamente, com o início do julgamento de uma jovem alentejana, Conceição Massano dos Santos, incriminada de ter abortado em 1976 e cujo julgamento se inicia no próximo dia 3, no 1.º Juizo Criminal de Lisboa.

QUIMIGAL
QUÍMICA DE PORTUGAL, E.P.
Av. Infante Santo, 2 1399 Lisboa Codex

OBRIGAÇÕES EX-NITRATOS, 5%
Emissão de 1959
PAGAMENTO DE JUROS

Avisam-se os Srs. Obrigacionistas que a partir do próximo dia 2 de Julho de 1979 se encontra a pagamento o cupão n.º 39, da emissão de 1959. O valor líquido deste cupão é o seguinte, conforme se descrimina a seguir:

Por obrigação nominativa
Juro bruto ..... 25$00
Impostos ..... 3$9785
21$0215

Por obrigação ao portador
Juro bruto ..... 25$00
Impostos ..... 9$208
15$792

Por obrigação ao portador registada
Juro bruto ..... 25$00
Impostos ..... 3$826
21$174

O pagamento dos juros será efectuado nos seguintes estabelecimentos de crédito:

Caixa Geral de Depósitos
Montepio Geral
Banco Borges & Irmão
Banco Espírito Santo
e Comercial de Lisboa
Banco Fonsecas & Burnay
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlântico
Banco Totta & Açores
Crédito Predial Português
Crédit Franco Portuguais
União de Bancos Portugueses
Banco de Fomento Nacional

Lisboa, 25 de Junho de 1979

O CONSELHO DE GERÊNCIA

EM RESPOSTA A VAZ PORTUGAL

Régua ameaça parar barragem

VILA REAL, 25 – Se o Ministério da Agriculura e Pescas (MAP) transferir a sede da sub-Região Agrária da Régua para Vila Real, serão cortados os acessos à vila, bem como a electricidade que abastece grande parte do País, através do aproveitamento do Douro, segundo declarou ontem à Anop o dirigente da Associação Comercial da Reǵua, Idalino Gonçalves, a propósito da visita, no último sábado de Vaz Portugal à Régua, para com técnicos e entidades locais analisar os problemas da localização da sede da sub-Região Agrária de Trás-os-Montes.

Por sua vez, o presidente da Câmara Municipal da Régua, Renato Aguiar, afirmou que, por despacho do ex-ministro António Barreto, a localização da sub-Região Agrária foi estabelecida na Régua e não em Vila Real, como agora pretende Vaz Portugal.

Referindo-se, por sua vez a esta decisão, a comissão concelhia da Régua do PCP emitiu um comunicado, considerando-a como mais uma prova da «incapacidade técnica e política do Governo demitido de Mota Pinto em resolver as aspirações dos vitinivicultores do Norte».

Antes de visitar a Reǵua, Vaz Portugal estivera em Vila do Conde e Aveiro, tendo declarado nesta cidade, no decorrer de uma recepção oferecida pelos armadores de pesca locais, que «o nosso povo tem maior capacidade comercial do que de criação», apelando, entretanto, para o aumento de produtividade, já que, afirmou (com ênfase «trabalhadores somos nós todos (ele e os armadores (claro) e não apenas alguns».

COVILHÃ

Violento incêndio destrói antiga fábrica de lanifícios

Um violento incêndio, que se ateou durante o fim-de-semana, destruiu totalmente uma velha fábrica de lanifícios da Covilhã causando prejuízos de pelo menos dez mil contos, embora não haja vítimas a lamentar.

O fogo, que testemunhas disseram ser o maior de há muitos anos para cá naquela cidade, causou, ainda, prejuízos em duas casas de habitação e mobilizou toda a Corporação de Bombeiros Voluntários da Covilhã num total de 75 homens e seis mulheres que estiveram em combate com as chamas durante cerca de 14 horas. O armazém onde deflagrou o incêndio (antes fábrica de lanifícios) pertencia às firmas: supermercados Canários; Francisco Mota; Amilcar Roseta e outras.

Para apagar o incêndio foi necessário que se montassem mais de 50 lances de mangueira e 15 agulhetas, das quais 5 de 70 cms e 3 de alta pressão. Durante o combate ouviram-se diversas explosões que puseram em perigo a vida dos bombeiros. Apesar da violência do sinistro não houve ferimentos graves embora quatro bombeiros, Rui Duarte, José Alberto Coelho, Diamantino Duarte e José Manuel Pinto tivessem que ser conduzidos ao hospital da Covilhã para serem tratados de intoxicação e pequenos ferimentos, regressando a casa depois de assistidos.

O acaso quis que o incêndio se ateasse na altura em que os Bombeiros Voluntários da Covilhã festejavam o 104.º aniversário da sua associação, obrigando-os mais uma vez a mostrar o seu valor no combate às chamas. O corpo auxiliar feminino merece também destaque pela forma como assistiu aos seus colegas e expôs as suas vidas.

sr. agricultor

Agora com Ambush, os piretroides ao serviço da agricultura

Ambush a nova geração dos insecticidas
Ambush extremamente seguro para o aplicador
Ambush extremamente mortal para as lagartas

Ambush

Ambush
O INSECTICIDA DO FUTURO JÁ NO PRESENTE

Um produto com a garantia ICI PLANT PROTECTION DIVISION
Distribuido em Portugal por:
ZV ZELTIA VALAGRO VALORIZAÇÃO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL S.A.R.L.
Avenida D. Carlos I, 42-3º. Telf. 602374 1200 Lisboa
Filiais em: Alcobaça · Évora · Porto · Torres Vedras e Vala do Carregado

SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE, PAPEL, CARTONAGEM E AFINS — ZONA SUL

Grande manifestação em Lisboa dia 27 de Junho

- 4.ª feira — às 19 horas no Cais do Sodré

O Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Celulose, Papel, Cartonagem e Afins — Zona Sul apela a todos os trabalhadores seus associados e ao Povo em geral para uma massiva participação nesta grandiosa jornada de luta e que a concentração é feita no Cais do Sodré às 19 horas.

CONTRA O PROJECTO-LEI GONELHA
CONTRA O PROJECTO-LEI DAS COMISSÕES DE TRABALHADORES

POR UM GOVERNO QUE RESPEITE A CONSTITUIÇÃO
PELA LIBERDADE E UNIDADE SINDICAL

NÃO FALTES... UNIDOS E ORGANIZADOS VENCEREMOS

22/6/79

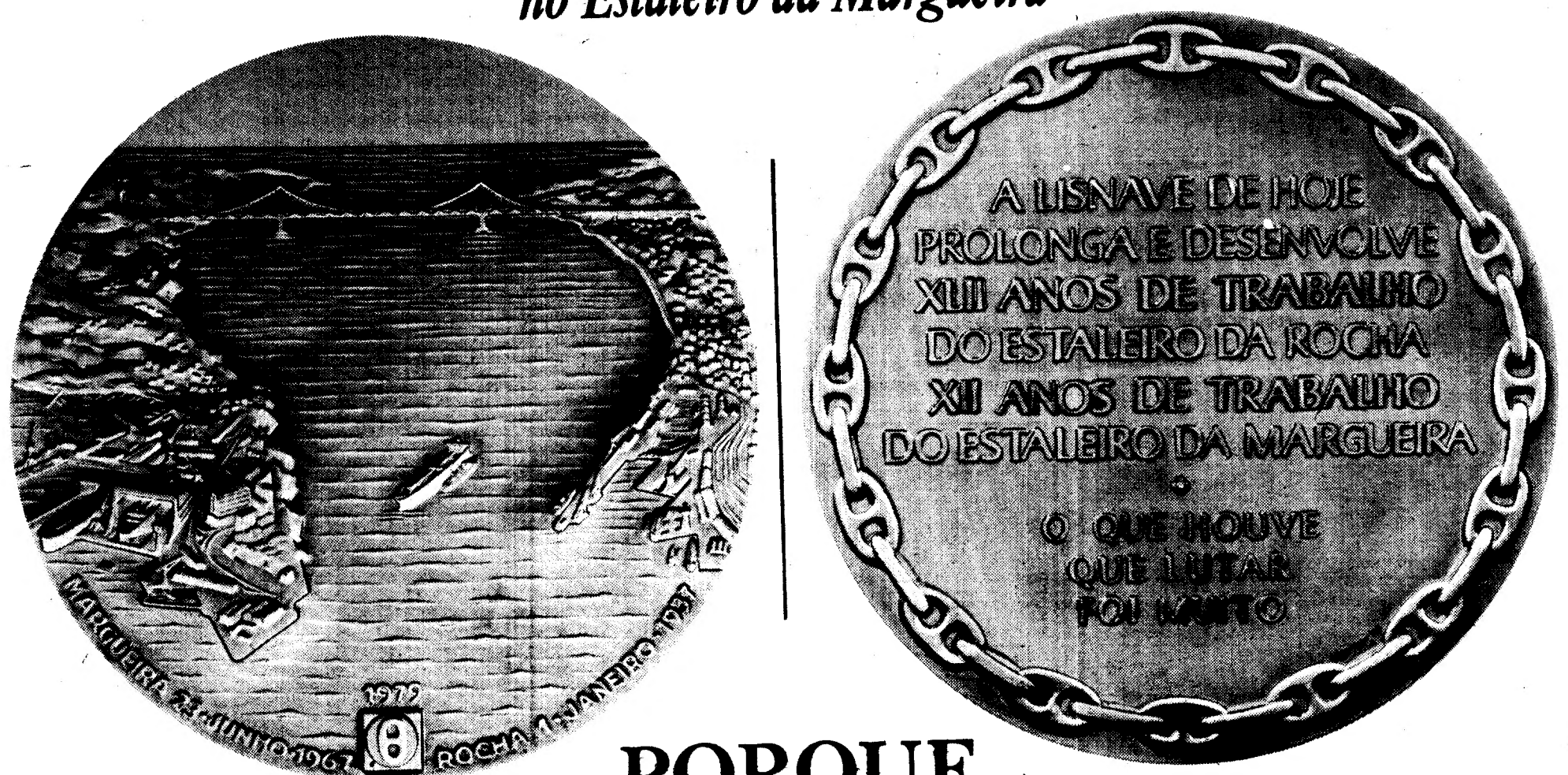
A DIRECÇÃO

LISNAVE

Crescimento na Responsabilidade

42 Anos
no Estaleiro da Rocha

12 Anos
no Estaleiro da Margueira



PORQUE TRABALHAMOS ACREDITAMOS NO FUTURO

DESCONTOS DE VERÃO

EM TODOS OS ARTIGOS
DE CAMPISMO E DESPORTO

- TENDAS
- ATRELADOS TENDA:
  MIRA 2000 e TRÓIA 2001

— Temos ainda preços de 1978 —

VISITE A N/EXPOSIÇÃO

NA **Luarcampo Ldª.**

RUA PROJECTADA A – LOTE 2 – LOJA A – LISBOA 1700
(Ao fim da Estrada do Desvio, ao Lumiar) – Autocarros, n.ºs 7, 7-A e 36
ENCERRAMOS TODOS OS DIAS ÀS 20 H. E SÁBADOS ÀS 13 H.

Eanes iniciou hoje visita à Jugoslávia

Prevista a assinatura de acordos consulares e sobre transportes marítimos

O general Ramalho Eanes inicia hoje uma visita oficial de três dias à Jugoslávia, a segunda que um Presidente da República Portuguesa efectua àquele país após a Revolução de Abril (Costa Gomes esteve em Belgrado, 23 de Outubro de 1975, na sequência de uma viagem a Itália, onde se avistou com Giovanni Leone, então Presidente da República, e com o Papa Paulo VI. Por seu turno, o marechal Tito já visitou Portugal por duas vezes, em Março de 76 e em Outubro de 77).

Durante a visita será assinado um acordo de transportes marítimos e outro consular, e os dois estadistas terão diversos encontros privados, onde as relações bilaterais e os problemas da área mediterrânica deverão ser os principais assuntos focados.

A comitiva portuguesa chega a Pula, cidade do litoral no noroeste do país, às 16 horas (Lisboa e Belgrado têm a mesma hora), onde será recebida pelo vice-presidente da Assembleia Federal e corpo diplomático. Uma hora mais tarde, na ilha de Brioni, residência oficial do chefe de Estado jugoslavo, Ramalho Eanes terá honras militares e será cumprimentado pelo marechal Tito, com quem terá um primeiro encontro.

A cidade de Pula situa-se na Croácia, no litoral ocidental da península de Ístria. Possui importantes estaleiros de construção naval e monumentos romanos, bem como uma catedral do século XV, um castelo do século XVII e um museu de arte antiga de renome. Ligada à Itália pelo tratado de Rapallo (1920), a cidade tornou-se jugoslava em 1947.

Defronte de Pula fica o arquipélago de Brioni, em cuja ilha principal – Brioni Veli – reside oficialmente o presidente Tito. A

Eanes e Tito durante a visita que o presidente jugoslavo efectuou a Portugal, em Outubro de 77

ilha, que servirá de residência oficial de Ramalho Eanes, tem uma superfície de 3,3 quilómetros quadrados. Na ilha, para além das instalações estatais, podem ainda observar-se reínas romanas e restos de uma basílica e de um castelo do século XVI.

A notícia da visita do Presidente Eanes é referida, desde quinta-feira, em todos os jornais jugoslavos. Nesse mesmo dia, o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros jugoslavo, na sua conferência de imprensa semanal, referiu-se a esta visita, salientando as boas relações e os laços de amizade existentes entre os dois países.

Na última sexta-feira, foi assinado o protocolo de renovação do acordo cultural luso-jugoslavo. Do lado jugoslavo, o acordo foi assinado pelo ministro dos Negóciso Estrangeiros da República da Sérvia, e, por Portugal, pelo director-geral adjunto dos Assuntos Políticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Mendes da Luz.

Entretanto, notícias provenientes de Belgrado referem o interesse e o carinho com que é aguardada a chegada de Eanes a Pula. A imprensa tem publicado vários artigos sobre o nosso país e têm sido exibidos alguns filmes portugueses. Ontem, a televisão transmitiu, no seu principal programa de informação, uma extensa reportagem sobre Portugal, que incluía uma entrevista com o Presidente Eanes.

Convidado, nessa entrevista, a fazer o balanço de cinco anos de democracia em Portugal, Eanes considerá-lo-ia «francamente positivo».

«Não é que não se tenham cometido erros» – precisaria o Presidente da República – «Mas entendo que os próprios erros tiveram interesse na medida em que foram instrumento de acção pedagógica democrática. Diria, no entanto, que aquilo que era fundamental se conseguiu: a liberdade que se pretendia devolver aos portugueses foi devolvida. Contudo, um objectivo de liberdade, quando se pretende integral, não pode ser visto de uma maneira perfeitamente formal. É necessário visualisá-lo de maneira alargada, e se assim fizermos seremos obrigados a concluir que ele não foi integralmente realizado. Mas um objectivo de liberdade, quando se pretende integral, não pode ser realizado num espaço curto de cinco anos. Cinco anos é um espaço de tempo demasiado pequeno. Poderá e deverá ser, e foi, no nosso caso, apenas o início de uma caminhada em que a liberdade possa ser estendida, não apeas ao sector político, mas às áreas culturais, económicas, sociais, enfim, a todas as áreas em que o homem desenvolve a sua actividade e nos quais se processa a sua realização».

As conversações oficiais entre Eanes e Tito iniciam-se amanhã de manhã, na ilha de Brioni. No intervalo (à hora do almoço) Tito oferece um banquete em honra de Ramalho Eanes. Estão previstos discursos dos dois estadistas.

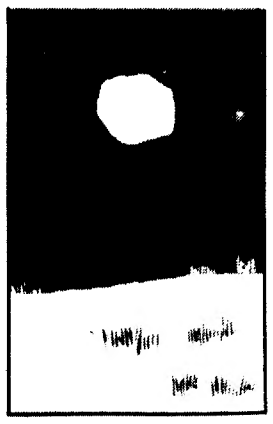
Ao fim da tarde, já em Pula, Eanes visitará os estaleiros navais e o teatro Romano. À noite, o Presidente da República da Croácia oferece um jantar ao general Ramalho Eanes, prevendo-se no final curtos improvisos.

ANTUNES DA SILVA

ÚLTIMAS REEDIÇÕES

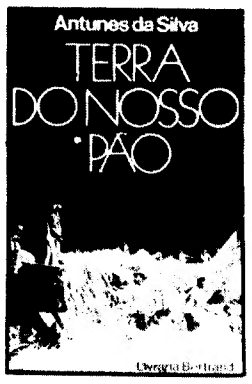
TERRAS VELHAS SEMEADAS DE NOVO

Antunes da Silva conta-nos neste volume casos inesquecíveis de calor humano que nos põem em presença de um dos mais importantes e quentes temas da actualidade, que é o cooperativismo agrícola e a Reforma Agrária.



SUÃO

Antes de tudo, uma bela e comovente história, SUÃO é uma obra de larga visão plástica, chela de contrastes e feita com coragem e dignidade por um dos mais bem dotados contadores de histórias do nosso tempo.



TERRAS DO NOSSO PÃO

O livro de Antunes da Silva, pela sua qualidade, pela actualidade dos problemas que aborda, pelo tema da epopeia que com simplicidade nos relata, tem sem dúvida um lugar importante a ocupar no panorama literário português.

LIVRARIA BERTRAND
APARTADO 37 — 2701 AMADORA CODEX

Aos trabalhadores da EFACEC-INEL/SUL

Os trabalhadores da empresa EFACEC — INEL/SUL vão paralisar das 13,00m do dia 27/6/79 até às 13.00m do dia 29/6/79 em conjunto com os camaradas do Norte, na defesa do caderno reivindicativo.

Os trabalhadores deslocados em estaleiros devem contactar com a CT SUL

A COMISSÃO DE TRABALHADORES
SIND. IND. ELÉCTRICAS DO SUL E ILHAS
SIND. TÉCNICOS DE DESENHO
SIND. CONST. MÁRMORES E MADEIRAS CIVIL LISBOA
SIND. SERVIÇOS PORTARIA VIGILÂNCIA DE LISBOA
SIND. COBRADORES E PROF. SIMILARES
SIND. TELEFONISTAS DO DIST. LISBOA

S. R.

CÂMARA MUNICIPAL DA MOITA

EDITAL

POSSE ADMINISTRATIVA DE PRÉDIO RÚSTICO (LOTEAMENTO CLANDESTINO)

Fernando José Madeira Ribeiro, Presidente da Câmara Municipal da Moita:

Faz público que a Câmara Municipal DELIBEROU, em reunião ordinária realizada no dia 13 do corrente, tomar POSSE ADMINISTRATIVA DE UM PRÉDIO RÚSTICO, sito na freguesia de Alhos Vedros, denominado «Quinta do(s) Machado(s), confrontando do Norte com a E.N. 11-2, do Sul e do Nascente com caminhos públicos e do Poente com a Junta Nacional das Frutas, inscrito na matriz cadastral rústica da freguesia de Alhos Vedros sob o artigo 9.º da Secção I, propriedade dos senhores Silvino Correia Gomes, solteiro, residente na Lançada, Sarilhos Grandes — Montijo e José Manuel Correia Lopes, solteiro, residente na Quinta dos Machados — Moita.

A posse administrativa foi deliberada, nos termos da al. b) e do corpo do n.º 1 do art.º 1.º do Decreto-Lei n.º 275/76, de 13 de Abril e nos termos do n.º 1 do art.º 4.º do mesmo diploma e teve como fundamento os seguintes indícios de crime de loteamento clandestino: foram construídos, alargados ou rectificados arruamentos sem licença legalmente exigível, demarcados vários lotes de terreno com áreas inferiores à unidade de cultura (contra o disposto no art.º 1.º do Decreto-Lei n.º 289/73, de 6 de Junho e art.º 1.º do Decreto-Lei n.º 794/76 de 5 de Novembro) e tem com efeitos:

A suspensão imediata dos trabalhos referidos e a proibição de quaisquer obras ou construções, nomeadamente a abertura de poços.

A Câmara Municipal poderá autorizar, mediante requerimento, o arroteamento e sementeiras no mesmo prédio, bem assim o tratamento e a colheita dos frutos pendentes.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de costume.

Paços do Concelho da Moita, 18 de Junho de 1979.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
Fernando José Madeira Ribeiro

Quem é Josip Broz Tito

De seu nome completo Josip Broz Tito, o presidente da República Federativa Socialista da Jugoslávia nasceu em 25 de Maio de 1892, na Croácia (aldeia de Kumrovec), duma família de camponeses pobres entre cujos doze filhos ocupou o sétimo lugar.

Começou a trabalhar como operário: primeiro, como serralheiro em várias serralharias de Zagreb, depois em fábricas metalomecânicas na Eslovénia, Boémia, Alemanha e em Viena, onde foi motorista da fábrica de automóveis «Daimler». A sua actividade sindical e partidária data do início da vida de operário, tendo permanecido desde muito cedo no Movimento Operário.

Participou na Primeira Grande Guerra e foi feito prisioneiro sob a acusação de fazer propaganda antimilitarista. Ferido gravemente, foi de novo feito prisioneiro quando se encontrava na frente russa, passando por hospitais e campos de prisioneiros nos Urais.

Durante esta experiência conheceu o movimento operário russo, lutou pelos direitos dos presos e, depois da revolução de 1917, fugiu para S. Petersburgo onde participou nas manifestações de Julho. Preso novamente, foi encarcerado na fortaleza de Petropavlovsk e enviado para a Sibéria. No percurso, conseguiu fugir para Omsk, onde se juntou à Guarda Vermelha Internacional e ao Partido Bolchevique.

Em 1920, Tito voltou à Croácia, onde ingressou imediatamente no Movimento Revolucionário dos Trabalhadores, que desenvolvia então actividade intensa. Como membro do Partido Comunista clandestino, foi também muito activo, o que lhe valeu várias prisões e a fuga para Velico Trejstvo (região montanhosa).

Em 1927, ocupou a direcção da maior organização do Partido nessa altura, a de Zagreb. De novo preso em 28, foi condenado a cinco anos de trabalhos forçados. Em 1934, foi posto em liberdade e sujeito a residência fixa em Kumrovec, onde permaneceu pouco tempo por ter passado à clandestinidade. Depois de ter desenvolvido actividade em Moscovo durante 1 ano, regressou à Jugoslávia em 36, como secretário da organização do Comité Central do Partido Comunista Jugoslavo. Em 39, assumiu a chefia do Partido (ainda clandestino), formou novo comité central e, quando a Jugoslávia foi directamente ameaçada pelo fascismo, Tito orientou o movimento de massas para a luta pela defesa e independência do país.

O actual presidente jugoslavo foi também o orientador da luta pela libertação nacional quando a Alemanha de Hitler e a Itália de Mussolini invadiram a Jugoslávia, cujo exército e Governo capitularam imediatamente.

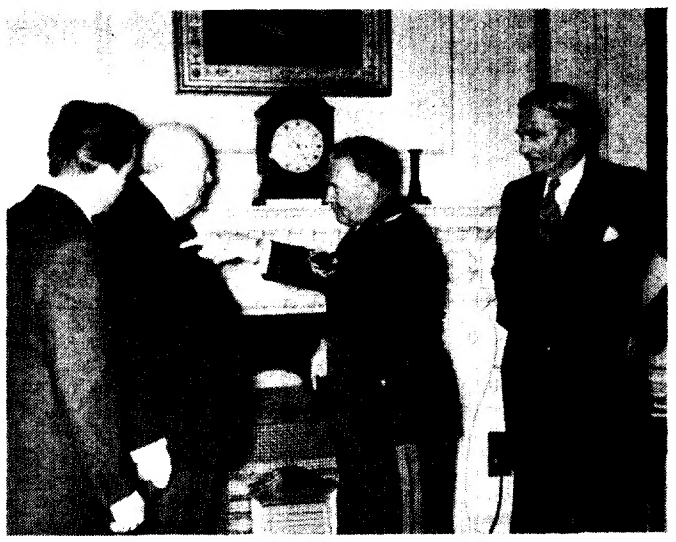
Depois da libertação, desenvolveu-se a organização de massas «Frente de Libertação Nacional», nascendo um novo poder: o Comité Popular. Tito assumiu o cargo de presidente da Frente Nacional e do Govenro, e, ainda o de comandante do exército. Mais tarde foi eleito Presidente da República.

Em 1950, Tito abriu caminho à autogestão operária nas empresas, que se veio a transformar em autogestão social e em democratização da vida social.

Modernizou as Forças Armadas e desempenhou importante papel na unidade das comunidades jugoslavas, bem como na aproximação entre os povos a nível internacional.

Os seus discursos e artigos estão publicados em 22 volumes. Entre as muitas condecorações que possui destacam-se as de Herói Nacional do seu país. Em 1973, recebeu o Prémio Nehru da Compreensão Internacional. É também Doutor Honoris Causa das Universidades de Rangoon, Bandung, Santiago do Chile, Argel, Adis-Abeba, Ulan-Bator, Halifax e Varsóvia.

Tito visitou algumas vezes Portugal, datando a última visita de Outubro de 77.



A actividade diplomática de Tito como meio necessário à aproximação entre os povos não é de agora: aqui o vemos com dois antigos primeiros-ministros britânicos, Churchill e Anthony Eden

OS 850 ANOS DE PORTUGAL

Eanes esteve em Guimarães

O Presidente da República, general Ramalho Eanes, esteve ontem em Guimarães, aonde foi para presidir ao fecho das comemorações dos 850 anos de Portugal.

Uma missa em S. Mamede, um cortejo histórico, e uma visita a alguns locais preencheram o dia de Eanes na cidade.

Falando na homilia da missa campal, o arcebispo de Braga, D. Eurico Nogueira da Silva congratulou-se com recentes atenções do Vaticano para com Portugal e evocou os primórdios da nacionalidade portuguesa, salientando a vocação cristã atribuída ao novo reino de Portugal pelo documento que em 1129 lhe outorgou o estatuto burídico.

Ramalho Eanes, com Manuela Eanes, assistiram. Estavam também o titular do MAI, ten.-corn. Gonçalves Ribeiro. Manuela Eanes comungou das mãos de D. Eurico Nogueira.

Depois da missa, Eanes foi obsequiado pela edilidade vimaranense com um almoço. Na circunstância, o presidente da CM falou, dizendo a certa altura: «Faltam-nos escolas às centenas, faltam-nos água e saneamento, faltam-nos sobretudo habitações».

E referiu ainda as «incontáveis carências e necessidades» do concelho.

Eanes falou também, e aludiu às comemorações, votando por que elas «contribuam de alguma maneira para mobilizar os portugueses para a construção de um futuro de felicidade, não só para nós, mas também para os nossos filhos».

Antes do almoço, Eanes recebeu a medalha de bronze do Congresso Histórico. A medalha, de Joaquim Correia, teve uma tiragem de 500 exemplares, todos em bronze.

À tarde, o PR visitou as instalações vimaranenses da Universidade do Minho e o sítio da Conceição, onde acabam de ser entregues cerca de 570 fogos, e a que se juntarão mais 500, actualmente em adiantada fase de construção.

Finalmnte, Eanes assistiu ao desfile de um cortejo histórico integrado por meio milhar de elementos e evocativo dos principais momentos da História de Portugal.

Em ALJUSTREL o Diário de Lisboa vende-se no CAFÉ ALIANÇA

scledum

NICOLA RUARO & FIGLIO — SCHIO,S.p.A.
SCHIO — SAN VITO DI LEGUZZANO (VICENZA) Itália
TEM O PRAZER DE INFORMAR QUE NOMEOU A PARTIR DE 1 DE JUNHO DE 1979
SEU ÚNICO E EXCLUSIVO REPRESENTANTE PARA PORTUGAL A FIRMA

EUROMÁQUINAS
SOCIEDADE INTERNACIONAL DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDA.
Rua de S. Paulo, 120-130 — 1200 LISBOA
Rua Mousinho de Albuquerque, 225 — Matosinhos

EUROMÁQUINAS
SOCIEDADE INTERNACIONAL DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDA.
Rua de S. Paulo, 120-130 — 1200 LISBOA
Rua Mousinho de Albuquerque, 225 — Matosinhos

TEM O PRAZER DE INFORMAR QUE FOI NOMEADA A PARTIR DE 1 DE JUNHO DE 1979
ÚNICO E EXCLUSIVO REPRESENTANTE PARA O NOSSO PAÍS DE TODO O PROGRAMA DE MÁQUINAS — PARA REPARAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE MOTORES

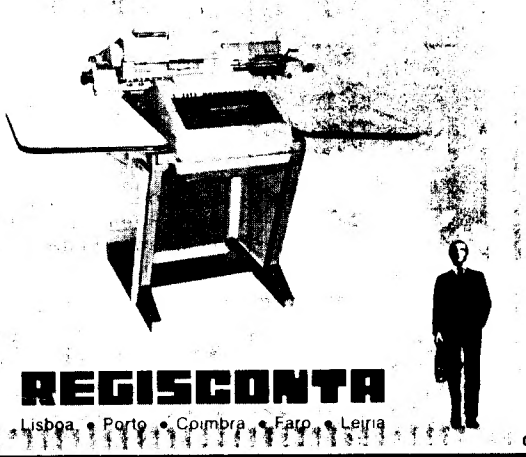
scledum
NICOLA RUARO & FIGLIO — SCHIO, S.p.A.
SCHIO — SAN VITO DI LEGUZZANO (VICENZA) Itália
A PARTIR DESTA DATA STOCKS PERMANENTES DE:
— RECTIFICADORES DE CAMBOTAS — RECTIFICADORES DE BRONZES EM LINHA
— MANDRILADORAS DE CILINDROS —RECTIFICADORES DE BIELAS
— RECTIFICADORAS DE SUPERFÍCIES PLANAS PARA BLOCOS —MÁQUINAS DE RECTIFICAR VÁLVULAS
— POLIDORAS DE CILINDROS

contrate um bom contabilista para a sua empresa

Nos tempos actuais, um bom Contabilista precisa de ser, além de competente, muito rapido.
É uma exigência da Contabilidade moderna. E uma exigência a que responde a maquina de contabilidade DARO-ASCOTA 170, com caracteristicas de flexibilidade (barras de controlo intermutaveis) que permitem a execução de varios trabalhos, dentre os quais se referem:
• contabilidade geral • salários
• controlo de armazéns • ...e respectivos balancetes.

Se existe uma DARO-ASCOTA 170 na sua Empresa, existe nela um Contabilista rapido e competente!

robotron EXPORT - IMPORT
1026 BERLIN, FRIEDRICHSTR. 61 - D.D.R.



REGISCONTA
Lisboa • Porto • Coimbra • Faro • Leiria

Um anúncio como este pretende, apenas, chamar a sua atenção para esta ou aquela máquina! Mas V. precisa, naturalmente, de mais pormenores. Contacte a Divisão M.C.C. (Maquinas de Contabilidade e Computadores) da Regisconta em qualquer das suas sucursais.

C

PUB.

SINDICATO DOS TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DO DISTRITO DE LISBOA

Av. Visconde de Valmor, 34
Telefs.: 77 00 66 - 76 32 76
LISBOA

MOÇÃO

Considerando que foi devido à unidade, organização e firmeza dos trabalhadores e das massas populares expressas na luta do dia a dia e nas grandes manifestações como a do 1.º de Maio que caiu por terra o antipopular Governo da direita Mota Pinto, responsável pela mais violenta ofensiva contra as conquistas dos trabalhadores, contra o regime democrático e a Constituição;

Considerando que é possível no actual quadro constitucional resolver a contento dos trabalhadores, do povo e dos interesses nacionais a actual situação, esta fruto da tentativa desesperada das forças reaccionárias de recuperarem os privilégios perdidos com o 25 de Abril e fazerem regressar o País a um regime de opressão e miséria;

OS CORPOS GERENTES DO SINDICATO DOS TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DO DISTRITO DE LISBOA reunidos em Plenário no dia 22 de Junho de 1979, DECIDEM:

1. — Exigir a saída urgente do demitido Governo da direita Mota Pinto;

2. — Lutar pela formação de um Governo que defenda os trabalhadores, respeite a legalidade democrática e a Constituição, que revogue todas as ilegalidades, arbitrariedades e prepotências levadas a cabo pelo exonerado Governo da direita Mota Pinto;

3. — Exortar todos os trabalhadores a manterem-se firmes e vigilantes na luta por um Governo que sirva realmente os interesses do povo e do País;

4. — Apelar a todos os trabalhadores, particularmente aos rodoviários, a todos os democratas e antifascistas, jovens, mulheres e reformados para que participem na grande manifestação marcada para o dia 27 no Cais do Sodré, para todos juntos defendermos a democracia, a unidade e organização dos trabalhadores, as liberdades sindicais, o controlo de gestão no prosseguimento do Portugal de Abril.

— POR UM GOVERNO QUE RESPEITE A CONSTITUIÇÃO!

— POR UMA POLÍTICA DEMOCRÁTICA AO SERVIÇO DOS TRABALHADORES E DO PAÍS!

Lisboa, 22 de Junho de 1979

(Aprovada por unanimidade)

Anuncie no «DL»

O «DL» atinge diariamente muitas dezenas de milhares de leitores, potenciais compradores e utilizadores de coisas e serviços e tem, actualmente, a maior venda de entre os jornais da tarde. Anuncie no «DL»: as tabelas são moderadas e os resultados serão espectaculares. Experimente!

SOLTAS

Despedimentos

A administração da Sociedade de Construções Pré-Fabricadas Luso-Alemã (S. Julião do Tojal) prepara-se para despedir no final do mês cerca de três dezenas de trabalhadores, dos 86 que estão ao seu serviço. A empresa pertence a uma multinacional alemã, e alega que os gastos com o pessoal são incomportáveis. Segundo a comissão de trabalhadores, no entanto, a responsabilidade é da própria administração e dos sucessivos governos constitucionais, «que nunca demonstraram o mínimo empenho em concluir as obras iniciadas» pela empresa, nas quais foram investidos milhares de contos. Entretanto, os salários são pagos com atraso, e há dívidas substanciais para com os trabalhadores.

MOLAFLEX

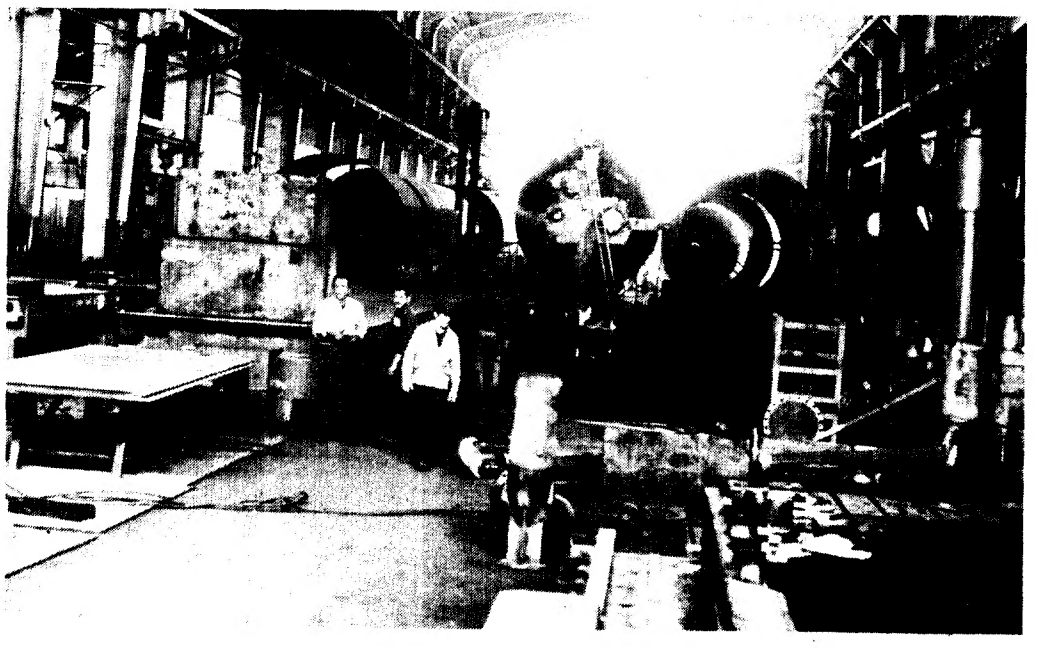
Os trabalhadores (mais de mil) da Molaflex estão hoje em greve, como forma de protesto contra o despedimento colectivo de 79 operários, recentemente autorizado pela Secretaria de Estado da População e Emprego. Os sindicatos responsabilizam a SEPE e a administração da empresa pela desestabilização provocada por tal medida, no momento em que está iminente a conclusão de um contrato de viabilização. A paralisação afecta as unidades de S. João da Madeira, Oliveira de Azeméis e Travanca.

HOTELARIA

A Federação Sindical da Indústria Hoteleira e os Sindicatos do sector, da zona Norte, decidiram «avançar na realização de plenários de trabalhadores em toda a zona Norte para organizar e mobilizar os trabalhadores para um dia de greve, a levar a efeito no día 20 de Julho, das 6 às 24 horas». Esta luta assenta «na não publicação, sem qualquer justificação, da respectiva PRT», depois de a comissão técnica, que já havia sido nomeada por pressão dos trabalhadores, ter concluído os seus trabalhos em Maio último.

MÉDICOS

A primeira assembleia-geral do Sindicato dos Médicos da Região Sul vai efectuar-se no próximo dia 28, quinta-feira, por iniciativa da «comissão reactivadora» daquele sindicato. A ordem de trabalhos proposta contempla dois pontos: informação sobre a actividade da comissão, e eleição dos corpos gerentes provisórios.



METALOMECÂNICA PESADA

Estratégia de desenvolvimento para superar a actual crise

«A superação da crise da metalomecânica pesada só poderá ser conseguida no quadro de uma estratégia económica a nível nacional, fundamentada no desenvolvimento das indústrias básicas (na sua maioria do sector público e nacionalizado), considerando-as como motor de arranque da nossa economia. Terá de ser uma política de desenvolvimento independente, assente no aproveitamento dos recursos nacionais. Só assim será possível obter o apoio dos trabalhadores e a sua participação activa.»

Esta foi uma das conclusões do 2.º Encontro da Comissão Coordenadora das CT's da Metalomecânica Pesada, que decorreu este sábado no centro de convívio dos trabalhadores da Mague, em Alverca. Participaram cerca de quatro dezenas de delegados, representando 13.500 trabalhadores das sete empresas do sector.

Os trabalhados incidiram, basicamente, sobre quatro temas: a política governamental como causa principal da crise da metalomecânica pesada (MMP) e dos problemas das empresas; as alternativas dos trabalhadores para a solução dos problemas do sector; a política repressiva das administrações e a resposta a dar pelos trabalhadores; e, finalmente, organização e funcionamento da comissão coordenadora das CTs.

O diagnóstico da crise que o sector atravessa desde há alguns anos permitiu concluir que ela se deve, fundamentalmente, à «estratégia económica seguida pelos sucessivos governos PS, PS/CDS, Nobre da Costa e o agora demitido Mota Pinto, de subordinação ao imperislimo e desprezo pelos interesses nacionais».

segundo a coordenadora, são a redução da taxa de crescimento da economia, a ausência de uma política de desenvolvimento, tecnológico, o estrangulamento financeiro das empresas, a opção pelos países capitalistas, e o «desinteresse pelo planeamento global e coordenação do desenvolvimento e actividade do sector, e pela reorganização e gestão do sector controlado pelo Estado».

O adiamento sucessivo do Plano Siderúrgico Nacional, a suspensão do plano de reequipamento da CP, a indefinição quanto aos planos de investimento da EDP, e a suspensão do projecto Alqueva são, no entender das CTs da metalomecânica pesada, algumas consequências particularmente graves da política que tem sido seguida.

E, no entanto, estamos perante «um sector estratégico da nossa economia: do seu desenvolvimento e da sua actividade depende em grande parte a recuperação da economia nacional e o seu desenvolvimento a taxas elevadas».

Por isso mesmo, este encontro permitiu traçar alternativas, que passam, entre outras, pelas seguintes medidas fundamentais: definição dos objectivos a médio e longo prazo para a MMP; lançamento de grandes projectos de desenvolvimento a curto prazo (designadamente o PSN); criação de um centro de coordenação e planeamento do sector, no âmbito do MIT; reorganização das empresas e aperfeiçoamento dos métodos de gestão; diversificação dos mercados de exportação e importação de matérias-primas e equipamentos; reestruturação financeira das empresas controladas pelo Estado; política de pessoal adequada; reconhecimento da importância que assume a participação dos trabalhadores em todo este processo.

O Encontro analisou ainda a política repressiva de algumas administrações, que, «de uma forma concertada», puseram em prática «acções restritivas ao desempenho das actividades das CTs, (...) além de processos e métodos de reacção sobre os seus elementos e outros trabalhadores, culminando em muitos casos pela instauração de processos disciplinares, que vêm a formalizar-se em punições graves que vão até ao despedimento». As CTs decidiram continuar a luta contra estas situações, no sentido de repor a legalidade e assegurar os direitos dos trabalhadors.

Delegação soviética visitou Portugal

«Fiquei impressionado com a consciência política, o internacionalismo, e a qualidade técnica e eficiência do operário português», declarou um dos membros da delegação sindical soviética que, durante alguns dias, visitou o nosso País a convite da comissão organizadora do 1.º Congresso dos Trabalhaores da Indústria Química e Farmacêutica.

A delegação, constituída por Eugénio Oslov e Alexandre Kamynine, assistiu aos trabalhos do Congresso, e visitou instalações da Petrogal, Quimigal, Mabor, e ainda a cooperativa 1.º de Maio e uma empresa em autogestão. «Ficámos muito impressionados com a firme determinação dos trabalhadores das cooperativas em defender a Reforma Agrária», declarou Oslov.

GRANDE MANIFESTAÇÃO

DIA 27 (QUARTA-FEIRA) ÀS 19 HORAS

- CONTRA O PROJECTO-LEI SINDICAL GONELHA!
- CONTRA O PROJECTO-LEI DAS COMISSÕES DE TRABALHADORES!
- POR UM GOVERNO QUE RESPEITE A CONSTITUIÇÃO!
- CONTRA A REPRESSÃO E OS DESPEDIMENTOS!
- POR UMA POLÍTICA DEMOCRÁTICA AO SERVIÇO DOS TRABALHADORES E DO PAÍS!

TODOS AO CAIS DO SODRÉ

Sinistrados no trabalho: 700 mil sem pensão

Mais de setecentos mil sinistrados no trabalho, em Portugal, não recebem qualquer pensão porque, na altura do acidente que os inutilizou, os patrões não os tinham inscritos no seguro.

Esta afirmação foi proferida durante uma reunião de deficientes sinistrados no trabalho e doentes profissionais, efectuada no Porto, sábado passado.

Os deficientes portugueses sentem-se marginalizados pelo esquema da segurança social, tanto mais que muitos deles recebem pensões inferiores a cem escudos mensais. Por isso, vão enviar ao poder central um documento solicitando que o Governo dê seguimento e resposta concreta ao caderno reivindicativo apresentado em 17 de Março de 1977, no qual, pediam a «actualização justa e equitativa» das suas pensões, além de outras regalias sociais.

Na reunião foi ainda deliberado estabelecer uma campanha para sensibilizar a opinião internacional para a situação dos sinistrados no trabalho e doentes profissionais em Portugal.

Paralelos suspendem greve na CP

Afinal, os comboios hoje circularam normalmente: o Sindicato paralelo dos Maquinistas e a Federação Sindical dos Quadros decidiram suspender a greve que tinham convocado para hoje e amanhã, na sequência de uma reunião de emergência efectuada de sábado para domingo, na qual participaram os ministros do Trabalho e dos Transportes.

Entretanto, a Federação dos Sindicatos Ferroviários (que representa 95 por cento dos trabalhadores da CP) anunciou a possibilidade de novas e agravadas formas de luta, caso se não chegue a acordo hoje, durante uma reunião que está a decorrer no Ministério do Trabalho. O conflito, recorde-se, tem por base as negociações para revisão do ACT da empresa, centrando-se em torno da tabela salarial e outra matéria de expressão económica.

A Federação contesta os moldes em que se processou o acordo entre os sindicatos dos Maquinistas e dos Quadros, e o conselho de gerência da CP, por se ter processado à margem das negociações normais. Aqueles sindicatos teriam conseguido obter, para uma minoria de trabalhadores, um «prémio de percurso» de quatro tostões o quilómetro, que virá reduzir o montante do acréscimo da massa salarial, e, portanto, prejudicar o conjunto do pessoal.

Condessa despejada nos "Vinhos Borges"

Por ordem do secretário de Estado do Comércio Externo, transmitida pelo Governo Civil do Porto e depois executada pela PSP de acordo com as instruções dadas pelo respectivo comandante principal, a condessa da Covilhã (Maria Emília Quental Calheiros) foi desalojada da cadeira do presidente da gerência da empresa onde se sentara naúltima quinta-feira, numa tentativa de ocupação ilegal das instalções depois de ter aliciado para o efeito alguns funcionários.

Como o «DL» noticiou nesse mesmo dia, o grupo que havia tentado ocupar a empresa, dirigido pela Condessa da Covilhã, que se fazia acompanhar de José Fernandes, representante dos accionistas privados na actual comissão administrativa nomeada pelo governo, pretendia justificar-se com o facto de uma resolução do Conselho de Ministros de Fevereiro último ter marcado o dia 20 do corrente para a desintervenção estatal da empresa.

Todavia não haviam sido cumpridas formalidades constantes dessa mesma resolução, nomeadamente no tocante à viabilização, pelo que se decidirá prolongar a intervenção. O próprio secretário de Estado havia oficiado, em tempo, considerando «desprovida de significado» uma assembleia marcada para o mesmo dia 20.

Passando por cima de tudo isso aquela accionista avançou com «ocupação», a que a PSP teve que pôr termo. Registe-se que a condessa começou por opor resistência às razões legais, primeiro face a explicação que o presidente da C.A. ainda entendeu por bem dar-lhe, depois face à intervenção da PSP.

O próprio comandante, coronel Armando Freire, foi assim obrigado a deslocar-se à empresa para repetir à condessa ocupante as instruções dadas pelo secretário de Estado via Governador Civil.

Entretanto, os assaltantes saíram, «consolados» apenas pelo apoio que lhes foi dado por um pequeno grupo de trabalhadores (designadamente da CT) que parece preferir, não se sabe claramente porquê (a não ser que existam determinadas promessas...) a entrega da empresa, em vez do seu saneamento financeiro.

Entretanto a comissão de trabalhadores do Banco Borges, que é credor de 500 mil contos da Sociedade de Vinhos Borges, emitiu um comunicado em que se refere àquele crédito, acrescentando que enquanto se mantiver a intervenção estatal na empresa «há uma garantia» e que se a intervenção cessar o resultado é a falência. Os accionistas não têm tomado posição face ao problema, não concretizaram uma proposta de viabilização e alguns deles criticam o comportamento dos restantes. A CT daquele Banco pergunta ainda por providências que, a não serem tomadas, irão lesar a banca em meio milhão de contos.

Para reposição da legalidade, muito contribuíram (além da decisão inédita do governador civil) as atitudes igualmente decididas dos secretários de Estado das Finanças e do Comércio Externo, o que, nos tempos que correm, é de sublinhar. Aliás, na última reunião do Conselho de Ministros, do dia 20, fora decidido dar um prazo de apenas mais quinze dias para os accionistas privados apresentarem um contrato de viabilização em condições de ser aceite pelo Banco Borges & Irmão. Segundo julgamos saber, o Banco aponta para um aumento de capital social da empresa da ordem dos 200 mil contos, quantia que os accionistas privados não estarão, pelo menos, em condições de investir.

De acordo com a resolução ministerial, findo aquele prazo, e caso não seja apresentado e aceite o contrato de viabilização, o Banco tomará, em princípio, conta da empresa, ficando a C.A. com quinze dias para apresentar a sua proposta de viabilização.

Com este enquadramento, tornar-se-á mais fácil a «leitura» do assalto em que entrou a condessa, aos 70 anos Talvez que, perdido o apoio dos ministérios e da banca, não houvesse outra alternativa...

Gonelha procurou apoios na FAUL do PS

A Federação da Área Urbana de Lisboa do PS realizou no sábado um seminário sobre «tarefas do movimento sindical democrático na transformação da sociedade», em que participaram cerca de 250 militantes socialistas.

A reunião traduziu-se numa movimentação de apoio a Maldonado Gonelha (alvo de «uma campanha demagógica encetada pelas forças totalitárias», segundo moção aprovada no final) e da sua linha sindical, no momento em que se prepara a votação do projecto de sua autoria sobre as organizações sindicais, que se sabe não concitar a unanimidade dos sectores de trabalho do PS.

O seminário insistiu na defesa da UGT como «alternativa verdadeiramente democrática» ao Movimento Sindical unitário, e defendeu «a liberdade de constituição das organizações sindicais e a sua autonomia e independência».

Entre as conclusões aprovadas contam-se o «exercício do direito de tendência como forma de expressão político-sindical», o fomento do cooperativosmo, a reivindicação de alterações nas leis orgânicas dos Conselhos Nacionais do Plano e de Rendimento e Preços, etc.

PUB

GRANDE MANIFESTAÇÃO

DIA 27 (QUARTA-FEIRA) ÀS 19 HORAS

CONCENTRAÇÃO: CAIS DO SODRÉ →

→ DESTINO: SÃO BENTO

PERCURSO: PELAS AVENIDAS 24 JULHO E D. CARLOS I

O PROJECTO-LEI/GONELHA E O DAS COMISSÕES DE TRABALHADORES SÃO PARTE DA OFENSIVA REACCIONÁRIA: OS DESPEDIMENTOS E A REPRESSÃO NAS EMPRESAS INSEREM-SE NAS MANOBRAS DE RECUPERAÇÃO CAPITALISTA. O OBEJCTIVO É DIVIDIR OS TRABALHADORES E ENTREGÁ-LOS SEM DEFESA À FEROZ EXPLORAÇÃO DAS CLASSES PRIVILEGIADAS. MAS OS TRABALHADORES E AS MASSAS POPULARES, COMO SEMPRE, EM LUTA, IRÃO FAZER OUVIR A SUA VOZ. UNIDOS NUM SÓ BLOCO GRITARÃO O SEU REPÚDIO PELA POLÍTICA DE CEDÊNCIAS AO GRANDE CAPITAL E AO IMPERIALISMO. CONTRA O PROJECTO-LEI/GONELHA. PELA LIBERDADE E UNIDADE SINDICAL. CONTRA A REPRESSÃO E OS DESPEDIMENTOS. CONTRA O PROJECTO-LEI DAS COMISSÕES DE TRABALHADORES. CONTRA O AUMENTO DO CUSTO DE VIDA. PELA ACTUALIZAÇÃO DOS SALÁRIOS.

PELA LIBERDADE E UNIDADE SINDICAL

NÃO AO PROJECTO-LEI/GONELHA

POR UM GOVERNO E UMA POLÍTICA DEMOCRÁTICA AO SERVIÇO DOS TRABALHADORES E DO PAÍS

TODOS AO CAIS DO SODRÉ

● USL – UNIÃO DOS SINDICATOS DE LISBOA

● USS – UNIÃO DOS SINDICATOS DE SETÚBAL

● CINTURA INDUSTRIAL DE LISBOA

● CINTURA INDUSTRIAL DE SETÚBAL

GUARDA: JÁ LÁ CHEGOU O 25 DE ABRIL?

JÚLIO RODRIGUES (Texto)
JOSÉ TAVARES (Fotos)

Há pessoas que nunca viram televisão

O forasteiro na Guarda não precisa de comprar jornal: vai ao Centro de Turismo, na Praça Luís de Camões (por onde todos passam a caminho da Sé, e há sempre um agente da PSP que zela pelas regras do bom estacionamento), e tem ao seu dispor, mesmo que não tenha mais de 1,60 centímetros de altura, os despachos da ANOP em peso, datados dos mais afastados locais do globo, com as «últimas». É assim como que uma espécie de jornal de parede, sem nada ter a ver com os que se referenciavam na China, de uma suave brancura com aspecto de roupa bem lavada. Os jovens acorrem ali, como pudemos verificar não há muitos dias, e disse ao «DL» o vice-presidente da Câmara Municipal (Artur Pina), responsável pelo pelouro turístico, do interesse da iniciativa, a que se rendem aqui os mais desprendidos elogios.

Guarda ameaçada de não ter na sua área (ou para a cidade confluindo) a Via Rápida, de ver a sua Escola de Enfermagem estagnada (de quando em vez solicitada para cursos de reciclagem ou preparação), com infra-estruturas sanitárias a fazerem chorar e maldizer a vida o mais necessitado, com escassez de médicos especialistas e poucos policlínicos, tentando demover a administração francesa (e a portuguesa, e o Governo, e todos os que adejam na área da Renault) de reconverter a fábrica de montagem da primeira unidade automóvel portuguesa, esbracejando como Romeu por Julieta, e na expectativa de não ter mais ensino superior universitário (coisa com que nunca foi bafejada) é uma cidade de serviços, um concelho cada vez mais amorfo, de transacções comerciais justificadas (?) por uma agricultura pobre, terra onde emigrante da área chega todos os anos sem vontade de voltar. E que fez a Guarda ou que operaram os seus responsáveis, desde Abílio Curto (presidente da Câmara), um homem de dinâmica cósmica, incapaz de calar a revolta, para que o concelho e, mais que isso, todo o distrito, estejam condenados a um ostracismo maquiavélico?

A cidade não é apenas o Largo Humberto Delgado, onde um acolhedor e bem tratado jardim convida ao repouso e ao convívio. Também não é só a linha (rodoviária) que leva quem a visita ou nela vive da entrada à Rua do Comércio, à Praça João de Almeida, ao Laregо da Misericórdia (a igreja merece uma visita), a Sé e a Praça Luís de Camões, a Rua dos Clérigos (uma maravilha antiga), o Nicho dos Ferreiros (onde o forasteiro tem a impressão da Ribeira do Porto, ou mesmo das Fontainhas em noites de S. João), na parte velhinha da urbe, toda apresentável para turista não esquecer.

CONCELHO DOS CINCO F'S

A cidade e o concelho, mais este que aquela, têm os seus problemas, travam diariamente uma batalha contra a estagnação e em prol do progresso. Para que fique na retina espiritual de todos: Guarda é o concelho dos cinco F's. Farta - Forte - Fria - Fiel - Formosa: cinco freguesias, cinco Fs, um cartaz turístico, no gabinete do presidente da Câmara, nos departamentos do velhinho edifício do Município, em quase todos os recantos da cidade. É, também, um concelho de romarias por excelência: é típico, o emigrante gosta, o guardense não desdenha (bem pelo contrário), enfim, viva a festa.

«É uma sala de visitas para o turista ou o visitante que entrar em Portugal por Vilar Formoso (e diga-se que são muitos milhares)», observa Artur Pina, lembrando de imediato a manobra que tramam com a construção da Via Rápida, ideia que, a vingar, afastará aqueles da cidade, escondendo a preciosidade arquitectónica que é a Sé, prejudicando o seu comércio, tornando a Guarda menos internacional. Porquê?

A Guarda e o próprio concelho foram durante muitos anos esquecidos. Artur Pina sublinhou-nos esse aspecto, como que a dar a entender ser tempo de recuperar o tempo perdido. Isso, a despeito de se verem os seus habitantes e responsáveis confrontados com obstáculos aparentemente intransponíveis. O concelho enquadrado por 54 freguesias, com 352 lugares, aldeias essas, que não são poucas, aglomerados consideráveis. Apenas três têm saneamento básico. Aqui, o leitor estarrece, o jornalista medita, e o guardense desses recônditos sem saneamento básico? Saberá ele o que é isso (estamos a lembrar-nos que há das aldeias onde ainda não chegou a electricidade, que há centenas, e até milhares de pessoas que nunca viram televisão, como nunca comeram uma banana, não sabem o que é isso de marisco,

Caminhos de Ferro Portugueses

Informação

LISBOA – ALGARVE
SERVIÇO ESPECIAL DE
FIM-DE-SEMANA

A CP põe à sua disposição um serviço especial de fim-de-semana Lisboa-Algarve com os horários que a seguir se indicam:

Rápido a)	Directo a)			Directo b)	Rápido b)
17 00	17 50	P.	LISBOA (Terreiro do Paço) C.	20 50	(d) 19 15
17 30	18 20	C.	Barreiro P.	20 20	18 45
17 37	18 40	P.	C.	20 07	18 47
↓	↓		Barreiro-A	20 03	↑
			Pinhal Novo	19 52	
18 00	19 05		Setúbal	19 36	18 18
|	–		Alcácer do Sal	18 50	↑
|	20 07		Grândola	18 30	|
|	↓		Ermidas-Sado	18 06	|
|	20 37		Alvalade	–	|
|	21 00		Funcheira	17 39	|
|	↓		Luzianes	17 15	|
|			Santa Clara-Sabóia	17 03	|
|	21 49		São Marcos	16 44	|
|	↓		Messines Alto	16 32	|
21 11		C.	Tunes P.	16 22	↓
21 25		P.	Tunes C.	16 14	14 14
21 31	22 16		Algoz	16 09	14 08
21 37	22 22		Alcantarilha	16 03	14 03
21 41	22 27		Poço Barreto	–	13 57
21 51	22 34		Silves	15 53	13 51
21 59	22 43		Estômbar	15 44	13 42
22 11	22 51		Portimão	15 38	13 35
–	–		Alvor	15 31	–
22 23	23 01		Mexilhoeira Grande	15 24	13 24
22 32	23 10	C.	Lagos P.	15 15	13 13
21 16	..	P.	Tunes C.	..	↓
21 25	..		Albufeira	..	(c) 15 15
21 44	..		Loulé	..	15 00
22 02	..		Faro	..	14 40
22 15	..		Olhão	..	14 27
22 34	..		Tavira	..	14 02
22 59	..	C.	Vila Real de S. António	..	–
–	..		V. R. de Santo António	P.	..
13 30			Guadiana		

(a) – Só se efectuam às sextas-feiras. Se sexta-feira coincidir com dia de feriado oficial, efectuar-se-á no dia anterior.
(b) – Só se efectua aos domingos.
(c) – Recebe em Albufeira, ligação do Ramal de Lagos.
(d) – Aguarda a chegada do comboio até 10 minutos de atraso.

ESPANHA
as férias possíveis

Uma roulotte, uma tenda, um sorriso
e ai vai Você a caminho de Espanha.
E Espanha abre-lhe os braços
é toda ela sol e mar, sombra e seiva...
Frondosos parques de campismo, hotéis
apartamentos, piscinas, snacks, boites
Espanha faz turismo consigo! Ela é
as suas férias possíveis. Inesqueciveis.

TURISMO ESPANHOL
Rua Andrade Corvo, 27, 5.º-Esq. · Tel. 54 53 29 e 54 76 73

SINDICATO DO COMÉRCIO DE LISBOA

DEPARTAMENTO DE MULHERES

No próximo dia 27, realiza-se uma grande manifestação, convocada pelo Movimento Sindical Unitário, como protesto contra o projecto-lei Gonelha e o projecto—lei das Comissões de Trabalhadores.

As mulheres trabalhadoras são particularmente afectadas pelas leis que não respeitam os direitos dos trabalhadores, pelo desenfreado aumento do custo de vida e pela repressão nos locais de trabalho.

Tal como no 1.º de Maio deste ano, teremos que demonstrar a nossa força e combatividade e, ao lado dos nossos companheiros de trabalho, exigir uma nova política ao serviço das massas trabalhadoras e do País.

TODOS À MANIFESTAÇÃO
DO DIA 27 ÀS 16H
NO CAIS DO SODRÉ

PELA LIBERDADE E UNIDADE SINDICAL!
POR UM GOVERNO QUE RESPEITE A CONSTITUIÇÃO!
PELA ACTUALIZAÇÃO DE SALÁRIOS!

O DEPARTAMENTO DE MULHERES DO SINDICATO DO COMÉRCIO DE LISBOA

Diário de Lisboa
NA VANGUARDA DA INFORMAÇÃO

STD
SINDICATO TÉCNICOS DESENHO

REUNIÃO GERAL DE SÓCIOS
Sede do Sindicato - 26/6 - 21H
ORDEM DE TRABALHOS
1. Análise da situação político-sindic.
2. Projecto de Lei Sindical 230/I
3. Manifestação do dia 27
4. Informações Cont. Colectiva

que nenhum téc. desenho falte!

GRANDE MANIFESTAÇÃO
dia 27 · 19h · C. Sodré
Pela Liberdade Sindical
Não ao Projecto Gonelha
Por um Governo e uma Política Democrática ao serviço dos Trabalhadores e do País
TODOS À MANIFESTAÇÃO

Aspecto parcial de uma artéria da cidade. Ao fundo ficam a Igreja da Misericórdia e a Praça João de Almeida. Antes, o Largo Humberto Delgado

de alimentação compensadora e outras coisas mais tão do uso da população citadina)?

A água ao domicílio chega à Guarda e às terras em volta (não todas), mas não à esmagadora maioria das 54 freguesias do concelho. Aludimos acima a pontos ainda escuros, a sítios onde electricidade é coisa que se fala nas escolas, que se ouve dos que vêm da cidade. Pois eles são seis: e freguesias. Artur Pina, vice-presidente da Câmara Municipal, deu o número certo à equipa de reportagem do «Diário de Lisboa» que não há muito tempo se interessou pelo «caso Renault/Guarda» e recolheu, marginalmente, aspectos relacionados com o campo administrativo e o desenvolvimento do concelho.

Mas, note-se bem, muito fizeram os actuais responsáveis da Câmara, como os anteriores (depois de 25 de Abril) para que a electricidade fosse levada a freguesias que sentiram bem na carne e nos olhos os efeitos do obscurantismo fascista, do esquecimento e do desprezo. Daí que «nós digamos aqui – salienta Artur Pina ao jornalista – que o 25 de Abril não chegou a todo o lado».

ANIMAIS DE CARGA PARA TRANSPORTE DE DOENTES

Lugares sem luz e sem água,

Centro de Turismo: há um jornal de parede (notícias da ANOP) que espera pelo forasteiro

com acessos que não existem: que fazer, meu Deus?

A Guarda (melhor: o concelho), como muitas outras terras, municípios do interior, aldeias e lugares esconsos e perdidos, sem acento no mapa nem assento no dia-a-dia por falta de contactos e comunicações razoáveis, é um exemplo que vem do frio no Inverno, do calor que queima no Verão, do desânimo de todo o ano, do desespero de toda uma vida. Quando chove é uma calamidade para as pessoas que vivem em terras onde se não pode chegar (nem mesmo de jipe). Mas, «como não há jipes a toda a hora – realça o vice-presidente da CM – há doentes que têm de ser transportados em animais de carga».

O concelho tem muitas carências. A CM tinha um plano que ansiava pôr em execução no princípio do ano, mas não pôde concretizá-lo devido ao atraso da Lei das Finanças Locais. O município da capital da Beira Alta, como quase todos os outros, tem sobrevivido com duocécimos pequenos, que mais flagrantemente ressaltam em resultado do ostracismo aque foi votado.

ENTERRAR OS MORTOS COM MÁQUINAS DE VIVOS

As comunicações entre as freguesias, com algumas aldeias anexas mais importantes que aquelas, são paupérrimas, quase medievais. Artur Pina lembrou, na circunstância, que ainda não há muito tempo foi necessário mobilizar uma máquina para que se realizasse um funeral. Isso aconteceu em Benespera (num desvio da estrada que vai da Guarda à Covilhã): o «monstro» foi lá, desimpediu a lama do caminho, e o morto foi sepultado.

Os caminhos são maus. O concelho é grande (mais em área que em densidade populacional, já que a cidade tem vinte mil habitantes e o concelho pouco mais de 40 mil). A CM tem problemas, dificuldades que surgem no dia-a-dia ou que são dehá muitos anos. Para esses conta com cerca de 300 trabalhadores, desde administrativos (secretaria) a cantoneiros, brigadas de trabalhos formadas por homens que são o esforço personificado e outros. Na sua maioria, eventuais (sem Lei das Finanças Locais, sem receitas avultadas, tudo o que seja poupar é obra).

Sem pretender individualizar, há que dizer que Abílio Curto é um presidente respeitado e admirado por todos, independentemente da sua coloração partidária, questão de somenos. Ainda há dias, lembrou Artur Pina, foi homenageado pelos presidentes das JF's muitos dos quais propostos por outros partidos que não o PS, que não quiseram faltar «àquele abraço ao presidente (da CM)». Mas, acrescente-se de imediato, 90 por cento das Juntas de Freguesia «estão nas mãos do Partido Socialista», ajunta o vice-presidente do Município.

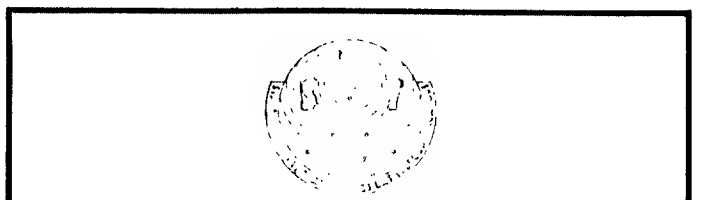
HABITAÇÃO: UM BUSILIS

O problema da habitação na Guarda «tem sido gravoso». O «vice» deu conta da existência de um pequeno bairro de casas prefabricadas, distribuídas por retornados (oferta do Governo holandês), a CM tem mais um bloco de 28 fogos em vias de acabamento (a Câmara já colocou 76 famílias em casas por ela mandadas erguer), e há mais um para arrancar. Não é nada («É um pequeno número para tantas necessidades), mas deve dizer-se que neste escasso número está tudo o que foi possível – segundo Artur Pina.

O mercado da Guarda é velho. É provável que seja passado à reserva, dados os seus 50 anos de vende-compra, dando lugar a um outro, moderno, com condições consentâneas. O novo, a construir a breve prazo, é um projecto audacioso – palavras do nosso interlocutor –, com um dispêndio de 50 e tal mil contos para o levantamento da primeira fase. A proposta de adjudicação mais baixa vai àquele montante, havendo uma diferença entre essa e a mais alta de cerca de 30 mil contos. «Isto serve para que todos avaliemos bem do que são as construções».

Na zona envolvente, se a CM tiver o apoio do FFH, serão construídos mais umas dezenas de habitações dentro de um esquema que aponta para tentar dar resposta às inúmeras carências neste campo. Daí que a Câmara tenha também um loteamento, na Quinta do Pinheiro, que será um «grande bairro num futuro muito próximo», estando, para o efeito, a fazer as infra-estruturas. Conforme estas se concluem os lotes são postos em hasta pública, havendo já, na área, muitas casas em fase de acabamento.

Neste aspecto, refira-se o forte contributo dado pelos emigrantes para a resolução do problema habitacional. Mas, como observou Artur Pina, o fenómeno é mais visível nas zonas rurais do concelho.



© — Livros do Brasil/College Trustees

Agarrei-a, puxei-a para mim e deitei-lhe a cabeça para traz. Dei-lhe um beijo na boca, com força. Ela nem se afastou nem colaborou. Afastou-se calmamente e ficou a olhar para mim.

— O senhor nunca devia ter feito isto. Foi mal feito. É demasiadamente decente para coisas destas.

— Pois foi mal feito — concordei. — Mas tenho sido durante todo o dia um cão tão fiel e bem mandado... Sabe uma coisa? Tenho a impressão que a senhora sabia onde ele estava, ou pelo menos sabia que o homem se chamava Verringer. Mas queria envolver-me em tudo isto para que eu ficasse com um sentimento de responsabilidade em relação ao seu marido. Ou estou a dizer asneiras?

— Claro que está — disse-me com frieza. — As asneiras mais ofensivas que eu tenho ouvido.

Começou a voltar para casa.

— Espere um pouco — disse-lhe. — Esse beijo não deixa marca. E não me chame um tipo decente. Prefiro que me julguem um malandro.

Ela olhou para trás e disse:

— Porquê?

— Se eu não tivesse sido decente com o Terry Lennox ele ainda hoje estaria vivo.

— Acha que sim? Como pode ter a certeza? Boa noite, sr. Marlowe. E muito obrigada por quase tudo.

Fiquei a olhá-la até a porta se fechar. A luz desapareceu. Eu acenei para o ar e fui-me embora.

21

No dia seguinte levantei-me tarde para celebrar o dinheiro que tinha ganho na véspera. Bebi mais uma chávena de café do que o costume, comi mais uma fatia de presunto e pela quinquagésima vez jurei não me servir mais de uma máquina de barbear eléctrica. Fui para o escritório por volta das dez, abri a correspondência e as janelas.

•TRÓIA
•MONTECHORO
•AQUAZUL
•AÇOTEIAS
•COSTA BRAVA
•COSTA DEL SOL
•MAIORCA
•MENORCA
•IBIZA
•AÇORES
•MADEIRA

faça férias
Capristanos

Av. Duque de Loulé 47 A · 1000 LISBOA
T 560171
R. Mouzinho de Albuquerque 47
8500 PORTIMÃO · T. 23136/7
R. de Santa Catarina 500 · 4000 PORTO
T. 20208/24571
Terminal · Centro Comercial do Rossio · Loja 101/2 · 1200 LISBOA T 368164/368131/371895

1 SEMANA EM
ITÁLIA

VIAGENS ACOMPANHADAS POR DELEGADO
ROMA
PARTIDAS TODAS AS 3.as FEIRAS
desde 26 Junho a 2 Outubro
Incluindo: avião, hotel, transportes em terra e visita da cidade.

GRANDE CIRCUITO ITALIANO
ROMA, FLORENÇA, PÁDUA
VENEZA, MILÃO e PISA
PARTIDAS TODAS AS 3.as FEIRAS
desde 26 Junho a 9 Outubro
Incluindo: avião, circuito em autopullman, hotéis e visitas com guia.

PROGRAMAS E INSCRIÇÕES
abreu
fundada em 1840

UMA EMPRESA PRIVADA, DINÂMICA E COMPETENTE AO SEU SERVIÇO.

LISBOA	Av. da Liberdade, 160	Telef. 371341
PORTO	Av. dos Aliados, 207	Telef. 317921
COIMBRA	Rua da Sota, 2	Telefs 27011 2
FARO	Av. da República, 124	Telefs 25035/6
FUNCHAL	Rua do Gorgulho, 1	Telefs 31077/8

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS TELECOMUNICAÇÕES

CONVOCATÓRIA

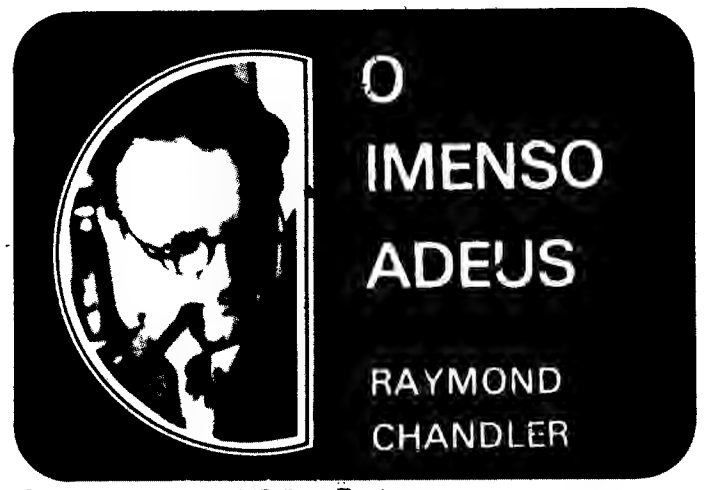
Ao abrigo da alínea b) do n.º 1 do art.º 33.º e no cumprimento dos art.ºs 34.º e 35.º dos Estatutos, convocam-se todos os sócios deste Sindicato, no pleno gozo dos seus direitos sindicais, para uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar em 5 de Julho (quinta-feira), pelas 21.30 horas, na sede do Sindicato, Largo de Santos, 13-3.º Lisboa, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1 — Quotização (Quotas em atraso)
2 — Proposta de adesão à FISTAV
3 — Informações — Projecto Lei 230/I

Lisboa, 22 de Junho de 1979

PEL' O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Júlio César Correia Pereira
(secretario)



© — Livros do Brasil/College Trustees

Apareceram dois clientes antes do almoço. Recusei-os.

De tarde apareceu-me um tipo chamado Simpson W. Edelweiss a quem a mulher tinha fugido e que me adiantou duzentos dólares para eu a encontrar. Havia pelo meio um outro tipo com quem ela se tinha escapado, mas o marido dava isso de barato: o que queria é que ela voltasse para casa. Ele tinha a impressão que ela devia estar em Honolulu.

Passou-se tudo com facilidade: telegrafei para Honolulu, mandei as fotografias que o marido me forneceu e a senhora foi encontrada num hotel de luxo a lavar casas. O outro tipo tinha-a já abandonado. E o Edelweiss meteu-se num avião para a trazer para casa. Mandei-lhe uma conta de vinte dólares mais o custo dos telegramas. A Agência de Honolulu ficou-me com os duzentos dólares. Eu podia permitir-me levar pouco dinheiro agora que tinha um retrato do Madison no cofre do escritório.

E assim passou o dia. Nunca percebi o que leva um homem a continuar: nem ficamos ricos nem nos divertimos. Muitas vezes apanha-se pancada, ou um tiro ou vai-se parar à cadeia. De vez enquando morre-se. Mês sim mês não tomam-se decisões de procurar outro modo de vida enquanto ainda é tempo. Mas logo em seguida toca a campainha e lá está na sala ou novo problema, uma carrada de desgraças e pouco dinheiro.

Deve haver uma razão qualquer para se continuar.

Três dias mais tarde a Eileen Wade telefonou-me e convidou-me para ir no dia seguinte tomar uma bebida à casa deles. Iam convidar alguns amigos para tomar *cocktails*. O Roger gostaria de me ver e agradecer-me convenientemente. E que eu mandasse a conta.

— A senhora não me deve nada. O pouco que fiz já me foi pago.

— Fui realmente uma parva. Nos nossos dias um beijo não tem grande significado. Mas o senhor vem, não é verdade?

— Acho que sim.

ECONOMIA

O Irão quer diminuir preços para o Terceiro Mundo

Hassan Nazih, director da Companhia Iraniana de Petróleo, pediu hoje à OPEP que venda ramas com desconto aos países em vias de desenvolvimento. Nazih fez estas declarações no aeroporto de Teerão, antes de partir para Genebra, onde assistirá amanhã à reunião da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP).

Nazih previu que a conferência de Genebra irá estabelecer um aumento razoável para o preço do petróleo. A questão do preço do petróleo continua a suscitar imensas conjecturas: há quem preveja que ele subirá 30 por cento. Mas o presidente da OPEP, Al Oteiba, deu a entender numa entrevista que a subida será razoável e não provocará graves problemas aos consumidores.

Por sua vez, o ministro alemão ocidental Lambsdorff, em entrevista ao «Arab News» de Jeddah, previu que a diminuição do abastecimento do petróleo poderá provocar uma guerra entre as nações consumidoras dentro de cinco anos, e lamentou que a redução de produção do petróleo iraniano tenha retirado aos sauditas a capacidade de restringirem os aumentos de preços. Aliás, o dirigente iraninao Nazih previu ontem em Teerão que o petrólo possa vir a custar 20 dólares o barril.

Conversações para renovar o Tratado de Lomé

Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos países da Comunidade Económica Europeia, iniciam hoje em Bruxelas uma nova série de negociações com os 57 países de África, Pacífico e Caraíbas integrados no Tratado de Lomé.

Em Maio passado terminara sem resultados uma série de conversações entre a CEE e os países do Tratado de Lomé destinadas a actualizar o acordo entre as duas organizações assinado em 1975 na capital do Togo.

Entrado em vigor no ano seguinte, o primeiro tratado, que expira em 1980, regula o comércio e a cooperação da CEE com os 57 países do chamado Terceiro Mundo, cujos produtos beneficiam de um tratamento preferencial no Mercado Comum.

Ligeiro declínio na taxa mundial de natalidade

As estatísticas das Nações Unidas constataram um ligeiro declínio na taxa de crescimento da população mundial, atribuindo este surpreendente facto à actual tendência de três quartos dos habitantes do planeta para uma família mais pequena.

Um relatório recentemente divulgado pelo Fundo da ONU para as Actividades da População (UNFPA), que trata do desenvolvimento da humanidade, assinala que dois mil dos três mil milhões de habitantes dos países em vias de desenvolvimento reduziram consideravelmente a sua taxa de fertilidade. À cabeça dos países com menor taxa de natalidade situam-se os europeus. A União Soviética, incluindo a sua parte asiática, os Estados Unidos, Austrália, Nova Zelândia e Japão.

As elevadas taxas de crescimento da população nos países em vias de desenvolvimento nas últimas décadas traduziu-se no facto de que, actualmente, quarenta por cento dos seus habitantes têm menos de quinze anos. Prevê-se, no entanto, que, embora o declínio actual da taxa da fecundidade humana se mantenha nos próximos vinte anos, ele não impedirá que a população mundial aumente de dois mil milhões até ao ano 2.000.

TRINTA FERIDOS EM NOVA IORQUE

Trinta pessoas feridas e 69 detidas foi o saldo domais grave incidente registado nos Estados Unidos devido à crise provocada pela escassez de gasolina.

Em Levittown, Pensivania, um grupo de camionistas que ocupava um cruzamento em protesto contra a escassez de gasolina uniu-se a automobilistas irados por não terem conseguido encher os seus depósitos após várias horas numa fila de um posto de carburante. Todos juntos fizeram frente à polícia que procurou dissolver a manifestação. Não houve feridos graves.

Há notícia de incidentes relacionados com a falta de gasolina em diversos lugares do país. Durante o último fim-de-semana, Nova Iorque ficou sem gasolina – 90 por cento dos postos de distribuição encerraram por falta de reservas.

À crise energética soma-se a greve dos camionistas que dificulta a distribuição de artigos de primeira necessidade. Em vários Estados a Polícia e a Guarda Nacional executam os transportes imprescindíveis ou escoltam os camionistas que não aderiram à greve. Nos Estados de Arkansas, Pensivânia, Utah e Idaho vários camionistas foram alvo de tiros quando transitavam. Até agora não houve vítimas.

RACIONAMENTO EM ESPANHA

O governho espanhol adoptará medidas drásticas de redução do consumo de petróleo e derivados, começando por um substancial aumento do preço da gasolina a partir de 1 de Julho próximo.

Segundo a versão publicada pelo diário madrileno «El Paś», o governo de Adolfo Suarez procederia ainda, no termo da época turística (Julho – Agosto), ao encerramento de parte das estações de serviço e, no fim do ano, iniciaria o racionamento da gasolina.

Estarão ainda previstas pelo governo medidas de poupança de energia na indústria, nos transportes públicos e no aquecimento das habitações.

MÉDIO ORIENTE

Recomeço das negociações israelo-egípcias

Delegados israelitas, egípcios e norte-americanos travam hoje nova série de conversações sobre a autonomia da populações árabes dos territórios ocupados na margem do Jordão e na faixa de Gaza. O encontro efectua-se num hotel em Herzlia, a norte de Telavive. Mas, segundo fontes do encontro, não serão de esperar quaisquer progressos até ao mês de Julho quando o presidente Sadat do Egipto se avistar com Begin em Alexandria.

A equipa egípcia é chefiada pelo priomeiro-ministro Mustapha Khalil.

Ausentes da parte israelita estarão o ministro dos Negócios Estrangeiros, Moshe Dayan, a recuperar de uma operação intestinal e o ministro da Defesa, Ezer Weizman, que abandonou a equipa de negociações.

Entretanto, aviões israelitas bombardearam áreas do Sul do Líbano controladas pelos palestinianos, numa aparente retaliação por um atentando à bomba em Telavive e que foi reivindicado pela guerrilha palestiniana. Fontes hospitalares informaram que foram mortas e feridas 20 pessoas.

SÍRIA-LÍBIA

A Síria e a Líbia salientaram a importância de reforçar a resistência árabe ao tratado de paz egípcio-israelita em conversações cimeiras realizadas em Damasco.

Os dois países reafirmaram a sua rejeição do acordo pouco depois de o líder líbio, coronel Muammar Kaddafi, ter chegado ontem a Damasco e ter efectuado uma segunda ronda de conversações privadas com o presidente sírio.

Por outro lado, catorze sírios foram condenados à morte por participarem no massacre de cerca de 50 cadetes militares na cidade de Alepo – anunciaram hoje fontes informadas.

As penas foram aplicadas pelo tribunal de segurança do Estado, em Alepo, na semana passada, em sessões convocadas após o maior assassinio em massa da recente história síria.

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Press, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina e Reuter

PUB

VISITE A CHECOSLOVÁQUIA

AGOSTO – 16 a 23 — Praga, Marienbad, Karlony, Vary
SETEMBRO – 13 a 20 — Praga, Bratislava, Lidice

TODAS AS DESPESAS INCLUÍDAS

Visitas sociais e programa cultural

Inscrições e informações na:

Associação Portugal-Checoslováquia
Rua Artilharia Um, 105, 4.º – Telef. 68 85 87 – 1000 Lisboa

em colaboração com a Agência ARBIKARA

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS AGENTES TRANSITÁRIOS

COMUNICADO

EMOLUMENTOS DA GUARDA FISCAL

TRANSITÁRIOS reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 21 do corrente para deliberarem qual a posição a tomar em face das gravosas consequências dos emolumentos devidos à Guarda Fiscal e emergentes dos Despachos Normativos n.º 161/78 e n.º 34/79 deliberaram:

1. — Conferir à APAT — Associação Portuguesa dos Agentes Transitários os mais amplos poderes para liderar a condução deste grave problema:

2. — Insistir junto do Senhor Secretário de Estado do Orçamento, Direcção-Geral das Alfândegas e Comando-Geral da Guarda Fiscal pela realização de uma reunião conjunta para análise da situação conjuntural criada pelos Despachos em causa;

3. — Desenvolver todas as actuações necessárias, na defesa da economia nacional e da própria classe, tendentes à soluçao do problema vertente e emergente das disposições supracitadas que permitem a cobrança de emolumentos pela fiscalização exercida sobre as mercadorias depositadas nos «armazéns especiais TIR», criados pela Ordem de Serviço n.º 624 A/74 da Alfândega de Lisboa.

Tais emolumentos podem ascender, ao arbítrio do Comando-Geral da Guarda Fiscal, só em três «armazéns especiais», a quantia superior a dez mil contos mensais.

Lisboa, 22 de Junho de 1979

AFRICA

Muzorewa sem convite para a cimeira da OUA

A Organização de Unidade Africana (OUA) não convidará o bispo Abel Muzorewa, primeiro-ministro do Zimbabwe -Rodésia, à 16.ª cimeira africana de Julho próximo em Monróvia – anunciou hoje o porta-voz oficial da OUA Peter Onu.

« A OUA tem uma posição muito clara contra os regimes racistas da África Austral» salientou Onu. «Ao cooperar com esses regimes racistas, Muzorewa levou o povo africano do Zimbabwe a perder a sua causa».

ONU reafirmou que a OUA continuará a reconhecer -a Frente Patriótica como único representante legítimo do povo do Zimbabwe.

Entretanto, o primeiro--ministro do Zimbabwe - Rodésia, Abel Muzorewa, exortou hoje a Grã-Bretanha a ajudá-lo a por termo à guerra contra os guerrilheiros nacionalistas negros reconhecendo o seu governo e levantando as sanções económicas impostas a este país.

Muzorewa estaria igualmente a planear iniciativas diplomáticas pessoais, como um encontro com o presidente Kaunda da Zâmbia e uma viagem aos Estados Unidos.

Segundo fontes políticas em Salisbúria, o primeiro-ministro rodesiano estaria com efeito disposto a aceitar um convite do senador Hesse Helms, democrata da Carolina do Norte, para visitar os Estados Unidos em Julho.

Por outro lado, o governo do Zimbabwe-Rodésia manterá a censura à imprensa por um período indeterminado – anunciou hoje o jornal «The Sunday Mail», de Salisbúria.

O ministro rodesiano da Informação, Silas Mundawarara, e o vice-ministro, Ishmail Adam, revelaram em entrevistas a este jornal que a imprensa interna continuará sob controlo no que respeita a notícias sobre assuntos económicos e militares estratégicos.

Seguros em debate na cidade do Mindelo

A cooperação na formação de quadros especializados e a elaboração e utilização de documentação comum no domínio da técnica de seguros e da organização administrativa são os temas principais do I encontro dos países africanos de expressão oficial portuguesa sobre Seguros, a realizar de 25 a 28 do corrente no Mindelo.

O Instituto de Seguros e Previdência Social de Cabo-Verde organiza esta reunião no seguimento de encontros sectoriais já realizados pelos cinco países, antigos membros da «Conferência das Organizações Nacionalistas das Colónias Portuguesas» no domínio da Educação, Negócios Estrangeiros e Saúde.

Waldheim em Angola discute Zimbabwe e Namíbia

O secretário-geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim, deverá visitar Luanda de 14 a 16 de Julho próximo a fim de conferenciar com as autoridades angolanas sobre o problema do Zimbabwe-Rodésia e da Namíbia, segundo se soube hoje na capital angolana.

Segundo informações provenientes das Nações Unidas o secretário-geral da ONU desejaria encontrar-se com representantes dos cinco países da primeira linha, que fazem fronteira com a Rodésia, bem como representantes da SWAPO.

Antes de partir para Angola, Waldheim deverá passar por Londres, a fim de abordar com o Governo britânico os problemas referentes à Namíbia e ao Zimbabwe.

Chefes de Estado pedem cessar-fogo no Sara

Uma comissão de cinco chefes de Estado africanos pediu ontem à noite o cessar-fogo imediato no Sara Ocidental e anunciou ter adoptado recomendações sobre a autodeterminação do povo do disputado território.

Falando pelos presidentes do Sudão, Nigéria, Mali, Tanzânia e Guiné, a comissão sublinhou, num comunicado, que transmitiria as suas recomendações à cimeira da Organização da Unidade Africana (OUA) que se realiza no próximmo mês, na Libéria. O documento, divulgado depois de uma reunião de um dia, não revela em pormenor as decisões tomadas pelos dirigentes africanos sobre a forma de pôr termo à guerra do deserto, que se arrasta há três anos.

A FRANÇA FORA DO DIFERENDO

Jean François Poncet reafirmou, domingo, em Argel, que a França não está ligada de forma nenhuma «ao diferendo que existe no Sara Ocidental».

Dando uma conferência de imprensa no final da sua visita à Argélia, o ministro francês dos Estrangeiros declarou que a França «nunca exerceu responsabilidade colonial em relação a esse território e que não está implicada directa ou indirectamente no problema».

Interrogado acerca da possibilidade de a França reconhecer a Polisario, a propósito da alusão, no comunicado final da sua visita, às «partes interessadas», o ministro respondeu: «Falamos do conjunto das partes interessadas. Não se põe a hipótese de a França reconhecer ou não a Polisario. Não lhe cabe reconhecê-la».

A breve visita oficial à Argélia de Jean François Poncet, ministro francês dos Negócios Estrangeiros, permitiu a abertura dum diálogo profundo entre a França e a Argélia, facto com que as duas delegações se afirmavam satisfeitas, domingo à noite.

S R.

MINISTERIO DA INDUSTRIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E INDUSTRIAS DE BASE

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

EDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estara patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal - EDP — Zona de Distribuição Tejo —, a que se refere o processo 8/63104, arquivo 14, para o estabelecimento no concelho de Torres Vedras, da linha aérea a 10 KV, com 369/R-18 com 56 metros, do apoio n.º 31 da linha n.º 369/R-3, ao posto de transformação 2356-C, das Aguas do Vimeiro.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 11 de Junho de 1979.

PEL'O ENGENHEIRO-CHEFE
Joaquim Gonçalves dos Santos

S R.

MINISTERIO DA INDUSTRIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E INDUSTRIAS DE BASE

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

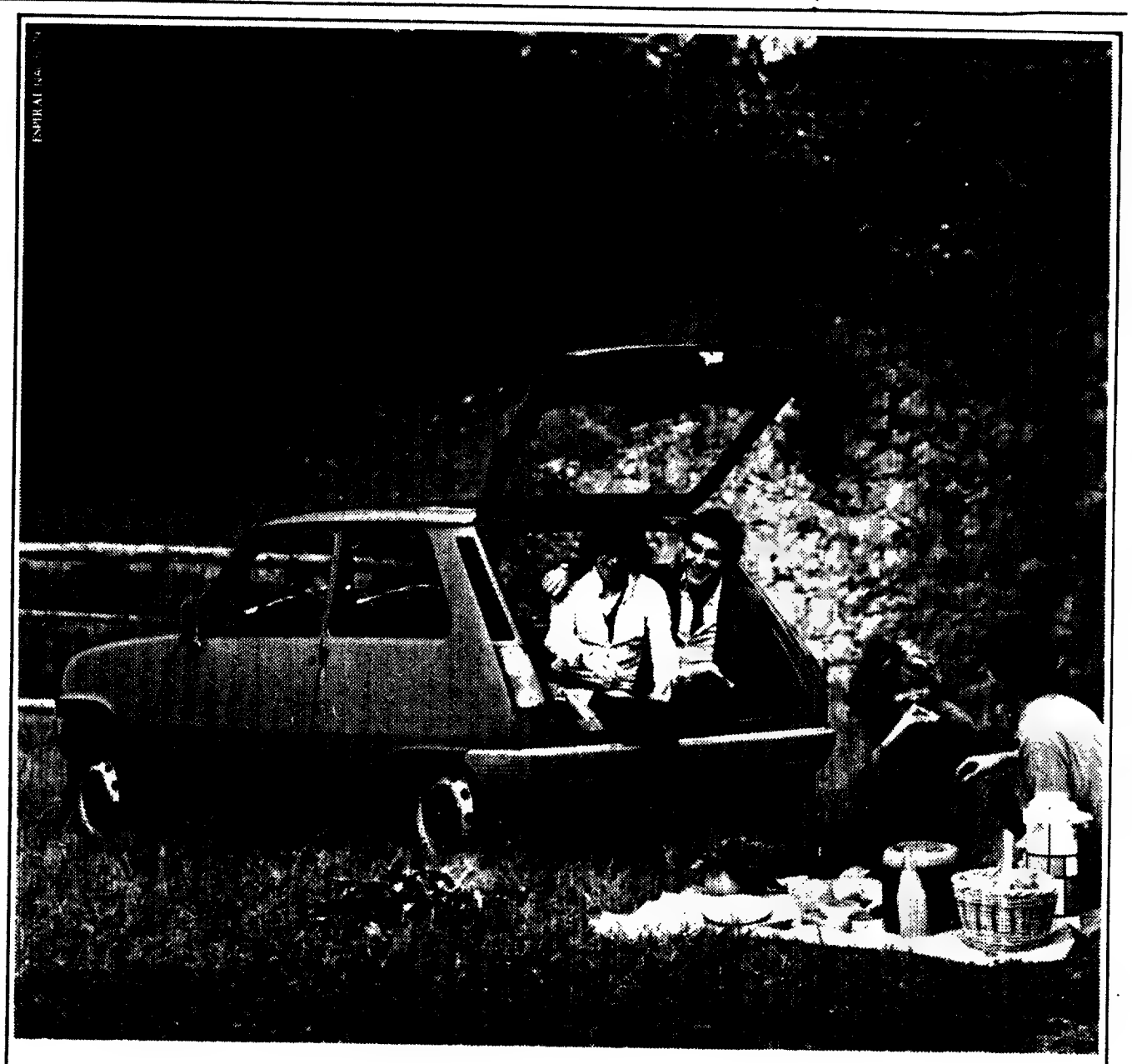
EDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estara patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal - EDP — Zona de Distribuição Tejo, a que se refere o processo 8/63233, arquivo 14, para o estabelecimento na freguesia de Ota, concelho de Alenquer, da linha aérea a 30 KV, n.º 3106/R-54, com 86 m, do apoio n.º 16 da linha 3106/R-53, ao posto de transformação n.º 5129, em Boteco.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 8 de Junho de 1979.

PEL'O ENGENHEIRO-CHEFE
Joaquim Gonçalves dos Santos



RENAULT 5 O MELHOR DA CLASSE

Na cidade e na estrada. No dia a dia de trabalho ou nos tempos de descontracção e alegria, o RENAULT 5 é mesmo o melhor da classe! Com um RENAULT 5, a evasão é segurança, conforto, prazer de condução. E há espaço à vontade. Para as pessoas e para tudo o que é preciso transportar. O RENAULT 5 é um carro jovem, que junta à sua economia de consumo e manutenção, a simpatia e a versatilidade do seu temperamento.

Tracção à frente, suspensão independente às 4 rodas, de barras de torsão, amortecedores hidráulicos e barra estabilizadora, travões de disco à frente de tambor atrás e repartidor de pressão em função da carga. Motor: 956 cm³ — 44 cv DIN.

ALÉM DO MAIS É UM CARRO SIMPÁTICO!

RENAULT
GARANTIA DE FUTURO

INDUSTRIAS LUSITANAS RENAULT, SARL

Diário de Lisboa

a notícia e a opinião
o dia-a-dia do País
a explicação das coisas
o porquê das coisas
o porquê dos acontecimentos
cada coisa com seu porquê

ASIA

Companhias de seguros nacionalizadas no Irão

As companhias de seguros do Irão foram hoje nacionalizadas – anunciou a rádio oficial.

Numa curta notícia, a Rádio declarou que o Conselho Revolucionário Islâmico, que governa a nação, aprovara a nacionalização e pedira ao governo que considerasse de imediato as companhias de seguros nacionalizadas.

Também pediu ao governo de Mehdi Bazargan que dirija o negócio dos seguros de acordo com «as leis do Islão» e numa orientação «benéfica para o povo».

O Governo Provisório do Irão nacionalizou as administrações dos bancos da nação no princípio do mês numa decisão que, defendeu, estabilizaria a economia do país.

O presente anúncio sobre a nacionalização das companhias seguradoras não especificou o modo como serão controlados os activos das firmas.

Mais de 25 por cento do negócio de seguros do país está nas mãos de uma companhia já controlada pelo governo iraniano, sendo o resto absorvido por outras 13 companhias privadas nacionais e duas firmas estrangeiras de capitais britânico e soviético.

Nos últimos anos, os prémios recolhidos pelas companhias de seguros têm atingido o valor médio de 320 milhões de dólares. mas desde a revolução islâmica parece ter havido uma quebra no mercado.

Desde essa altura que o governo, para ajudar as seguradoras, tem segurado as exportações de petróleo em várias firmas privadas iranianas.

Entretanto, foram executadas mais três pessoas, na cidade de Mashaad, no Norte do Irão.

AMÉRICA

Somoza rejeita decisão da OEA

O presidente Anastasio Somoza da Nicarágua, abandonado por muitos dos Estados vizinhos e praticamente cercado no seu país, rejeitou desafiadoramente um apelo para ser substituído como dirigente deste país dilacerado pela guerra civil.

Guerrilheiros sandinistas, que desencadearam guerra total para derrubar a ditadura de Somoza, há três semanas, tomaram áreas importantes ao Norte e ao Sul desta nação da América Central.

A sua última vitória registou-se quando ocuparam ontem a cidade de Masaya, a apenas 26 quilómetos ao sul da capital, após duas semanas de luta renhida.

Entretanto, Somoza rejeitou um apelo da Organização de Estados Americanos para ser substituído.

Afirmando que a resolução da OEA visava a violar a soberania da Nicarágua, o ditador declarou: «Recomendo a países da América Central para pensarem na sua liberdade, pois poderão perdê-la».

Somoza disse que estava disposto a aceitar sugestões da OEA para a solução pacífica da crise da Nicarágua. No entanto, notou que os sandinistas «estão a servir-se do pretexto de que eu sou um Somoza, embora a sua verdadeira razão seja a de que pretendem o comunismo implantado neste país».

Em Manágua, forças governamentais bombardearam intensamente pelo segundo dia consecutivo os «bairros de lata» do nordeste da cidade, ocupados pelos sandinistas. Grandes colunas de fumo negro pairaram sobre a capital, após jactos, artilharia e morteiros atacarem a área durante várias horas.

Antes do ataque, a Rádio oficial pediu aos civis na área para abandonarem os lares e registou-se quase pânico entre moradores.

As comunicações com Leon, a segunda cidade da Nicarágua, que caiu em poder dos rebeldes, na semana passada, estão cortadas.

No extremo sul, onde os sandinistas avançam para ocupar Rivas, a principal cidade da região, circulavam notícias não confirmadas de que os revoltosos estavam a concentrar grandes forças para uma arrancada sobre Manágua.

Serviço telefónico automático em Azinhal

Mais um passo para a total automatização da rede telefónica.
Mais um apoio dos CTT-TLP ao desenvolvimento da região

A partir das 12 horas do dia 26 de Junho e automatizada a rede de Azinhal do Grupo de Redes de Tavira

Poderao estabelecer comunicaçoes telefonicas automaticas com aquela localidade os assinantes integrados nos seguintes Grupos de Redes

Arganil, Aveiro, Beja, Braga, Caldas da Rainha, Castro Verde, Coimbra, Elvas, Estremoz, Évora, Figueira da Foz, Leiria, Lisboa, Mealhada, Moura, Odemira, Penafiel, Pombal, Portalegre, Ponte de Sôr, Portimão, Porto, S. João da Madeira, Santarém, Santiago do Cacém, Seia, Setúbal, Torres Novas, Torres Vedras, Valença, Viana do Castelo, Vila Franca de Xira, Vila Nova de Famalicão, Vila Real e Viseu

cujos telefones tenham acesso ao Serviço Telefonico Interurbano Automatico marcando os indicativos abaixo designados seguidos do numero do posto desejado

DE LISBOA E PORTO (TLP) 0081
DOS RESTANTES GRUPOS DE REDES 081

Recorte e guarde este anúncio na sua lista telefónica.

CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL
TELEFONES DE LISBOA E PORTO

Ajude-nos a servi-lo melhor. Utilize bem o telefone!

EUROPA

Turquia diz "não" aos EUA

A Turquia não permitirá «nas presentes circunstâncias» que aviões de reconhecimento norte-americanos atravessem o seu espaço aéreo, afirmou ontem em Ancara o chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas turcas, general Kenan Evren.

Em declarações à Imprensa apóso seu regresso duma viagem aos Estados Unidos e Canadá, o general disse concordar que a recente rejeição pela Câmara dos Representantes dos Estados Unidos de um auxílio de 50 milhões de dólares à Turquia está relacionado com os voos dos aviões espiões «U-2».

1mas mesmo que nos dessem 150 milhões de dólares a Turquia não permitiria esses voos», sublinhou Evren.

Os EUA pretendem que a Turquia autorize que o país seja sobrevoado por aviões de reconhecimento «U-2», com o fim de verificar a aplicação pelos soviéticos do Tratado de Limitação de Armas Estratégicas (SALT II).

Em resposta, a Turquia pediu um «acordo mútuo» sobre a questão entre os EUA e a União Soviética, antes de dar autorização para os voos.

Este assunto foi entretanto, segundo se julga discutido entre as duas superpotências, mas aparentemente sem resultados positivos.

Apelo da DC italiana

O Conselho Nacional da Democracia Cristã Italiana, hoje reunido, lançou um apelo particularmente dirigido ao partido Socialista para a formação de um novo governo.

Para a DC, o Partido Comunista continuará na oposição, pois ao Conselho Nacional reafirmou, ao cabo de uma reunião de oito horas, a exclusão de qualquer acordo de governo com o PCI.

O documento aprovado pelos dirigentes democratas-cristãos apela para «a constituição de uma maioria para a formação de um governo estável e eficiente com as forças democráticas disponíveis».

Segundo o documento, estas forças poderiam incluir os partidos liberal, social-democrata, republicano e socialista.

Atentado contra Haig

O general Alexander Haig, supremo comandante aliado da NATO na Europa, escapou hoje a uma tentativa de assassínio quando uma mina terrestre, detonada por controlo remoto, rebentou debaixo do seu automóvel, revela um comunicado da Organização do Tratado do Atlântico Norte. O atentado foi cometido esta manhã na localidade belga de Oburgo.

Tiros em Valência

Guardas civis mataram a tiro, ao princípio do dia de hoje, um suspeito assaltante e feridram quatro outros, após os surpreenderem numa fábrica de têxteis, junto a Valência, anunciou a Polícia.

As autoridades revelaram que os guardas abriram fogo, quando a quadrilha disparou contra eles, tentanto evitar a prisão. Dois dos assaltantes fugiram.

Astrid Poll extraditada

Astrid Proll, suspeita de pertencer ao grupo guerrilheiro Baader-Meinhof, foi extraditada a noite passada para a República Federal Alema, onde enfrentará acusações de tentativa de assassínio e assalto a banco, anunciou hoje a Scotland Yard.

Astrid, de 31 anos, entrou a noite passada num jacto da Lufthansa, sob forte guarda, no aeroporto de Heathrow, em Londres, seguindo para Francfort.

MOTOPEÇAS

FÉRIAS TEMPOS LIVRES CAMPANHA DE FÉRIAS!

MOTOPEÇAS CAMPISMO

TENDA E ATRELADOS André JAMET

COM 15% DESCONTOS!

RESTANTE MATERIAL COM DESCONTO DE 10%

Rua António Enes, 23 (à Av. Duque de Avila)
1000 LISBOA — Telefone 53 96 20

HORÁRIO
2.ª A 6.ª FEIRA: DAS 10 ÀS 20 HORAS
SÁBADO: DAS 10 ÀS 17 HORAS

PATENTE

Vende-se ou concede-se licença para exploração em Portugal da patente N.º 63 082, para «PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE NOVOS DERIVADOS DE OXAZOLE».

Trata:
CLARK MODET & C.ª, LT.ª
Patentes e Marcas
Rua Castilho, 201-3.º, Esq.º
1000 — LISBOA

PATENTE

Vende-se ou concede-se licença para exploração em Portugal da patente N.º 61 312, para «APERFEIÇOAMENTOS NA PRODUÇÃO DE CÁPSULAS».
Trata: CLARKE MODET \$ C.ª, Ld.ª

Trata:
CLARKE MODET & C.ª LT.ª
Patentes e Marcas
Rua Castilho, 201-3.º, Esq.º
1000 — LISBOA

EVARISTO GUEDES VIEIRA

(Professor Efectivo do Liceu do Pedro Nunes)

PARTICIPAÇÃO E AGRADECIMENTO

Carlota Correia da Silva Guedes Vieira, Manuel José Guedes Vieira, Fernando de Jesus, mulher e filho, Eurico Guedes Vieira, filhos, nora, genros e netos, Lucinda Guedes Vieira Baptista Coelho, filhos, nora, genros e netos, Eulália Guedes Vieira de Almeida Teixeira, marido, filhos genros e netos, participamulher e filho, Eurico Guedes Vieira, filhos, nora, genros e netos, Lucinda Guedes Vieira Baptista Coelho, filhos, nora, genros e netos, Eulália Guedes Vieira de Almeida Teixeira, marido, filhos genros e netos, participam o falecimento do seu marido, pai, padrinho, irmão e tio, ocorrido em Lisboa no dia 18 do corrente e que, respeitando a vontade do extinto só agora é tornado público.

Na impossibilidade de, pessoalmente, agradecerem a todos quantos, por amizade, os acompanharam, deixam, desde já, expresso aqui o seu reconhecimento.

Canal da Crítica

MÁRIO CASTRIM

Domingo: pé aqui, pé acolá

Na rubrica final do segundo programa citam-se Sousa Tavares e António José Saraiva, Deus os tenha na sua santa glória. Momentos antes, as meninas do «Mata e Esfola» recitavam suas andanças e falâncias caquéticas, pernósticas, caóticas, frenéticas, arreáticas, paleolíticas, sebásticas, cebásticas, cabaríticas provocatórias, enfim, duas tolinhas talentosas para ali aos pulinhos, marionetas de quê? Talvez devêssemos fechar o televisor antes disso. Mas a cada qual, o seu calvário. Talvez devesse fechar o televisor logo depois do documentário «Cavalgada de S. João, o Baptista», criado em Monforte da Beira, dois meses depois do 25 de Abril. Uma reportagem sobre o vinho, o fogo, o adufe, a noite. Nos meandros, o povo, as falas, os rostos, os gestos gravados na pedra. E qualquer coisa como a milenária certeza que explode num grito mesmo isolado: «O povo unido jamais será vencido.» S. João, o Baptista, anda por ali como a pedra na sopa do frade.

Um pouco mais atrás, duas vozes claras, dois rostos transparentes: os atletas Adília Silvério e Raposo Borges. Nenhum auto-elogio, nenhuma exigência de estrelas. Pelo contrário: lamentam que tantos valores novos, como os há para aí, se estiolem por falta de condições de trabalho. E também a certeza de que eles próprios poderiam (e ainda poderão) fazer melhor se contassem com as facilidades ao dispor dos grandes atletas estrangeiros.

No entanto, noutros sectores, aproveitando-se da televisão, há quem pretenda levar a cabo a conspiração electrónica. Num programa de variedades, execrável e de mau gosto quase permanente, fala-se em «manicómio nacional» e em fundo, a imagem da Assembleia da República...

Depois, e mais uma vez, o **Pátio das Cantigas**, com a sua propaganda salazarista. Será por acaso que a RTP mostra uma tão grande simpatia por este filme? Hum...

URSS: OLHOS POSTOS NO FUTURO

O mundo à tua espera falou-nos da União Soviética, na sua última emissão. Isto é, falou-nos do maior país do Mundo (cuja área representa a sexta parte do nosso planeta) com os seus 260 milhões de habitantes, o primeiro país onde os trabalhadores ocuparam o Poder e o mantiveram.

Os concorrentes vinham da Madeira: a Teresa do Carmo, a Sara, a Irene Susana, a Adalgisa, a Maria Marcela. Para esclarecer os concorrentes e os telespectadores esteve presente Stepan Mamontov, doutor em filologia, conselheiro da Embaixada soviética para os Assuntos Culturais, possuidor de um excelente e invejável domínio da língua portuguesa.

No decorrer da emissão recordaram-se alguns aspectos essenciais da sociedade socialista: o papel da família (que reencontrou o seu verdadeiro carácter de célula social) a atenção prestada à terceira idade, os problemas da assistência médica (totalmente gratuita) bem como do ensino e da habitação – cuja renda não ultrapassa os cinco por cento do orçamento familiar, sabendo-se que, nesses cinco por cento (ou apenas dois por cento, em muitos casos) se inclui o aluguer (ou renda, propriamente dita) a água quente e fria, o gás, a electricidade, o telefone e o aquecimento.

Stepan Mamontov não deixou de sublinhar o colossal esforço do povo soviético para reconstruir sua pátria devastada por uma guerra criminosa onde morreram 20 milhões de cidadãos e outros tantos ficaram mutilados, feridos, mais ou menos física e psiquicamente afectados. Esforço com os olhos sempre postos no futuro, ou seja, nas crianças.

Sabe-se como na União Soviética se rodeiam as crianças das maiores atenções, a ponto de se dizer que as crianças são a única «classe» privilegiada daquele país. Não admira pois que o filme-base do concurso falasse unicamente das crianças, das suas férias, das suas actividades, da sua integração na sociedade. Assim, a educação da criança soviética conta, em larga medida, com a solidariedade para com todas as crianças do Mundo. Elas não são fechadas numa estufa, elas sabem como vivem e lutam os outros povos, como vivem e sofrem os seus irmãos doutros países.

Benjamim Spock, o grande pediatra americano, autor de um livro sobre as crianças («Meu filho meu tesouro», em português) que é o livro mais traduzido em todo o mundo a seguir à Bíblia, esteve presente numa festa de solidariedade das crianças soviéticas para com as crianças doutros países. Ouvimo-lo falar, emocionado:

– **Agradeço o convite que me foi feito para vir aqui. Sinto-me muito feliz. Por vezes esquecemos que noutros pontos da Terra os povos passam fome e vivem na miséria, sob cruéis regimes ditatoriais. Por isso, ao adquirirmos estas criações das crianças que aqui vieram, embelezaremos não só as nossas casas, mas também contribuiremos, na medida do possível para a libertação dos povos oprimidos. Foi muito bom estar aqui. Eu traria para aqui os 32 milhões de crianças da América.**

A concorrente escolhida para fazer a viagem à União Soviética, foi a Teresa do Carmo que soube relacionar o filme com o Ano Internacional da Criança. **As crianças** – disse – **sentem-se incentivadas por um clima de camaradagem.**

Tem razão a Teresa do Carmo. Era esse o significado essencial do filme.

Hoje

Maria Teresa Ricon (Teté – a mulher palhaço) e a pequena Maria da Piedade que estarão hoje presentes em Gente Crescida

I PROGRAMA

18.30 **Sumário** – resumo do noticiário nacional e internacional.
18.35 **Riscos e Histórias**
19.05 **País, País** – a actualidade regional.
19.25 **Desporto Regional**
19.55 **Manuel e Beatriz**
20.00 **Jornal RTP/1**
20.40 **«O Astro»** – episódio n.º 178.
21.20 **O Tempo**
21.40 **Gente Crescida** – Maria Teresa Ricon (Teté – a mulher-palhaço) e Maria Piedade.
22.45 **Danças da RDA** – programa gravado nos estúdios da RTP.
23.15 **24 Horas** – último serviço noticioso do dia.
23.30 Fecho

II PROGRAMA

18.45 **Ano Propedêutico**
20.30 **7 Dias da Semana** – coordenação e apresentação de Fernando Assis Pacheco e José Nuno Martins.
21.00 **Som da Música** – apresentando «The Hollies».
22.00 **Informação/2**
22.30 **Espaço Dramático**
23.00 Fecho

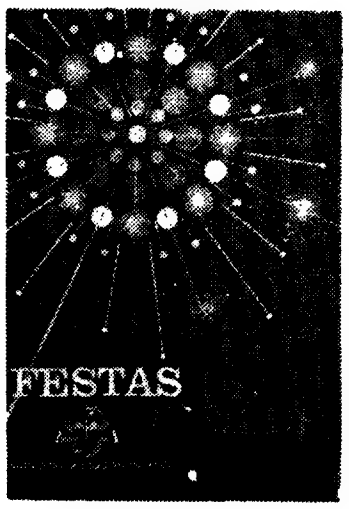
Amanhã

I PROGRAMA

09.15: Ano Propedêutico; **18.30**: Sumário; **18.35**: «Rei Artur»; **19.05**: País, País; **19.20**: A Ciência a Cada Passo...; **19.55**: Manuel e Beatriz; **20.00**: Jornal RTP/1; **20.35**: «O Astro» – episódio n.º 179; **21.20**: O Tempo; **21.15**: Zoom; **21.55**: «O Regresso dos Homens Riscados da Agenda»; **00.00**: 24 Horas; **00.15**: Fecho.

II PROGRAMA

18.45: Ano Propedêutico; **20.30**: Palavras Herdadas; **21.00**: Espaço Áudio-Visual; **22.00**: Informação/2; **22.30**: Ecran Mágico – 4.ª sessão; **23.30**: Fecho.



ESPECTÁCULO DE TEATRO

«QUANDO A BANDA TOCAR» — de Luzia Maria Martins

PELA COMPANHIA DE TEATRO ESTÚDIO DE LISBOA

DIAS 25, 26, 27, 28, 29 Junho — 21.45 h

PRAÇA DO IMPÉRIO (BELÉM)

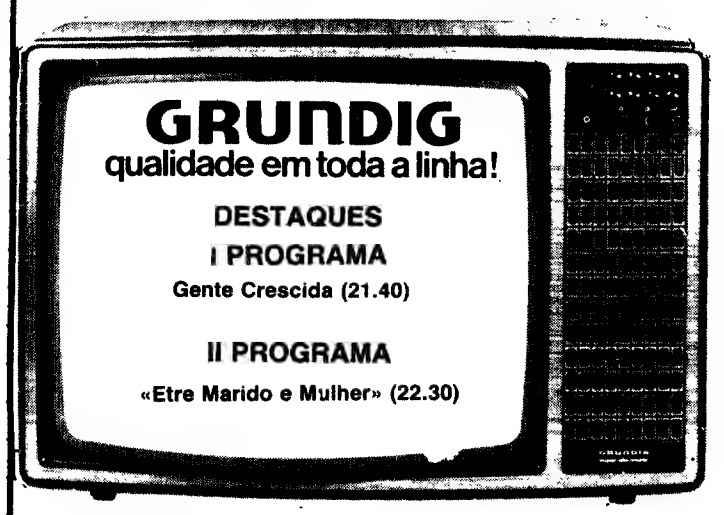
BILHETES: 20$00

À venda no local a partir das 20 h do dia do espectáculo

A GRANDE, INTERNACIONAL E MÁGICA COMPANHIA DE CIRCO DE MADAME TEXAS
NA CASA DA COMÉDIA — TEATRO DE BOLSO DE LISBOA
Rua S. Francisco de Borja, 22/24

Diariamente às 21.30 (folga às terças-feiras) marcações pelo tel. 607299
Um espectáculo de FILIPE LA FÉRIA «Criação Autêntica» C. PORTO

Texto e encenação Hélder Costa



Atenção moradores de Vila Franca, Sacavém, Odivelas, Amadora e Almada

PREÇOS NUNCA VISTOS

	ERA	É
Quarto casal moderno	~~18 000$00~~	11 950$00
Quarto casal moderno	~~21 000$00~~	12 950$00
Quarto criança moderno (desde)	~~15 000$00~~	8 500$00
Jogos de maples (desde)	~~7 000$00~~	4 500$00
Quartos Século XVII — Mogno	~~29 000$00~~	20 950$00
Salas Século XVII — Mogno	~~38 000$00~~	30 500$00
Mesas de refeição tampo vidro	~~8 000$00~~	4 950$00
Cadeiras cromadas	~~2 200$00~~	1 580$00
Estante c/ cristaleira	~~18 500$00~~	12 850$00

MUITAS MAIS MOBILÍAS E MAPLES

A.S. NUNES - INDÚSTRIA DE MOBILIÁRIO, LDA.
R. 25 de Abril, 9-A - Catujal - SACAVÉM
R. de S. José, Lote 1, r/c. - Tel. 2510029 - SACAVÉM
R. Conceição Sameiro Antunes, 13-B (Junto ao Pão de Açúcar) Cova da Piedade
R. Elias Garcia, 25 - Tel. 976597 - V. Nova - AMADORA
R. Palha Blanco, 73 - Tel. 06322081 - V. Franca de Xira
R. Guilh. G. Fernandes, Lt. 13 - Tel. 917336 - ODIVELAS

CURSOS DE VERÃO
EXAMES 2.º EPOCA

EXTERNATOS

Marquês de Pombal
Rua Morais Soares, 93
Tel. 82 02 21/83 46 58

Álvares Cabral
Avenida Grão Vasco, 1
(Benfica) – T. 70 69 74/5

PREPARATÓRIO ; LICEAL
(GERAL E COMPLEMENTAR)

ADM. UNIVERSIDADE
(EXAMES «AD HOC» – Maiores de 25 anos)

Angústia Desespero Solidão
54 45 45 S.O.S.
uma voz amiga estará contigo

CICLO DE CINEMA DA CASA DA IMPRENSA

"Dias frios" do húngaro Kovács é a anteestreia de hoje

Revelação ao público de Luís Couto. Hoje e amanhã, no **Quarteto** e no âmbito do **XVI Ciclo de Cinema da Casa da Imprensa,** as suas duas longas-metragens marginalizadas – **Madrugada** e **Lerpar** – outros tantos percursos difíceis, dolorosas e divergentes de jovens entre a cidade e o campo (mas não há só isso em matéria de cinema português: um novíssimo realizador – António Drago – apresenta, em complemento de **Madrugada,** a sua média-metragem **O Peixinho Vermelho).**

Entretanto, estará em foco o realizador húngaro András Kovács com o seu **Dias Frios,** nunca estreado normalmente em Lisboa embora conhecido em algumas cidades de província. Kovács foi uma das sensações do recente **Ciclo de Cinema Húngaro,** onde apresentou pessoalmente dois outros filmes que provocaram grande impacto pela abordagem franca e realista dos problemas do seu país.

E, como desde o início do Ciclo, estarão presentes o **western** e o **musical,** ou melhor, o último (à data) dos grandes **westerns** de Hollywood **(Desafio à Coragem,** de Richard Brooks) e **Isto é Espectáculo,** a antologia complementar de **Hollywood: Hollywood** sobre a produção de cinema na MGM.

Gene Hackman é o protagonista de «Desafio à Coragem» de Richard Brooks

O último filme de Nicholas Ray

SAN FRANCISCO – O último filme de Nicholas Ray, um dos maiores realizadores da história do Cinema, falecido recentemente, com 67 anos, encontra-se actualmente na mesa de montagem de um estúdio de San Francisco.

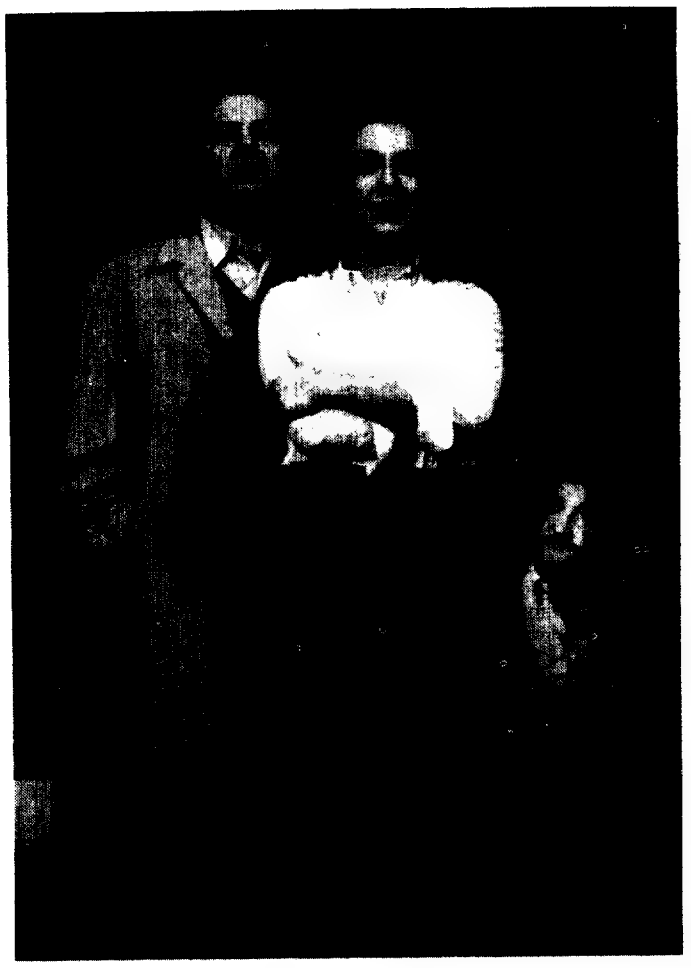
«Lightning Over Water», a obra póstuma do autor de «Johnny Guitar» e «Fúria de Viver», foi rodada em Nova York em colaboração com o jovem realizador alemão Wim Wenders.

O material para as filmagens, iniciadas em Abril deste ano, foram emprestadas por Francis Ford Coppola, que ganhou o grande prémio do Festival de Cannes com a película «Apocalypse Now».

O personagem principal do filme, interpretado pelo próprio Nicholas Ray, é um pintor, velho e doente, que começa a copiar alguns dos quadros que o tornaram célebre a fim de arranjar dinheiro para ir à China tratar-se da doença incurável que o atingiu.

Segundo a revista francesa «Cahiers du Cinema», «trata-se de um filme sobre a amizade, a paixão do cinema e a necessidade de fazer filmes».

GRUPO DE CAMPOLIDE



Luís Alberto, Henriqueta Maya e António Assunção em «A Noite»

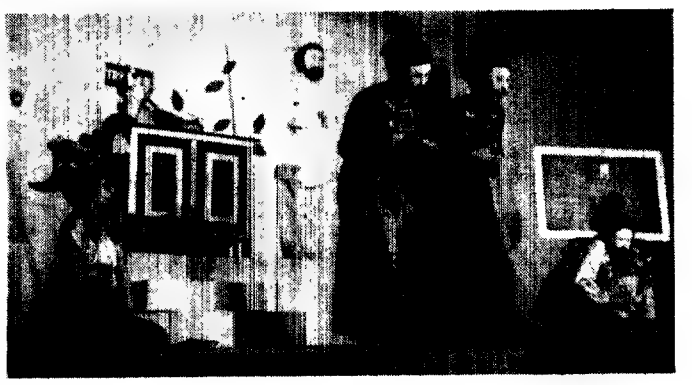
- **"A noite" em Almada**
- **"O pequeno círculo de giz" em digressão**
- **"A sapateira prodigiosa" nos Açores**

O Grupo de Campolide desenvolve, neste momento, uma grande actividade, com a apresentação simultânea de três espectáculos.

No Teatro da Academia Almadense está em cena todas as noites às 21.45 (aos sábados e domingos também às 16 horas) a peça «A Noite», que assinala a estreia como autor de teatro de José Saramago e que alcançou assinalável êxito aquando da sua estreia no passado dia 6. «A Noite» estará em cena até ao fim do presente mês.

Entretanto, o Grupo de Campolide mantém em digressão o seu espectáculo para crianças «O Pequeno Círculo de Giz», encenado por António Assunção – um dos principais intérpretes de «A Noite», ao lado de Henriqueta Maya e Luís Alberto.

Por sua vez, a secção de amadores do Grupo de Campolide esteve na Região Autónoma dos Açores onde, a convite do Sindicato dos Trabalhadores da Marinha Mercante Aeronavegação e Pescas, apresentou uma curta série de espectáculos com «A Sapateira Prodigiosa». Os espectáculos realizaram-se em Santa Maria, em Ponta Delgada e em Angra do Heroísmo, tendo abrangido um total de 750 espectadores.



«O Pequeno Círculo de Giz»

«A Sapateira Prodigiosa»

PORTUGAL

FÉRIAS 79

- ALGARVE — *Apartamentos e Hotéis em: Albufeira, Alvor, Lagos, Praia D. Ana, Praia da Rocha, Prainha, Quarteira, Vilamoura, Monte Gordo.*
- MADEIRA — *3 dias, desde 3 250$00 — 8 Dias, desde 4 150$00.*
- MADEIRA E AÇORES — *8 dias — Esc. 8 450$00.*
- AÇORES — *3 Ilhas (9 dias), desde 11 550$00 — S. Miguel (5 dias), 6 500$00.*

INFORMAÇÕES E RESERVAS

VISA

LISBOA - R. Rodrigues Sampaio, 43. T. 58874/5
ESTORIL - Edifício Hotel Cibra. T. 2681811
FARO - R. Conselheiro Bivar, 58. T. 22908
LOULÉ - Pr. da República, 24. T. 62375
PORTO - Rua José Falcão, 82. T. 310533

TURI

LISBOA — Turivisa — Av. Almirante Reis, 215-B Tel. 886559
ALGÉS — Turigés - Av. Bombeiros Voluntários, 117 Loja AC1 Tel. 2102744
BARREIRO — Turibarre — Tr. da Graça, 5 Tel. 2078005/6/7
SETÚBAL — Turimundus - Av. Rep. da Guiné-Bissau, 16 Tel. 29486, 20271
PORTIMÃO — Turinfante — Av. S. João de Deus, Loja B Tel. 24163/4/5

ACADEMIA ALMADENSE

SUB DA SEC

A NOITE DO 25 DE ABRIL PELA 1.ª VEZ NO TEATRO

2.º MÊS

A NOITE

de JOSÉ SARAMAGO
Enc. de JOAQUIM BENITE
Cen. de ANTÓNIO ALFREDO
com
HENRIQUETA MAYA
LUÍS ALBERTO
ANTÓNIO ASSUNÇÃO
ALBERTO QUARESMA – ALFREDO SOBREIRA – CARLOS ALBERTO – JOAQUIM DIONÍSIO – MANUEL PINHEIRO – MARIA HENRIQUETA – SILVA HEITOR – VÍTOR SESTELO

SÁBADOS E DOMINGOS TAMBÉM ÀS 16 h
SEGUNDA: DESCANSO

GRUPO DE CAMPOLIDE

50% DE DESCONTO EM DESLOCAÇÕES COLECTIVAS
TRATAR PELO TELEF. 2752175

Transportes Cam: P. Espanha: 20.10-20.30-20.50 h. Almada: 0.15 h. Barcos: C. Sodré, T. Paço, Almada e volta 15 em 15 m. Ligação camionetas imediata

MOCIMPLEX — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, L.da

Certifico que, por escritura de 22 de Março de 1979, lavrada de fl. 96 v.º a fl. 97 v.º do livro de notas n.º 20-H do 19.º Cartório Notarial de Lisboa, Joaquim Sedeval Guerreiro Martins e D. Ilda das Dores Gonçalves Lavrador Martins, únicos sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada denominada Mocimpex — Importação e Exportação, L.da, com sede na freguesia de Campanhã, concelho do Porto, alteraram parcialmente o pacto da referida sociedade, substituindo a redacção do artigo 1.º, a qual passa a ser a seguinte:

1.º

A sociedade continua a adoptar a denominação Mocimpex — Importação e Exportação, L.da, tem a sua sede na Rua de Justino Teixeira, 691, freguesia de Campanhã, concelho do Porto, durara por tempo indeterminado e conta o seu início no dia 2 de Setembro de 1974, data da sua constituição.

Está conforme.

19.º Cartório Notarial de Lisboa, 28 de Março de 1979 — O Ajudante, Rui Jorge Pires Carrondo.

TRIBUNAL DA COMARCA DE LISBOA
8.º JUÍZO CÍVEL
ANÚNCIO

O DOUTOR ANTÓNIO GOMES BAIÃO, Juiz de Direito da 1.ª secção do 8.º Juízo Cível de Lisboa.

FAZ SABER que no dia 18 de Julho próximo, pelas 10 horas, e na execução da setença n.º 7 486 em que é exequente Metalúrgica Duarte Ferreira, SARL e executada CORDIMEX-INTERNACIONAL DE MAQUINISMOS, LD.ª, com sede no Alto da Boavista, n.º 12, na Buraca, em Lisboa, à porta deste Trbiunal do 8.º Juízo Cível de Lisboa, hão-de ser postos pela 1.ª vez em praça para serem arrematados pelo maior lanço oferecido, acima do valor indicado no processo, diversos móveis e máquinas de escritório.

Lisboa, 15 de Junho de 1979.

O Juiz de Direito,
(António Gomes Baião)
O Escriturário Judicial,
(Isabel Maria da Conceição Almeida)

OU VOG...
OU BARRIGA!
decidam-se.

QUEIMEM AS GORDURAS ACUMULADAS NO INVERNO! «VOG» E SAUDE, BELEZA, JUVENTUDE, PARA SEMPRE E PARA TODOS.

Para Ele
O ORGULHO DE TER UM FÍSICO PERFEITO

Fora com a barriga, fora com o estomago dilatado, fora com a gordura supérflua.
Poucos exercícios com «VOG», que ao mesmo tempo divertem, dar-vos-ão em pouco tempo, um ventre achatado, um físico «seco» e músculos ágeis.
Com «VOG» sentir-vos-eis, finalmente, em perfeita forma.

apenas
657$00

Para Ela
A LINHA ESBELTA DE UMA BELEZA JUVENIL

O «VOG» é o aparelho para a beleza do corpo; elimina gordura nos pontos desejados, tornando os tecidos firmes em poucos dias. Após um breve espaço de tempo, vereis os primeiros resultados. «VOG» é o amigo inseparável da vossa linha

3 minutos com «VOG» EQUIVALEM A 10 Km. DE BICICLETA 3 Km. A PÉ

CUPÃO ENCOMENDA
(RECORTAR E COLAR NUM POSTAL)
VPL-2

Corre feliz ao encontro do verão. Escreve para:
SALUTARTE — Apartado 95 — 2700 AMADORA-CODEX

Desejo receber o aparelho «VOG» na modalidade que assinalo com um X
[ ] Pagarei ao carteiro, a recepção da encomenda, o valor de Esc. 657$00 mais 52$50 para as despesas de porte e embalagem no Continente ou 72$50 nas Ilhas
[ ] Junto cheque, ou vale de correio no valor de Esc. 657$00 para pagamento do meu VOGLETTE + 52$50 para as despesas de porte e embalagem no Continente ou 72$50 nas Ilhas

Nome
Morada
Localidade

FUTEBOL

Benfica perde em Badajoz com 3 expulsões

Depois de ter vencido o Bétis (5-1, com três golos de Reinaldo e os restantes de Pietra e Nené) o Benfica acabaria por baquear na final do «Torneio de Badajoz», ao ser vencido por 2-4 (no prolongamento) com três jogadores portugueses expulsos (Bento, Humberto Coelho e Reinaldo) e, ainda, outro cartão vermelho mostrado ao treinador Mortimore, além do cartão amarelo a Alhinho.

Humberto abriu o activo a favor do Benfica, Reinaldo aumento para 2-0, o espanhol Abel reduziu (1-2) e, a um minuto do termo do tempo regulamentar, um derrube de Alhinho a Ferrero foi castigado com grande penalidade, de que resultou o empate. No prolongamento, desfalcado numericamente e completamente de cabeça perdida, o Benfica foi incapaz de ripostar, sofrendo mais dois tentos (por Ferrero e Quini).

Shéu, Chalana e Reinaldo foram os benfiquistas em positiva evidência neste jogo verdadeiramente para esquecer.

Nené: golo frente ao Bétis

DUELOS AO SOL

Para a conquista do título de campeão nacional da 2.ª divisão, o Espinho derrubou o União de Leiria, por marca concludente (7-1). Neste momento, a tabela classificativa é a seguinte: Espinho, 4 pontos (três jogos), Portimonense, 2 (dois jogos) e União de Leiria igualmente dois pontos (três jogos realizados). Na quarta-feira joga-se o Portimonense – União de Leiria.

Marcador em branco na disputa entre o Juventude de Évora (de Fernando Peres) e o União de Lamas (momentaneamente entregue a António Medeiros). A classificação na «poule» de subida à primeira divisão passa a ser a seguinte: União de Lamas e Juventude, 3 pontos em três jogos, Rio Ave com dois em dois embates. Quarte-feira, em Vila do Conde, jogam o Rio Ave com o União de Lamas.

Jogos da 3.ª divisão: Mangualde, 0 – Oliveirense, 1 e Alcobaça, 1 – Lusitano, 1. Tabela pontual na zona Norte: Oliveirense, 5 pontos; Bragança, 3; Mangualde, 0. O Desportivo de Bragança tem menos um jogo. Na zona Sul: Lusitano de Évora, 4 pontos; Oriental e Ginásio de Alcobaça, 2 pontos. O Oriental tem um jogo a menos. Próxima ronda, a 27 do corrente: Bragança – Oliveirense e Oriental – Lusitano.

JUVENIS

FC Porto, Académico de Coimbra, Oriental e V. Setúbal vão disputar a fase seguinte da Taça Nacional de juvenis. Resultados este fim de semana, na série A: Vila-Meã – Vila Real, 2-0 e Sp. Braga – FC Porto, 0-0. Classificação final: 1.º FC Porto, 9 pontos; 2.º Sp. Braga, 8; 3.º Vila Meã, 7; 4.º Vila Real, 0. Série B: Sanjoanense – Académico, 0-0 e Benfica Castelo Branco – Avintes, 0-4. Classificação final: 1.º Académico, 10; 2.º Avintes, 7; 3.º Sanjoanense, 6; 4.º Benfica Castelo Branco, 1.

Série C: Oriental – U. Tomar, 1-1 e Torriense – Sporting, 0-4; Classificação final: 1.º Oriental, 9; 2.º SPorting, 8; 3.º Torriense, 4; 4.º U. Tomar, 3. Série D: Lusitano de Évora – V. Setúbal, 1-4 e Olhanense – Atlético, 4-1. Classificação final: 1.º V. Setúbal, 12; 2.º Lusitano, 6; 3.º Olhanense, 5; 4.º Atlético, 1.

INICIADOS

FC Porto e Benfica são os finalistas da Taça Nacional de iniciados. Isto se não se verificar um «golpe de teatro» com o desfecho do jogo Repesenses – FC Porto, que foi interrompido quando os portistas venciam por 2-0, e que ainda não foi hologado pela Federação. Resultados verificados na última jornada, no Norte: Representes – Sp. Braga, 1-2 e Académico de Coimbra – FC Porto, 0-1. Classificação 1.º FC Porto, 10; 2.º Sp. Braga, 8; 3.º Repesenses, 3; 4.º Académico, 3. Sul: Alferrarede – Sporting, 0-3 e S. S. Luís – Benfica, 1-3. lassificação final: 1.º Benfica, 10; 2.º Sporting, 9; 3.º S. Luís, 4; 4.º Alferrarede, 1.

CASAPIANO NO CASA PIA

José do Carmo, antigo casapiano, volta a ser o treinador do Casa Pia.

CHAVES CONTRATA

Djair (Vianense), Sá Pereira (Famalição), Zé Albano (Vila Real), Borges (Mirandela) e Marconi (Lourosa) ingressaram no Desportivo de Chaves.

ESPINHO APETRECHA-SE

O guarda-redes João Luís (Olhanense) ingressou no Sporting de Espinho que, igualmente, recebeu o concurso de Santos (Feirense), Vitor Pereira e Amândio (Boavista), Vilaça (Braga), mais José Freixo (Académico de Viseu) e Vítor (Famalicão).

PORTO MAIS FORTE

Nova transferência para as Antas: desta feita é o guarda-redes Tibi, já conhecido do emblema azul-branco, que deixa o Famalicão e retorna ao «team» de Pedroto.

JORGE: VIAGEM AO LADO DE LÁ

Parece propósito do guarda-redes barreirense Jorge tentar carreira no Brasil: nesse sentido pensa deslocar-se ao Estádio de S. Januário (Rio de Janeiro) para treinar sob as vistas de responsáveis do Vasco da Gama.

SPORTING EM ESPANHA

O Sporting (cumprindo uma clásula da transferência de Jordão) vai actuar no «Torneio de Saragoça), a 10 e 12 de Agosto. Na competição alinham, além do grupo local e do «team» português, as formações dos turcos e dos húngaros do Vasas.

DA MADEIRA PARA BRAGA

O guarda-redes Quim (Marítimo) é pretendido pelo Sporting de Braga.

RUI LOPES: MEIO MILHÃO

Preço da assinatura de Rui Lopes no contrato com o Marítimo do Funchal: 500 contos no bolso do avançado pouco aproveitado pelo Benfica.

JOGADORES HOMENAGEIAM WILSON

Como que replicando à atitude directiva que atirou pelas ruas da amargura o seu antigo técnico Mário Wilson, os futebolistas do Vitória de Guimarães reuniram-se com ele num almoço que decorreu em Pevidém.

MAIS DISPENSAS EM ALVALADE

Depois dos nomes já tornados públicos (Ailton, Baltasar, Botelho, Laranejeira, Murça e Vítor Manuel) outros jogadores devem ser dispensados do «plantel» de Alvalade: casos de Cerdeira, Barão, Valter e Fraguito, enquanto as verbas desejadas pelos brasileiros Meneses e Zandonaide não são concordes com o dinheiro que o Sporting prentede desenbolsar para a continuidade dos seus contratos.

O «CASO» FOLHA

A dupla assinatura do leixonense Folha em contratos com o Sporting de Braga e com o Boavista, promete fazer correr (ainda) muita tinta. Segundo o ponto de vista da directiva de Matosinhos, o jogador tinha assinado contrato com os bracarenses a 1 de Abril, de molde a que o «team» matosinhense recebesse 3500 contos da transferência de Amadeu (Académico de Viseu), Nogueira (Fafe), Joy (Alves) e Raimundo (Paredes) que estavam vinculados ao Boavista e eram cedidos em troca de Folha.

ARGENTINA – RESTO DO MUNDO

Encontram-se totalmente vendidas as entradas para o jogo entre a selecção argentina de futebol e uma do «Resto do Mundo» a efectuar hoje, no estádio River Plate, em Buenos Aires.

Para este encontro, que assinala o primeiro aniversário da conquista do título mundial por parte dos argentinos, o seleccionador Luis Menotti convocou os seguintes jogadores: Fillol, Balley, Olguin, Luis Galvan, Passarella, Tarantini, Ardilles, Barbas, Gallego, Maradona, Houseman, Luque, Valência, Trossero, Outes, Oviedo, Fren e Perotti, contando-se neste «plantel» doze campeões mundiais.

O técnico Enzo Bearzot (da selecção do «Resto do Mundo») escolheu os jogadores Frield Koncilia e Bruno Pezzey (Áustria), António Cabrini, Marco Tardelli, Paolo Rossi e Franco Causio (Itália), Juan Manuel e Asensi (Espanha), Zbignien Boniek (Polónia) e Manfred Kaltz (RFA), o francês Michel Platini e os holandeses Rout Krol e Simon Tahamata, mais os brasileiros Emerson Leão, Zico e Toninho, e, ainda, Dirceu, que milita no Clube América do México.

A partida será arbitrada pelo israelita Klein (o mesmo que dirigiu o Argentina-Itália no último «Mundial»).

«LIGA» ÀS MOSCAS

Devido à escassa participação dos clubes, não se efectuou a assembleia geral da Liga dos Clubes Profissionais marcada para a Casa do Desporto, no Porto. Apenas o Benfica, Sporting, Vitória de Guimarães, Belenenses, Leixões e F. C. Porto estiveram representados na reunião, não tendo (contudo) sido abordados os pontos constantes da ordem de trabalhos.

O representante do F. C. Porto (Pôncio Monteiro) fez um apelo para que os clubes sejam coerentes e decidam, de livre vontade, se pretendem ter uma «Liga», que sirva os seus interesses.

João Aranha, presidente da «Liga» afirmou que a reduzida participação dos clubes na reunião é reflexo do actual momento do futebol português.

MENINAS DO BOAVISTA

O Boavista é virtual campeão do torneio de futebol feminino da AF do Porto, a uma jornada do fim, depois de ter ganho (por 9-0) à equipa do Oliveira do Douro, perante cerca de cinco mil espectadores. A equipa da Coelima, que derrotou a do Penafiel (4-0), consolidou a segunda posição e foi a grande revelação deste torneio. No outro jogo, o Cruz perdeu no seu próprio terreno (1-3) com o Sandinense. A classificação ficou assim ordenada: 1. Boavista, 18 pontos; 2. Coelima, 14; 3. Sandinense, 11; 4. Oliveira do Douro, 9; 5. Cruz,

Continua na pág 20

Até ver: Sporting e Boavista são finalistas da "Taça"

O Conselho Superior de Justiça da Federação Portuguesa de Futebol julgou hoje improcedentes os recursos apresentados pelo Fafe e pelo Sporting de Braga relativamente à «Taça de Portugal». A decisão foi tomada durante uma reunião que terminou esta madrugada, na sede da FPF.

Ambos os clubes minhotos pretendiam a realização de novo sorteio das meias-finais da «Taça». Nos jogos anteriormente realizados, o Fafe fora batido pelo Sporting (1-0) e o Boavista venceu o Braga (igual marca).

Embora a decisão não admita recurso, as partes interessadas (Braga, Fafe, Sporting, Boavista e FPF) poderão pedir uma «Arguição de nulidades».

Recorde-se que o prazo de inscrição dos clubes na «Taça dos Vencedores das Taças» termina a 30 do corrente, mas a presença de uma formação portuguesa foi oportunamente garantida pelo federativos junto da UEFA.

Em contacto com o Sporting de Braga fomos informados, ao fim da manhã, de que a colectividade minhota vai interpor «arguição de nulidades», o que provocará nova suspensão do acordão esta madrugada proferido pelo Conselho Superior de Justiça...

A turma que bateu os nipónicos

JUNIORES

Vitória sobre o Japão

Dirigida por Peres Bandeira, uma selecção portuguesa de juniores, que se está a preparar para o campeonato do mundo, venceu a selecção do Japão por 3-0, em jogo disputado em Leiria. Ao intervalo, o resultado era de 0-0.

O campeonato do mundo disputa-se no Japão, de 25 de Agosto a 7 de Setembro.

Sob a arbitragem de António Garrido, as equipas alinharam:

Portugal: Justino (Alberto, 69 minutos); Tomás (Eliseu, 65), Bastos Lopes, Santana e Simões; Jorge Oliveira (Adão, 65), Quim (Ladeira, 65) e Nascimento; Grilo (Vitinha, 51), Diamantino e Parente.

Jpaão: Suzuki; Sugiyama, Takahashi, Miyauchi e Osaki; Sarusawa, Higuchi e Koshida; Kazama (Natori, 70), Tanaka, Yanagisgita.

Os golos da selecção portuguesa foram marcados por Diamantino (de grande penalidade, aos 49 minutos), Nascimento (53) e Vitinha (71).

Entretanto, a selecção nacional de futebol «Juniores 80» foi, no sábado, derrotada em Angra do Heroísmo, por 2-1, pelo Angrense Futebol Clube, campeão da ilha Terceira, em encontro integrado nas Festas Sanjoaninas que ocorrem na cidade. No final da primeira parte o Angrense vencia por 2-0 (golos marcados aos 5 e aos 33 minutos por Hélio) sendo a diferença reduzida aos 18 minutos da segunda parte por Marinho.

A selecção «Juniores 80» alinhou com Zé Beto; Chico Zé (expulso a nove minutos do final por razões não totalmente clarificadas), Francisco Fernando, José Carlos e Artur; Silva, Galhofas e Almeida; Galvanito, João Santos e Nogueira.

O Angense, alinhou com Álvaro; Félix, Zeca, Peixoto e Humberto; Manuel João, Patrão e Cunha; Hélio, Jojó e Canarinho.

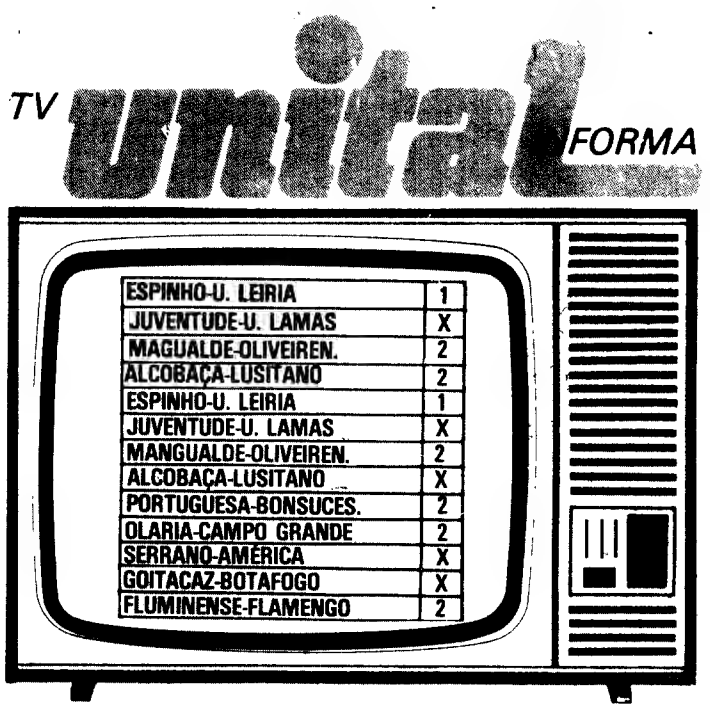
Leiria: um lance sob as vistas de António Garrido

Ontem a selecção de futebol senior da Ilha Terceira venceu o onze dos «Juniores 80», por 1-0. O único tento da partida foi marcado aos 26 minutos da segunda parte por Canarinho, da turma terceirense.

Os «juniores 80» alinharam: Zé Beto; Chico Zé, Fernando, José Carlos e Artur; Nogueira, Galhofas e Almeida; Marinho, João Santos e Galvanito. Entraram na segunda parte Fachada, Rafael, José Fernando e Silva.

A selecção da Terceira alinhou: Álvaro; Zeca, Couto, Peixoto e Humberto; Carlinhos, João Gabriel e Azevedo; Marcelino, Narciso e Canarinho. Entraram, ao longo da segunda parte, Picanço, José João, Valentim e Jojó.

Comentando a actuação da selecção nacional de juniores na Terceira, onde averbou duas derrotas, o treinador Jesualdo Ferreira afirmou não corresponderem os resultados dos jogos ao domínio exercido pelos «Juniores 80». Declarou encarar as derrotas com naturalidade.



FUTEBOL

Continuação da pág. 19

2; 6. Penafiel, 0. No próximo sábado termina o torneio com os seguintes jogos: Sandinense-Boavista, Penafiel-Cruz, e Oliv. Douro-Coelima.

PORTO PERDE

O FC Porto perdeu, por 3-0, no Canadá com o First Portuguese. Os golos foram marcados por Marinho Bolota e Carlitos.

Entretanto, surge mais um candidato à contratação de Oliveira: trata-se do «Washington».

HOMENAGEM A «CHICO» FERREIRA

No campo do S. Mamede F. Clube realizou-se uma festa de homenagem ao antigo internacional do F.C. do Porto e do Benfica, Francisco Ferreira.

Num jogo preliminar, os «iniciados» do Infesta ganharam aos do F.C. do Porto por 2-1.

Antes do jogo das «velhas guardas» do Infesta e do S. Lisboa e Saudade, que os da casa venceram por 1-0, o jornalista Alves Teixeira fez o elogio do homenageado.

No encontro tomaram parte algumas das velhas glórias do futebol português.

FESTA A FARIAS

No Estádio de S. Luís, em Faro, efectuou-se ontem uma festa de homenagem ao brasileiro Farias, que há vários anos joga em clubes portugueses. Nos dois jogos disputados, registaramse os seguintes resultados: Olhanense – Farense, 1-2 e Portimonense – Barreirense, 1-3.

CAMPEÃO AUSTRÍACO

Com a vitória do Áustria de Viena, já assegurada há muitas jornadas, terminou o campeonato austríaco.

«TAÇA DA ALEMANHA»

O Fortuna de Dusseldorfia conquistou, pela primeira vez, a «Taça da Alemanha Federal», ao derrotar o Hertha de Berlim, na final, por 1 a 0. Um erro do 'capitão' Uwe Kliemann custou a «Taça» ao Hertha de Berlim. Apenas a três minutos do termo do prolongamento, Wolfgang Seel, do Fortuna, interceptou um mau passe de Kliemann e marcou o único tento da partida, a que assistiram 55 mil espectadores.

«TAÇA DO REI»

O Real Madrid e o Valência são os finalistas da «Taça do Rei», e depois de eliminar respectivamente o Sevilha e o Valladolid. Nos jogos da segunda «mão» das meias-finais, verificaram-se os seguintes resultados (entre parentesis o resultado da primeira «mão»): Real Madrid -Sevilha 2-1 (0-0); Valladolid - Valência 2-1 (0-2).

A final será disputada, no sábado, no Estádio do Atlético de Madrid. Assistirá ao jogo o rei Juan Carlos

MODALIDADES EM DESFILE

PUGILISMO

O campeão sul-africano de «pesados», Jerrie Coetzee (24 anos), pôs esta noite, sensacionalmente, fora de combate o ex-campeão mundial Leo Spinks, aos 2 minutos e 3 segundos do primeiro assalto da meia final para o compeonato do Mundo (versão AMB). Coetzee, imbatível nos seus 23 combates, defrontará agora o norte-americano John Tate (que ganhou, até ao momento, os 19 combates em que participou como profissional) com o título mundial em jogo, caso Mohammed Ali anuncie oficialmente, como se espera, a sua retirada no próximo mês.

Spinks foi apanhado por uma série de golpes e tombou sobre as cordas. Ao levantar-se penosamente, com os olhos vidrados, o árbitro, Isidoro Rodriguez (Venezuela), deu o combate por terminado.

Leon Spinks, que se proclamou campeão do Mundo em 15 de Fevereiro de 1978, em Las Vegas, ao vencer surpreendentemente o campeão Ali e que, sete meses depois, perderia de novo o ceptro contra o próprio Ali, subiu ao ringue com apenas 91,700 quilos, menos nove do que Coetzee, com 100, 700 quilos.

XADREZ

A xadrezista Madalena Canotilho, em representação de Souropires (Pinhal) venceu a fase final individual do terceiro campeonato distrital de xadrez das escolas primárias da Guarda.

Nos lugares seguintes classificaram-se António Pinto, de Reboleiro (Trancoso) e Carlos Carvalho, de Santa Comba (Foz Coa).

A competição teve a participação de sessenta xadrezistas com idades compreendidas entre os 9 e os 13 anos.

Na fase inicial do campeonato participaram cerca de três mil crianças que, na sua maioria, jogaram xadrez pela primeira vez.

HÓQUEI EM CAMPO

A selecção de hóquei em campo do Porto venceu o primeiro «Torneio Internacional de S. João» ao derrotar o Leixões (6-1) na final. A prova que a Associação de Hoquei em Campo do Porto organizou, decorreu no campo de treinos do Estádio do Mar, e foi integrada nas «Festas da Cidade do Porto.»

A selecção do Porto-sub/28 obteve o terceiro lugar derrotando a equipa espanhola do H.C. Santo Domingo, por 1-0.

O União de Lamas e o Futebol Benfica comandam a fase final do Campeonato Nacional de Hóquei em Campo, após a realização da segunda e terceira jornadas. Na segunda jornada verificaram-se os seguintes resultados: União de Lamas-F. Benfica, 0-1; F.C. Porto-F. Benfica, 0-1. Na terceira, o União de Lamas empatou a um golo com o F. Benfica e o FC Porto derrotou o SL Benfica por 4-1. A classificação ficou assim ordenada: 1.°, U. Lamas, 7 pontos; 2.°, F. Benfica, 7; 3.°, FC Porto, 6; 4.°, Benfica, 4.

CICLISMO

Apurados campeões ciclistas de vários países: Henk Lubberding (Holanda), Francisco Moser (Itália), Gery Verlinden (Bélgica) e Isidro Juarez Moral (Espanha).

LUTA

O Sporting foi o vencedor colectivo da prova do «Dia Olímpico» nas categorias de juniores, esperanças e seniores realizada, no Estádio Universitário de Lisboa. Em juniores as provas foram disputadas no estilo livre e em esperanças e seniores no estilo greco-romana.

Vencedores em juniores: 45 quilos – Carlos Felix, União de Algés; 48 – Amílcar Pereira, Sporting; 51 – José Sardinha, União de Algés; 55 – José Loureiro, União de Algés; 59 – António Pereira, Santo Antoniense; 63 – Júlio Carvalho, Sporting; 73 – Carlos Fernandes, Lisboa Ginásio; 68 – Rogério Silva, Ateneu de Lisboa; mais de 78 quilos – João Figueiredo, Sporting.

Esperanças: 52 quilos – Jorge Sarmento, Sporting; 62 – Pedro Amaral, Benfica; 68 – Fernando Arbiffon, Sporting; 74 – Luís Alves, Sporting.

Seniores: 57 quilos – Armando Fernandes, Sporting; 62 – Luís Grilo, Sporting; 68 – Carlos Melo, Ateneu de Lisboa; 74 – José Salvado, Ateneu de Lisboa; 82 – João Silva, Sporting.

BADMINTON

Teve lugar em Évora, no pavilhão gimnodesportivo da Escola Técnica da cidade, a quinta edição do torneio distrital de badmington, denominado «1.ª Raquetada». O torneio, que movimentou cerca de 153 atletas de ambos os sexos e de vários escalões etários, terminou com os seguintes vencedores em minis: J. Sim Sim (Escola Aberta) e Ana Sezões Escola Aberta). Infantis: José Oleiro (Clube Desportivo de Cabeção) e Irene Generoso (Casa do Povo de Ourada). Juvenis: J. Rato (Casa do Povo de Ourada) e J. Rato/S. Russo (Casa do Povo de Ourada). Juniores: N. Catarino (Casa do Povo de Ourada), Ana Murteira (Clube Futebol Eborense) e H. Martins/M. Amaral (União Desportiva de Machede) Seniores: N. Alcario (Escola Preparatória de Arraiolos) J. Passinhas/M. Nepomuceno (C. F. Eborense).

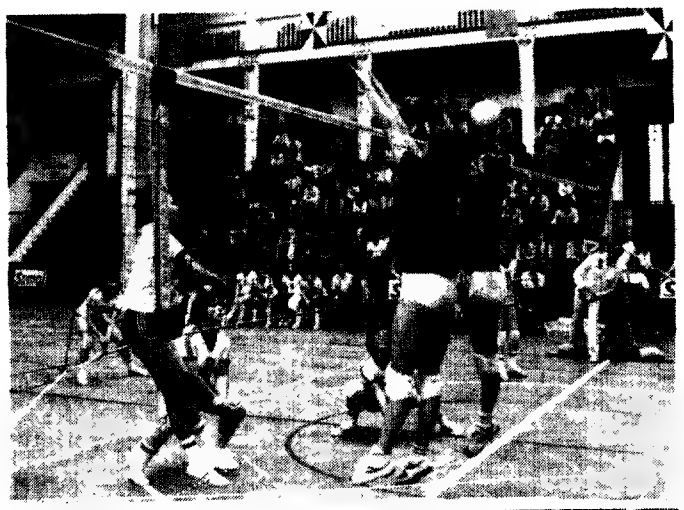
TÉNIS

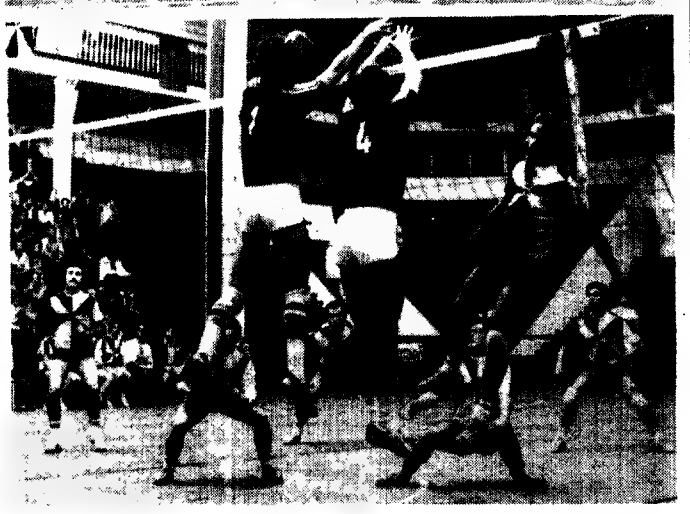
Cerca de 130 tenistas disputaram o torneio de qualificação de singulares do «I Grande Prémio Troféu Milo», no Estádio Nacional. Depois desta fase de qualificação, passaram para o quadro principal de singulares os seguintes jogadores: Sotto Mayor, Luís Pernes, Flores Marques, Ribeiro Rosa, Pedro Borges, João Barros e Carlos Castanheira.

As finais disputam-se nos dias 30 do corrente e 1 de Julho nas modalidades de singulares (homens e senhoras) e pares, (homens e mistos).

TÉNIS DE MESA

O Sindicato da Função Pública conquistou o Campenato Nacional do Inatel, em ténis de mesa (equipas masculinas) enquanto a União de Bancos Portugueses triunfou no sector feminino. Em equipas masculinas, classificaram-se nos postos imediatos a Federação dos Trigos e a Empresa de Cimentos de Leiria, O Hospital da Figueira da Foz e os CTT de Beja ocuparam os 2.° e 3.° lugares na competição para equipas femininas.





Lisboa (formação feminina) e Madrid (homens) venceram o Torneio Ibérico de Voleibol, desenrolado no Pavilhão dos Desportos de Lisboa

JUDO

A selecção regional de Lisboa ganhou a prova de judo comemorativa do «Dia Olímpico», realizada em Lisboa, nas instalações do ISEF, numa organização da Federação Portuguesa de Judo. As formações de Setúbal, Ponta Delgada, Braga e Santarém ocuparam os lugares imediatos. Porto e Viseu, inicialmente inscritos, não compareceram.

Resultados do torneio, disputado em «poule»: Braga – Santarém, 3-3 (30-25 em pontos); Ponta Delgada – Santarém, 6-0 (53-0); Ponta Delgada – Braga, 4-2 (33-13); Setúbal – Santarém, 5-1 (50-10;; Setúbal – Braga, 5-1 (45-10); Setúbal – Ponta Delgada, 3-3 (13-13) desempate por combate suplementar, ganho por Setúbal; Lisboa – Santarém, 5-1 (43-10); Lisboa – Braga, 4-2 (40-13); Lisboa – Ponta Delgada, 4-2 (28-13); Lisboa – Setúbal, 3-2 (30-20).

As equipas eram constituídas por dois atletas femininos, nas categorias de menos e mais de 52 quilos e por quatro judocas masculinos nas classes de super-leves, meios-leves, leves e meios-médios, as de maior representatividade em Portugal, pelo nível morfológico médio dos judocas portugueses. Assinale-se que foi esta a primeira vez que uma selecção açoriana competiu no continente nesta modalidade, o que foi tornado possível pelo subsídio de deslocação concedido pelo Comité Olímpico Português.

As equipas de Lisboa e de Setúbal actuaram desfalcadas. Os lisboetas viram faltar o seu representante na categoria de super-leves e os setubalenses não puderam contar com a sua atleta mais leve, impedida de participar por não ter sido autorizada a tal pelo pai.

A equipa vencedora integrou Isabel Monteiro (-52), Leopoldina Candeias (+52), José Branco (meios-leves), Hugo Assunção (leves) e Frederico Salgado (meios-médios).

BASQUETEBOL

Artur Leiria, considerado pedra-base do Atlético, transfere-se para o basquetebol sportinguista, ao mesmo tempo que Eustácio (figura maior do Ginásio da Figueira) continua em negociações com os «leões».

Adriano Baganha, seleccionador nacional, é pretendido em Alvalade para suceder a Hermínio Barreto como técnico do basquetebol leonino.

VOLEIBOL

Vai decorrer, entre 5 e 12 de Agosto próximo, em Portugal, o VII Campeonato da Europa de Voleibol, na categoria de juniores masculinos. Este encontro, conforme tem vindo a ser divulgado, reveste-se, naturalmente, de grande importância para o desporto nacional.

A organização deste campeonato europeu, entrou já em fase final de preparação e lançamento públio da iniciativa.

Neste sentido, foi criado um núcleo de informação para todo o campeonato, com as seguintes funções específicas: organização e funcionamento dos serviços informativos (localizados nos pavilhões onde se desenrolarão os jogos) e apoio aos jornalistas durante as «poules» e fase final. Foi (também criado, no Porto, um centro coordenador de informações que, até ao começo do campeonato, se encarregará de fazer chegar a todos os Órgãos de Comunicação Social, o material necessário a uma completa integração no mesmo e sua posterior divulgação.

O Centro oferece (ainda) os seus préstimos para eventuais esclarecimentos e cumplementarização informativa.

O basquetebolista José Luís Almeida foi distinguido durante o jantar anual comemorativo do «Dia Olímpico»

ANDEBOL

Portugal internacional

A selecção de andebol de «esperanças» de Portugal perdeu com a selecção da Argélia (por 26-24), num encontro de carácter particular que se disputou no pavilhão da Física de Torres Vedras, completamente cheio. Ao intervalo os portugueses venciam por 14-12 e sob a arbitragem de Fernando Silva e Fernando Rodrigues, as duas equipas alinharam e marcaram:

Portugal: Santa Bárbara (Prezado), Valente (3), Baptista, Mário Florêncio (2) e Belone .

Argélia: Barsar, Kiapi, Farouku (5), Bemahamza (1), Azzeddine (2), Abdi (2), Hammiche (4), Djeffale (5), Bergheul, Boutalev (1), Amara (5), Dovallah e Hebri (1).

Por seu lado a selecção «A» do nosso país empatou (23-23) com uma selecção da Roménia, num encontro de carácter particular disputado no Pavilhão gimnodesportivo de Leiria. Ao intervalo registava-se já uma igualdade a onze golos, e, sob a arbitragem de Florentino Pereira e José Vilarinho, as equipas alinharam e marcaram:

Portugal: Carlos Silva, José Manuel, Vasco, João Manuel (1), Jorge (3), Miranda (4), Rui Santos, Hernâni (3), José António, Fortes (1), Espadinha (3) e João Gonçalves (8).

Roménia: Popescu, Ghidel (1), Constantin (3), Sotirin (4), Timtlivictor, Suket (2), Soeinov, Gabriel (4), Soroceanu (5), Cloroiann (1), Niroia Constantin, Jurod Livin (3), Selazits, Miclos, Voik Klaus Juergen, Dilite Norian, Aurel, Cornea Victor e Tataru.

Porto nada bem

A selecção de natação do Porto venceu o IV Torneio Internacional da cidade, obtendo 272 pontos. Seguiu-se-lhe a de Madrid, com 212 e a de Liège (Bélgica) com 192. A selecção de Nagasaki (Japão), que tinha estado presente na primeira jornada, faltou à segunda.

Ferdinando Figueiras, presidente da Associação de Natação do Porto, explicou à ANOP que o abandono da prova da equipa japonesa estava já previsto. «Os nipónicos vieram apenas para participar e não para competir» – declarou Ferdinando Figueiras. «As nadadoras japonesas têm exames escolares a cumprir, e vão chegar ao seu país mesmo em cima da hora, devido à diferença de fusos horários».

Ferdinando Figueiras afirmou ainda que o convite feito pela Câmara Municipal do Porto à selecção de Nagasaqui «foi muito especial. trata-se de uma das cidades geminadas, com quem o Porto mantem há muito um intercâmbio cultural e desportivo. E quando este convite surgiu, os responsáveis japoneses estavam alertados que viriam encontrar atletas de competição. Daí, terem-se deslocado ao Porto, mesmo tendo em conta os 1000 contos que vieram gastar. Igualmente puseram as suas instalações desportivas e a sua cidade à dispoção para futuros contactos desportivos».

Terminadas as provas na piscina do Fluvial, efectuou-se a 21.ª Travessia do Porto a Nado, numa distância de 8200 metros. A vitória pertenceu a Vítor Oliveira (Fluvial) com o tempo recorde de 53 minutos e 42 segundos. De salientar que nas edições dos três últimos anos a vitória pertenceu, sempre, a José Baltar Leite, que desta vez não participou na travessia.

«JOALHARIA ANGOLANA, LIMITADA»

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 1 de Junho corrente, lavrada de fls. 10 a 11 v.° do livro de notas para escrituras diversas n.° F-143, do 12.° Cartório Notarial de Lisboa, a cargo da Notária Lic. Lídia Rodrigues Maia Devesa, foi elevado o capital da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com a denominação em epígrafe e sede em Lisboa, de SESSENTA CONTOS para CENTO E VINTE CONTOS, sendo o aumento de sessenta contos todo subscrito e realizado a dinheiro pelos sócios e por Armindo Marcelino Rodrigo que, assim, entrou para a sociedade como novo sócio; e, ainda alterado parcialmente o respectivo pacto social, pela substituição da redacção dos artigos terceiro e décimo primeiro, pela seguinte:

TERCEIRO

O capital social é de cento e vinte contos, está integralmente realizado em dinheiro e nos restantes valores do activo e corresponde à soma de três quotas, sendo uma de quarenta e oito contos, do sócio Augusto Sousa Carvalho, uma de quarenta e oito contos, do sócio Américo Fontoura, e uma de vinte e quatro contos, do sócio Armindo Marcelino Rodrigo.

DÉCIMO PRIMEIRO

Por morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade não se dissolve, continuando com os sócios sobrevivos ou capazes e o representante legal do interdito.

PARÁGRAFO ÚNICO

Quanto aos herdeiros do sócio falecido, a sociedade reserva-se o direito de:

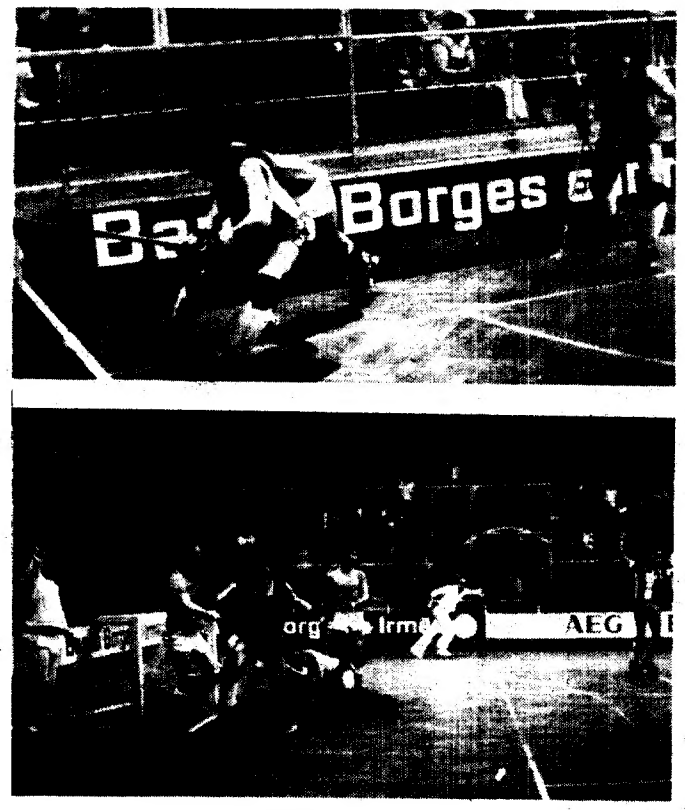
a) Se lhe interessar a continuação deles na sociedade, estes nomearão um de entre si, que a todos nela os represente;

b) Se não lhe interessar a continuação deles na Sociedade, procederá à respectiva amortizaçãoda quota pelo valor que lhe tenha correspondido no último balanço aprovado.

Está conforme.

Lisboa, oito de Junho de mil novecentos e setenta e nove.

O 3.° Ajudante,
Ilda Meireles Lopes de Carvalho Esteves



Porto-Benfica e golo de Chalupa

Benfica comanda nacional de hóquei

O Benfica regressou ao comando da classificação geral do campeonato nacional de hóquei em patins, beneficiando da inesperada derrota do F. C. do Porto frente ao Oeiras e depois de vencer no Pavilhão o Infante de Sagres, por 5-2.

Na partida Infante de Sages -Benfica, os lisboetas sentiam muitas dificuldades em chegar à vitória, devido à marcação cerrada movida pelos defensores portistas aos seus avançados, José Virgílio e Piruças.

O Benfica inaugurou o marcador aos 16 minutos (por Virgílio) mas, aos 21, Campos restabeleceu a igualdade. No segundo tempo, logo no primeiro minuto, Piruças apontou o segundo tento benfiquista e, depois de uma fase de grande pressão dos portistas, José Carlos, em jogada individual elevou para 3-1.Nos minutos finais, José Carlos desviou para o fundo da sua própria baliza um remate de Brandão, mas logo a seguir Piruças consolidou a vitória do Benfica, com a marcação de dois golos. A poucos segundos do final, Fernando Gomes da Costa e Virgílio foram expulsos.

No pavilhão das Antas, o F.C. Porto não conseguiu repetir a exibição do dia anterior, frente à equipa do Oeiras que venceu, por 6-2 (4-1 ao intervalo).

Cristiano abriu o activo logo na jogada inicial da partida, mas Carvalho, aos sete e 11 minutos, colocou o Oeiras a vencer, para não mais a equipa portista conseguir reagir. Antes do intervalo, José Rosado e Carvalho elevariam para 4-1. Na segunda parte, marcada por diversos incidentes, que levaram às expulsões temporárias de Carlos Reis, David Reis e Vale (todos do F.C. Porto), e de Carvalho (do Oeiras), os visitantes chegariam a 6-1, com golos de Carvalho e Vítor Rosado. A três minutos do final, Cristiano reduziria para 2-6.

O Sesimbra venceu a Oliveirense por 6-0, na partida disputada no pavilhão de Sesimbra, Carlos Cunha (3), José Adrião, José Pedro e Carlos Pereira foram os autores dos tentos da equipa sesimbrense. Amarante (Oliveirense), foi admoestado com um cartão amarelo.

Na última partida da 10.ª jornada, disputada no pavilhão de Alvalade, o Sporting venceu, com relativa facilidade, o Valongo, por 9-3, com 2-2 ao intervalo. Picas, aos 7 e aos 10 minutos, colocou o Sporting a vencer, mas ainda antes do intervalo, Alves e Camões restabeleceriam a igualdade. No segundo tempo, Picas voltou a marcar, para Lino igualar novamente o marcador. No entanto, três tentos consecutivos de Chana, obtidos entre os seis e os oito minutos, consolidaram o triunfo do Sporting, que ainda marcaria mais dois golos, na parte final do encontro, por Picas e Carlos Alberto.

No sábado, o Futebol Clube do Porto batera o Benfica por 3-1, no pavilhão das Antas. Outros resultados da nona jornada: Infante de Sagres - Oeiras, 4-4; Sesimbra - Valongo, 5-1; Sporting - Oliveirense, 4-5.

A classificação actual do «nacional» de hóquei em patins está assim ordenada: 1.º, Benfica, 26 pontos; 2.º, F.C. Porto, 24; 3.º, Oliveirense, 22; 4.ºs, Infante de Sagres e Oeiras, 20; 6.º, Sporting, 18.; 7.ºs, Sesimbra e Valongo, 15.

Jogos para 6 de Julho: Benfica - Oeiras, Sesimbra - Sporting, Valongo - Oliveirense e Infante de Sagres - Porto.

RENDEIRO VAI EMBORA

Os péssimos resultados da turma hoquista do Sporting acarretam (para já) uma dispensa: Júlio Rendeiro, que também como seleccionador nacional não prolongou o nível que tinha como praticante, deixa Alvalade.

CASTIGOS

Castigo da Federação de Patinagem ao Infante de Sagres: interdição de recinto por dois jogos e suspensão dos jogdores Vila Pouca (12 encontros) e Custódio (dois). Por seu lado, o Fânzeres tem o seu recinto interditado por seis jogos ao mesmo tempo que foi multado em 1500 escudos.

O FC Porto foi o vencedor em equipas masculinas e femininas do campeonato nacional da 2.ª divisão, que se desenrolou no Estádio da Luz. Em masculinos, o Porto, com 15 vitórias, totalizou 191 pontos, contra 130 da CUF (cinco vitórias) e 97 pontos da Associação Académica de Coimbra. Em femininos, o conjunto portista somou 128 pontos (nove triunfos), mais nove que o Belenenses (cinco vitórias). O Santa Clara de Coimbra ocupou a terceira posição com 59 pontos (apenas uma vitória).

Na segunda jornada, Filomena Vieira, do Santa Clara, estabeleceu novo máximo regional de Coimbra na prova dos 400 metros barreiras ao realizar o tempo de 63,5 segundos.

Curt Johanson: a homenagem

A direcção do Ginásio Clube Português e um grupo de antigos alunos do prof. Curt Joanson, que nos anos de 1945 a 1949 leccionou naquela colectividade, vão promover amanhã (20 horas) um jantar de confraternização e homenagem a este categorizado professor sueco, na sede daquela colectividade. As inscrições poderão ser feitas através dos telefones 65 60 45/9.

Curt Joanson, um nome que pouco ou nada diz para a actual geração, foi um dos mais categorizados professores de educação física estrangeiros que até hoje passaram por Portugal. Pela sua alta competência (foi o primeiro professor do antigo INEF) e pelo seu fino trato nos contactos humanos, soube grangear as maiores simpatias e amizade com todos que tiveram como mestre. E por isso que, ao saberem da sua curta estadia em Portugal, muitos dos seus antigos alunos (que ainda hoje o recordam com saudade), se vão associar à justa homenagem que o Ginásio Clube Português entendeu por bem prestar-lhe.

CICLISMO

Francisco Miranda e Coelima vencem "JN"

Terminou em ambiente de apóteose a primeira edição do Grande Prémio «Jornal de Notícias», que teve como vencedores, individualmente, Francisco Miranda (Bombarralense) e, colectivamente, a turma da Coelima. Foram seis dias por estradas do Norte e Centro do País com um total de 883 quilómetros: festa levada à casa de cada um e testemunhada por muitos milhares de pessoas. Isto, por si só, seria mais do que suficiente para que, no final deste Grande Prémio, desejássemos a reedição desta prova no próximo ano. Mas há mais: desportivamente, esta iniciativa do nosso prezado colega nortenho mereceu, também, rasgados elogios por parte dos ciclistas e dirigentes que esqueceram rapidamente aquela «bronca», ocorrida anteontem de manhã, na chegada a Guimarães.

Vem a propósito referir que, tal como noticiámos no sábado, próximo da chegada àquela cidade minhota, os ciclistas encontraram uma passagem de nível (a primeira e única) fechada, facto que motivou uma neutralização da corrida, já dentro da cidade de Guimarães. Acontece, porém, que seguiam quatro ciclistas isolados, com cerca de meio minuto de vantagem sobre o pelotão, mas que, por erro confesso de Jorge Lara, retomaram a corrida com uma vantagem de 2m15s. Este erro, como já se disse, foi pretexto para alguns ciclistas e dirigentes que se sentiam lesados se «atirarem» aos responsáveis pela corrida. Depois de vários pedidos os ciclistas acederam em concluir a prova, mas, à entrada do Estádio Municipal de Guimarães, desmontaram das bicicletas e não terminaram a corrida, em sinal de protesto. O júri reuniu, entretanto, e depois do almoço, salvo raras excepções, já quase ninguém falou naquele incidente e ficaram todos amigos como dantes. Inteligentemente, o júri recorreu à última informação recolhida pelo estafeta oficial que dizia terem os fugitivos cerca de 25 segundos de vantagem sobre o pelotão, bem como ao filme da RTP, para resolver o diferendo a contento da maioria.

Alexandre Rua, Carlos Santos, Francisco Miranda e Luís Teixeira

O que acabamos de relatar terá sido, quanto a nós, a tal «nódoa» que cai no melhor «pano» ou, se quisermos, a excepção à regra. Por isso, e desde já, aqui ficam os nossos parabéns para todos os que estiveram por detrás da «máquina» que montou (e de que maneira...) este G.P. «Jornal de Notícias».

A última etapa, corrida, ontem à tarde, entre Braga e o Porto, na extensão de 157 quilómetros, deixou quase tudo como estava. Esperava-se que, sobretudo, os portistas fossem jogar a sua última cartada, através de José de Sousa Santos, que era o ciclista em melhor posição para destronar o «camisola amarela», Francisco Miranda, mas tal não aconteceu. Nesta, como noutras etapas anteriores, as equipas mais credenciadas (caso do FC do Porto, Coelima, Coimbrões e Lousa) andaram numa «guerra fria» contínua, a qual aproveitou a um elemento tido como «inofensivo», mas, quanto a nós, nome a ter na devida conta para a Volta a Portugal.

Disputada num percurso bastante favorável aos «roladores», a última etapa do G.P. «Jornal de Notícias», não obstante a sua extensão, foi corrida a uma velocidade a que já não estávamos habituados e que, por isso, deu a bonita média de 40,085 km/h. Para que isto acontecesse, muito contribuiu a fuga levada a cabo por Flávio Henriques (Coimbrões), já depois de passar Viana do Castelo, a qual só foi anulada dentro do Porto, a menos de cinco quilómetros da chegada. Para além desta fuga, pouco mais há a dizer sobre a etapa. Deve salientar-se, no entanto, que a ausência de ataques a sério se ficou a dever, em parte, à velocidade com que a tirada foi vencida. Resta acrescentar que a chegada à Avenida dos Aliados, em pleno «coração» da cidade do Porto, constituiu um êxito assinalável, não só pela propaganda que se fez da modalidade a dezenas de milhares de pessoas presentes, mas também pela luta empolgante travada nas últimas centas de metros de asfalto, pelos corredores do FC do Porto que queriam (e conseguiram) fazer um «bonito» em «casa».

Mais uma palavra de agradecimento a todos quantos colaboraram desinteressadamente com a reportagem do «DL» que acompanhou a prova, nomeadamente ao correspondente em Vila Real do «JN», José Macário, bem como à equipa da Radiodifusão (chefiada por José Barroso), que tudo fizeram para que o nosso trabalho chegasse a tempo e em condições ao seus destinos. Bem hajam, pois.

Classificações individuais na etapa:

1.º, AntónioFernandes (F. C. Porto), 3 h 55 m 00s; 2.º, Manuel Silva (F.C. Porto); 3.º, Francisco Miranda (Bombarralense); 4.º, Marco Chagas (Lousa); 5.º, Venceslau Fernandes (F.C. Porto); 6.º, Belmiro Silva (Coimbrões); 7.º, Alexandre Rua (Coelima); 8.º, Adelino Teixeira (F.C. Porto); 9.º, Joaquim Andrade (Sangalhos); 10.º, Carlos Santos (Lousa), todos com o mesmo tempo.

Geral individual (final): 1.º, Francisco Miranda (Bombarralense), 24 h 45 m 58 s; 2.º, José Sousa Santos (F.C. Porto), 24.46.56; 3.º, António Alves (Coimbrões), 24.48.07; 4.º, Belmiro Silva (Coimbrões), 24.8.11; 5.º, Marco Chagas (Lousa), 24.48.12; 6.º, Alexandre Ruas (Coelima), 24.48.49; 7.º, Carlos Santos (Lousa), 24.48.58; 8.º Joaquim Andrade (Sangalhos), 24.48.52; 9.º, Venceslau Fernandes (F. C. Porto), 24.49.07; 10.º, Luís Teixeira (Coelima), 24.50.02.

Geral por equipas (final): 1.º, Coelima, 74 h 17 m 51 s; 2.º, F. C. Porto, 74.19.12; 3.º, Lousa, 74.27.16; 4.º, Coimbrões, 74.30.33; 5.º, Sangalhos, 74.31.05; 6.º, Zala, 74.33.26; 7.º, Bombarralense, 74.35.23; 8.º, Manufacturas Olímpico, 75.23.10.

Montanha: 1.º, Luís Teixeira (Coelima), 12 pontos; 2.º, Joaquim Sousa Santos (F.C. Porto), 11; 3.º, José Sousa Santos (F.C. Porto), 10; 4.º, Alfredo Gouveia (Coelima), 10; 5.º, Norberto Medeiros (Coelima), 10.

Por pontos, o triunfo pertenceu a Alexandre Rua, que somou 38, enquanto o prémio «Juventude» foi conquistado por Carlos Santos (Lousa).

F. ALBE[illegible]

Atletismo: Porto campeão da 2.ª

QUADRANGULAR DE VEDETAS

Grazyna Rabsztyn, da Polónia, correu os 100 metros barreiras em 12,39 segundos no decorrer do torneio quadrangular de atletismo entre as selecções da Alemanha Federal, Suíça, Grã-Bretanha e Polínia, em Bremen. O tempo de Rabsztyn é inferior em nove centésimos de segundo ao seu próprio «record» do mundo, mas não poderá ser reconhecido como novo máximo devido ao vento, que soprava favoravelmente a uma velocidade de 2,8 metros por segundo.

Rosa Mota,a caminho do êxito nos 1500

Os «records» só poderão ser considerados se a velocidade do vento favorável não ultrapassar os 2,0 metros por segundo.

A República Federal da Alemanha (em masculinos) e a Inglaterra (em femininos) foram as vencedoras do quadrangular. Em masculinos, a RFA totalizou 232 pontos contra 205,5 da Polónia, 153,5 da Inglaterra e 108 da Suíça. Em femininos, a Inglaterra somou 147 pontos, sendo seguida pela RFA com 140, da Polóniacom 135 e da Suíça com 64 pontos.

Os atletas alemães federais estabeleceram ontem uma nova «performance» mundial do ano nos 4x400 metros, ao gastarem 3.03.9.

«RECORDS»

A norte-americana Joan Benoit estabeleceu a melhor marca mundial na distância de 15 quilómetros ao fazer o tempo de 51 minutos 27,5 segundos numa corrida de estrada, em Portland. A marca de Joan Benoit, de 21 anos, melhora o anterior «record» (51,37) detido por Marty Cooksey, desde 1978.

2.º JUÍZO DO TRIBUNAL DE FAMÍLIA DE LISBOA

— ANÚNCIO

Faz-se saber que por este 2.º Juízo do Tribunal de Família de Lisboa e 3.ª Secção (Proc. n.º 2041/79), correm trinta dias, contados da 2.ª e última publicação do presente anúncio, citando a ré Maria do Carmo Lourenço, ausente em parte incerta e que teve o seu último domicílio conhecido na Rua António Nobre, 15, 1.º, Esq.º, em Lisboa, para no prazo de vinte dias, decorrido que seja o dos éditos, contestar, querendo, a acção especial de divórcio, movida pelo seu marido Manuel António Cabaço, auxiliar de tanatologia, residente na Quinta da Lage, Falagueira, Amadora com fundamento no n.º 1 do artigo 1779.º, e alíneas a) e b) do artigo 1781.º do Código Civil.

Lisboa, 15 de Junho de 1979

O Juiz de Direito,
João Carlos Leitão Beça Pereira
O escrivão de Direito,
Filipe Cipriano Carrasquinho

A Construção da Europa

Continuação da pág. 3

mas de inflação e desemprego? E como?

– Pode contribuir para isso. Através de uma harmonização das políticas social e monetária no interior, e de uma frente comum coerente para com os Estados Unidos, o Japão e o terceiro mundo, embora através de respostas diversas, segundo os casos. Mas nada poderá substituir o esforço de cada um.

– Uma tomada de posição da Assembleia parlamentar europeia a favor da semana de trinta e quatro horas, poderia ajudar a sua adopção?

– Sim. Foi precisamente um deputado socialista francês, Jean Laurain, quem obteve, em Estrasburgo, o primeiro voto favorável nesse sentido. A greve dos trabalhadores siderúrgicos alemães, a tomada de posição unânime dos sindicatos europeus, a posição do partido socialista francês e de vários partidos sociais-democratas, enfraqueceram a resistência do patronato e dos governos mais reaccionários, como o de Barre, que, depois de ter condenado violentamente as trinta e cinco horas, se encontra hoje em contornar o problema. Recordo a este propósito que, para nós, socialistas, as trinta e cinco horas com o salário mantido devem ser objecto de disposições legais, para depois serem negociadas por parceiros sociais que organizarão a pouco e pouco, sector por sector, empresa por empresa, as modalidades e os calendários.

– Conheço um ministro no governo que me disse que contava com a Assembleia de Estrasburgo para fazer triunfar a semana das trinta e cinco horas.

–Ah sim? Em todo o caso, para nós, as trinta e cinco horas não são somente uma maneira de repartir de outra maneira o tempo de trabalho e de multiplicar os empregos, mas também uma maneira de dar outro significado à vida de cada trabalhador.

– Também se falou, como solução para o problema do emprego, de um plano Marshall para o terceiro mundo. O que pensa dessa fórmula? Acha que a existência da Comunidade pode ajudar a sua realização?

– A expressão não é muito feliz, mas, enfim, se se partir da ideia de que é preciso organizar uma maior ajuda global da Comunidade aos países do terceiro mundo, tendo em conta os acordos de Lomé, mesmo modificados, estou de acordo. O acordo tomou muitas vezes a forma subtil e perversa da protecção colonial com os seus auxílios públicos à ida, os seus lucros privados, à volta, e as suas contrapartidas económicas e políticas mais ou menos dissimuladas. Apesar de tudo o fosso aumenta entre os países industriais ditos «ricos» e os países que o não são, mesmo que tenha de se distinguir entre o terceiro e o quarto mundo. Com efeito há que distinguir cada vez mais entre os países que possuem as matérias-primas desejadas e os que não as têm.

– Que contribuição pensa que a Comunidade pode dar ao problema da energia que está a tornar-se o problema fundamental?

– Um dos países membros, a Grã-Bretanha, é produtor. Os outros são somente consumidores e compradores. É pois desejável que se organize uma concertação à escala da Comunidade, a fim de negociar, nas melhores condições, a energia que falta à Europa. É para ela muito urgente possuir meios de procura e de produção de novas energias, como a solar, e a geotérmica. É também urgente a exploração de xistos betuminosos e areias petrolíferas. Sem esquecer o carvão, explorável em muitos casos. Há nas gavetas muitos projectos bastante avançados mas que têm a oposição dos meios capitalistas que já investiram noutros domínios. Em primeiro lugar a geotermia. Quanto à energia nuclear falámos tantas vezes sobre ela que não vou insistir. Se recusamos o plano nuclear, se pessoalmente desejo um referendo sobre o caso, não rejeito totalmente esta forma de energia, desde que a ciência e a técnica tenham assegurado totalmente a sua segurança.

(Le Monde)

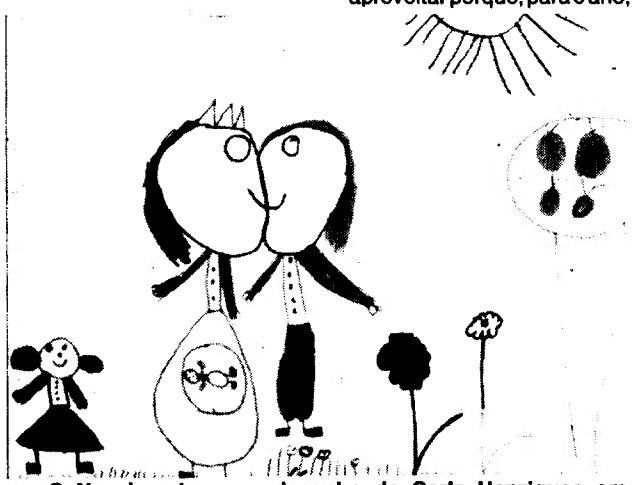
ROTEIRO CULTURAL

O panorama das actividades lisboetas continua dominado pelas festas da cidade, que só acabarão lá para o fim do mês. Durante estas festas, na sua maioria promovidas pela Câmara Municipal, os lisboetas continuarão a dançar, a brincar e comer sardinhas assadas, nos chamados bairros populares, e as actividades culturais poucas possibilidades terão de atrair gente. Como isto era previsível, os organizadores de exposições e de outras actividades relacionadas com as belas-artes, riscaram estes dias dos seus calendários e pouco, ou nada, acontecerá de novo nestes sectores. Isto não quere dizer, evidentemente, que não haja coisas a ver ou a fazer e que os lisboetas sejam obrigados a ficar em casa regando os manjericos que adquiriram em Alfama e no Castelo.

Para já, os que tiverem filhos ou que estiverem interessados em literatura infantil, poderão ir ao Palácio Galveias visitar a exposição de literatura para crianças patente ao público nesse edifício. Além dos livros e dos periódicos infantis mais importantes publicados em Portugal, fazem parte desta exposição originais de muitas ilustrações cedidas pelos editores para o efeito. Os pais que levarem os filhos ao Palácio Galveias farão bem em estar lá hoje às 15 horas, para que os seus filhos possam ouvir a escritora Alice Gomes – uma das portuguesas que mais se tem dedicado à literatura infantil. Alice Gomes estará presente no Palácio Galveias, a essa hora, para falar às crianças presentes mas que isso não assuste ninguém: Alice Gomes não vai proferir uma «conferência infantil» nem vai acolher as crianças com discursos e sermões, já que estará presente para os entreter com histórias e narrativas. Julgamos tratar-se de uma iniciativa interessante, tal como julgamos que as crianças ganharão em ouvir, ao vivo, uma das portuguesas que mais sabe delas. Aproveitamos para informar que, amanhã, estará presente nos Coruchéus, à mesma hora, e com o mesmo objectivo, a escritora Manuela Nogueira.

Inaugurada em má época – a quadra dos Santos Populares não é favorável a exposições – está patente ao público, na Galeria de «O País», uma exposição de aguarelas de Mário de Oliveira, um pintor que os leitores deste Roteiro conhecem bem, tanto pela sua obra, como pela actividade que tem desenvolvido em prol da arte portuguesa. Esta exposição merece uma visita dos leitores deste Roteiro que se interessam pelo sector das belas-artes e vale bem a pena roubar uns minutos aos santos populares para os dedicar às aguarelas de Mário de Oliveira.

Os nossos leitores algarvios que se interessam por teatro e, sobretudo, por teatro de fantoches, podem frequentar, a partir de hoje, um curso de iniciação ao teatro de fantoches que a FAOJ organizou em Faro e que o mestre fantocheiro Francisco Esteves orientará com o auxílio da animadora cultural Ariel de Dicault du Granrut. Quem conhece o mestre Francisco Esteves sabe que este curso vai ter um carácter eminentemente prático e que, para além disso, vai ser animado e divertido.



«O Nascimento», um desenho de Carla Henriques em exposição no Salão de Arte Infantil do Estoril, patente ao público no casino dessa localidade

Uma notícia que não tem nada a ver com a agenda de hoje: «a pedido de várias famílias» (umas já constituídas e outras não) o Centro Nacional de Cultura vai repetir a «Noite de Estrelas» que em Maio obteve um grande êxito. O programa, orientado pelo Alberto Vaz da Silva, terá início no Planetário com uma sessão dedicada às estrelas e aos voos espaciais e os participantes seguirão, de seguida, para o relvado do Estádio Nacional a fim de observarem as estrelas «ao vivo» através de telescópios. Quem quiser ver as estrelas (e quem é que não quere passar umas horas deitado no relvado do Estádio a olhar para o ar?) pode inscrever-se no Centro Nacional de Cultura. É de aproveitar porque, para o ano, as estrelas portuguesas devem estar mais caras.

Realiza-se hoje, na Aula Magna da reitoria da Universidade de Lisboa, a 8.ª edição do Concurso Internacional Viana da Mota. Trata-se, como é do conhecimento geral, de um dos acontecimentos mais importantes da vida musical portuguesa e o seu resultado é sempre aguardado com a mais viva expectativa.

rádio

1.º Programa

17.00: Trajectória, programa da juventude; **18.00**: Repensar a escola, programa da Direcção-Geral do Ensino Básico; **19.00**: Música portuguesa; **19.30**: Jornal da noite; **20.00**: Música de; **20.30**: Variedades em discos; **21.00**: 2.º episódio do folhetim «A Pousada da Sexta Felicidade», de Alan Burgess; **21.20**: Orquestres e canções; **22.00**: Conjuntos ligeiros; **22.30**: Forma e conteúdo, quotidiano das artes e da letras; **24.00**: Último jornal.

2.º Programa

16.55: Obras de Mozart; **17.40**: Solos de piano; **18.00**: Música do século XX; **19.00**: Animação cultural, programa de José Atalaya; **20.00**: Música sinfónica; **21.00**: O canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas; **22.00**: Retrospectiva da obra de Frederico de Freitas; **23.00**: Novos discos; **00.00**: Serenata n.º 7, em ré maior, K. 250, de Mozart; **01.00**: Fecho.

Rádio Comercial (294m)

17.00: Contacto; **17.40**: Contacto com o Mundo; **18.10**: Contacto com a ciência; **18.45**: Retrospectiva; **19.45**: Teatro trágico; **20.00**: Quando o telefone toca; **20.33**: Cartaz; **21.00**: Hora luterana; **21.33**: Quando o telefone toca; **22.33**: O tema é; **23.00**: Projecção.

Emissão Estereofónica

15.03: Rock em stock; **18.03**: Hora de ponta; **19.00**: Em órbita; **21.03**: Forum.

RÁDIO RENASCENÇA

18.08: Apelos; **18.15**: Igreja em notícia – palavra do dia; **18.30**: Transmissão do terço do Externato do Parque; **19.00**: Programa da Liga dos Amigos de Rádio Renascença; **20.00**: Objetivo; **20.54**: Apelos; **21.05**: Programa da Liga dos Amigos de Rádio Renascença; **22.00**: Quando o telefone toca; **22.30**: Temas vivos; **23.30**: Estante giratória; **23.55**: Fecho.

palavras cruzadas

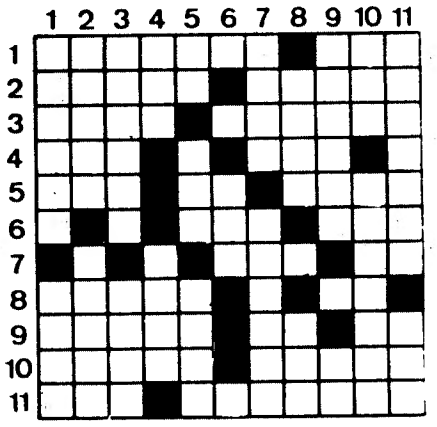
COM PROVÉRBIO

HORIZONTAIS

1 Estacionamos. Cabelos brancos.
2 Provoca. Respeita.
3 Mamífero roedor. Terminar.
4 Comprida cinta de seda usada pelos japoneses. Rio de Portugal.
5 Pátria. Ósmio (sq). Levantar.
6 Bondoso. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia.
7 Adivinhar. Grande ribeira da Ásia Russa.
8 Embrieguez. (fig). Bromo (sq).
9 Cantigas. Basta! pronome pessoal.
10 Alianças. Ramadas.
11 Anel. Realizara.

VERTICAIS

1 Rústico Cova.
2 Conclui. Voltar.
3 Desvio. Naco.
4 Rainha de Inglaterra que foi decapitada na Torre de Londres. Solo.
5 Ruim. Por baixo de. Cada uma das partes duras e calcificadas que formam o esqueleto dos animais.
6 Nome de astro.
7 Bolsa. Regente.
8 Antiga língua de Java. Rio da Suíça.
9 Chefe. Miriatre.
10 Fruto da ateira. Ancorar.
11 Curaram. Emprega.



Resolveu completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

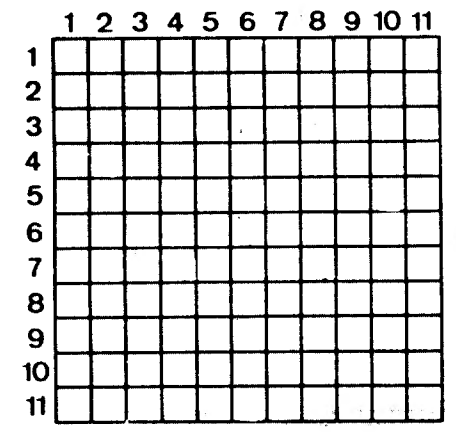
NOVA MODALIDADE

HORIZONTAIS

1 Curas. Bando.
2 Frutos silvestres. Artérias.
3 Compaixão. Dois urros.
4 Emparelhara. Preposição e artigo.
5 Nome que se dá ao combóio expresso de Paris. Apelido da mãe de Luís de Camões.
6 Post. scriptum. Tanto. Ressoa.
7 Gorgulhos tropicais. Igual.
8 Abreviatura de Santíssimo. Ponha longe.
9 Nota musical. Segundo.
10 Sofre. Macaco americano.
11 Querido. Abreviatura de Santíssimo.

VERTICAIS

1 Antiga moeda de Ormuz. Atravessa.
2 Ternos. Basta.
3 Letra grega. Álcool de melaço.
4 Conduziu à força. Rádio (s.q.)
5 Sadia. Despidas. Madeira.
6 Transpirado. Freguesia do concelho de Barcelos.
7 Duas das letras que faziam parte dum antigo pregão. Prasiodímio (s.q.).
8 Induzirias.
9 Nome de planeta. Aparelho de cavalgadura (pl).
10 Rio da Checoslováquia.
11 Destruiremos.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12 367

HORIZONTAIS:

1 Lapas. Frita.
2 Aras. QUEM.
3 Salas. Isara.
4 Saras. NÃO.
5 Sal. Atais.
6 Eu. Ota. Ira.
7 CRÊ. Inda.
8 Aru. Torrar.
9 Ternas. Ária.
10 Amearam.Am.
11 Oásico.

VERTICAIS:

1 Lãs. Recatar.
2 Aras. Urrem.
3 Palas. Eure.
4 Asarão. NÃO.
5 Saltitara.
6 Anosas.
7 Fui. Dr. Mi.
8 Res. Tiara.
9 Imanar. Ar.
10 Raia. Ria.
11 Araós. AMA.

PROVÉRBIO: Quem não crê não ama.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8 427

HORIZONTAIS:

1 Maçãs. Ara.
2 Içar. Trapos.
3 Ata. Éreo.
4 Ita. Ur. Ce.
5 Montara. Mós.
6 Ar. Osa. Rs.
7 Iam. Ara.
8 Olon. Abales.
9 Roma. Ne. Am.
10 Adiar. Rol.
11 Ogro. Samas.

VERTICAIS:

1 Mi. Imã. Orno.
2 Acato. Elo.
3 Catana. Omar.
4 Ará. Trinado.
5 VA.
6 Te. Romanas.
7 Arruas. Bera.
8 Aer.
9 Apó. Alara.
10 Ro. Corremos.
11 As. Essas.

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

Em Portugal Continental o céu estava muito nublado, o vento era fraco e havia neblina ou nevoeiro em vários locais.

TEMPERATURAS DO AR

V. DO CASTELO	16°
BRAGANÇA	19°
VILA REAL	
PORTO	15°
P. DOURADAS	16°
COIMBRA	16°
CABO CARVOEIRO	
PORTALEGRE	13°
LISBOA	17°
ÉVORA	15°
SINES	17°
BEJA	16°
SAGRES	17°
FARO	19°
PONTA DELGADA	18°
FUNCHAL	20°

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
3.34	3,7 m	8.58	1,0 m
15.51	3,9 m	21.26	1,0 m
Dia 26			
4.13	3,7 m	9.33	1,0 m
16.29	3,9 m	22.02	1,0 m
Dia 27			
4.50	3,6 m	10.09	1,1 m
17.06	3,8 m	22.39	1,1 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Nas regiões de Norte e Centro: céu geralmente muito nublado temporariamente pouco nublado durante a tarde de hoje; possibilidades de chuvisco durante a madrugada

Nas regiões do Sul: céu geralmente pouco nublado e em todo o território vento fraco e neblinas ou nevoeiros matinais.

AMANHÃ

NASCER ÀS 6.13
OCASO ÀS 21.06

DIA 2 DIA 9 DIA 16 DIA 24

DAR SANGUE É DAR VIDA

fórmulas

Lisboa

PERMANENTE
(25 de Junho de 1979)

PROIBIDADE - Rua de Alcântara, 15-A-B, (Alcântara).
ESTADOS UNIDOS - Av. Estados Unidos da América, 16-B (Alvalade).
IVONE - Rua Silva Carvalho, 232-C (Amoreiras - Estação Carris).
MIRANDA - Campo Pequeno, 36-B-C (Campo Pequeno).
SÃO JORGE - Largo do Leão, 3 A-B Chile -(Arco Cego).
ALMEIDA DIAS - Largo da Graça, 38-39 (Graça).
CENTRAL DO LUMIAR - Alameda Linhas de Torres, 254-B (Lumiar).
OLIVAIS - Rua Alves Gouveia, 19 (Olivais), Av. Berlim.
CURIE - Av. Madame Curie, 15-A (Palhavã).
FERNANDES - Rua São José, 187 (São José). Tivoli.
ALMEIDA NIFO - Av. Comb. Grande Guerra, 64 (Algés).
JARDIM - Rua Conde de Oeiras, 12-D (Amadora - Reboleira).
CORREIA - Est. Principal, Lote 172 (Brandoa).
CATELA TAVARES - Rua Prof. Dr Augusto Abreu Lopes, 29-A (Odivelas).

REFORÇO
LOPES RIBEIRO - Rua do Cruzeiro 117 (Ajuda).
IBÉRIA - Rua Barão Saborosa, 235, 235-A Alameda-F. Luminosa).
ALVALADE - Av. da Igreja, 18-A (Alvalade).
SÃO JOSÉ Rua dos Anjos, 41-A (Anjos).
INTERNACIONAL - Rua do Ouro 228-230 (Baixa).
MACEDO - Estrada Poço do Chão, 69-C (Benfica-Charquinho).
EDUARDO A. CÉSAR - Rua das Trinas, 102-A (Lapa - Santos).
GRIJÓ - Rua do Grilo, 25 (Madre Deus-Poço do Bispo).
CRUZ NUNES - Praça Duque Saldanha, 14-15 (Saldanha).
CONFIANÇA - Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Amadora).
VAZ MARTINS - Rua António Ferro, 6-A (Buraca).
CONFIANÇA - Rua D. Maria II, Lote D (Damaia).
NOVA - Rua Açores, 11-A (Olival Basto).
CRUZ CORREIA - Estrada Santo Elói, 41-A (Pontinha).
MATOS - Trav. Prioras (Viv. Morgadinho) (Prior Velho).

Outra Banda

AMADORA: Jardim, Av. Conde de Oeiras, 120. Reboleira (T. 938424) Permanente; **Confiança**, Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (T. 938149). Até às 22 horas; **DAMAIA: Confiança**, R. D. Maria II, lote D (T. 9710231); **QUELUZ: Gil**, Av. Miguel Bombarda, 28 (T. 950117); **CAMARATE: Rodrigues Garcia**, Av. dos Bons Amigos, lote 5-D; **CACÉM: Nova**, R. Cidade de Lisboa, 94 (T. 2518726); **ALGUEIRÃO: Rodrigues Rato** (T. 2912038). Permanente; **AGUALVA-CACÉM: Mira Sintra**, P. N, Torre, 310. Até às 20.30; **MERCÊS: Claro Russo**. Até às 21 horas; **RIO DE MOURO: RIO-MOURO**, Av. Óscar Monteiro Torres, 8 (T. 2960194). Até às 23 horas; **SINTRA: Marrazes**, Estefânia (T. 2930058). Permanente; **COLARES: Abreja** (T. 299088).

Linha de Cascais

ALCABIDECHE: Carvalho. Até às 21 horas; **PORTO SALVO: Ferreira Bastos**. Até às 21 horas; **PAÇO DE ARCOS: Trindade Brás**, R. Costa Pinto, 184 (T. 2432034). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **OEIRAS: Godinho**, R. Cândido dos Reis, 98 (T. 2430090;. Até às 22 horas; **NOVA OEIRAS: Leal**. Até às 21 horas; **CARCAVELOS: Central**. Até às 24 e das 0 às 9 horas; **Vilar**, Até às 22 horas ; **S. DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira**, Av. Sabóia, 29-B (T. 260085). Até às 21 horas; **PAREDE: Brandão**, Av. da República, 77-C (T. 2471054). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **Junqueiro Mendes**. Até às 21 horas; **MURTAL: Primavera**, R. das Parreiras, 2 (T. 2472278). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **AMOREIRA: Amoreira** (T. 262313/267314). Até às 22 horas; **CASCAIS: Cordeiro**, Av. Combatentes da Grande Guerra, 40 (T. 280170). Até às 21 horas; **A. Costa**, R. Freitas Reis, 24-C (T. 280214). Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Linha de Sintra

ALMADA: Cristo Rei, Av. do Cristo Rei, 31-A (T. 2766498); **COVA DA PIEDADE: Cerqueira Afonso**, P. 5 de Outubro, 18 (T. 2750254); **LARANJEIRO: A. Araújo**, Laranjeiro de Fora; **COSTA DA CAPARICA: Higiénica**, Av. da República, 23 (T. 2400020); **SESIMBRA: Leão**, Av. da Liberdade, 13 (T. 2233471); **BARREIRO: Higiénica**, R. D. Manuel I, 178 (T. 2073017); **AMORA: Amorense**, Av. Marginal Silva Gomes, 80 (T. 2210042); **SEIXAL: Soromenho**, R. Paiva Coelho, 38 (T. 2218560); **MONTIJO: Higiene**, R. José Joaquim Marques, 142 (T. 2310370); **MOITA: União Moitense**, Av. Dr. Teófilo Braga (T. 239025); **ALHOS VEDROS: Gusmão**, R. Cândido dos Reis, 30 (T. 204020); **ALCOCHETE: Nunes**, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (T. 234137).

Porto

(De dia e só até às 22 horas)
CAMPOS - Rua Padre Luís Cabral, 943, Foz. Telef. 680113; **ALVES MOREIRA** - Avenida Rodrigues de Freitas, 167. T. 51889; **CLÉRIGOS** - Rua dos Clérigos, 36. T. 315394; **CRUZ** - Rua de Costa Cabral, 1082. T. 480041; **MONTE DOS BURGOS** - Rua do Monte dos Burgos, 802. T. 62279; **ALIANÇA** - Rua da Conceição, 2. T. 24203; **GUARANI** - Rua Pedro Hispano, 367. T. 62250; **MENESES DE LIMA** - Praça Dr. Teotónio Pereira, 227. T. 51764.

(De dia e toda a noite)
LIDADOR - Rua do Lidador, 265. T. 683739; **ESTÁCIO** - Rua Sá da Bandeira, 120. T. 22664; **BOTELHO** Rua da Alegria, 863. T. 480069; **Maia** - Rua do Campo Alegre, 192. T. 64450.

Coimbra

(Das 9 horas às 9 do dia seguinte)
FIGUEIREDO - Rua de Sofia, 107. Telef. 51889; **DIAS FERREIRA** - Bairro da Solum. Telef. 72120.

cartaz de cinemas e teatros

abCINE — 803055
Centro Comercial de Alvalade
Sala A (18 anos)
Às 14.45, 17.15 e 21.45
EQUUS
Ás 24 h – Int. m. 13 anos
BANANAS
Sala B – M. 13 anos
Às 15, 17, 19, 21.45 e 24
UM AMOR EM NEW YORK
Com Paul Sorvino

ALVALADE — 897480
Av. de Roma
Às 15.00, 18.15 e 21.30
N. ac. men. 13 a.
DESTINOS CRUZADOS
c/ Dharmendra, Sanjeev Kumar e Hema Malini

APOLO — 763319
Av. Júlio Dinis, 18-A
Sessões às 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30 h
O CÉU PODE ESPERAR
Não acons. men. 13 anos
Hoje e todos os dias às 23.30
Não acons. men. 13 anos
A HISTÓRIA DE FERNÃO CAPELO GAIVOTA

AVIS — 547163
Av. Duque D'Avila, 45
Às 15.30, 18.30 e 21.30 h
N. ac. men. 18 a.
O amor ultrapassou a tragédia!
E O AMOR TRIUNFOU
Com Ashok Kumar e Saira Banu

BERNA — 776098
Av. Marquês de Tomar
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
N. ac. men. 13 a.
John Travolta e Olivia Newton-John
em
GREASE
(BRILHANTINA)
Um filme de Randal Kleiser
7.ª semana

CALEIDOSCÓPIO — 795093
Campo Grande
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
um filme de Randal Kleiser – colorido
GREASE
(Brilhantina)
7.ª semana

CASTIL — 580194
Rua Castilho
Às 15.30, 18.30, 21.30 h
Anjo ou demónio, ingénua ou perversa, dançava amor para colher a herança!
A HERDEIRA
com: Dominique Sanda e Anthony Quinn
um filme de Mauro Bolognini

CINEBOLSO — 573407
Rua Actor Taborda, 27-B
Às 12.30, 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30
ORGIAS LOUCAS
Int. men. 18 anos — Pornográfico

As 24 h – N. ac. men. 13 anos
TOCA-TE AGORA A VEZ

CINE CAMÕES — 324194
Rua de Loreto, 15
Sessões – 14.15, 16.30 e 21.30
OS TRÊS PANTERAS NEGRAS
Um filme de Gordon Parks Jr.
com Jim Brown, Fred Williamson
N. ac. a men. 18 anos

CITY CINE — 549999
Rua Tomás Ribeiro, 34
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30
N. acon. men. 13 anos
VERÃO 42
Um filme de Robert Mulligan
com Jennifer O' Neil e Gary Grimes
Ás 23.45
A LESTE DO PARAÍSO
de Elia Kazan

CONDES — 322523
Av. da Liberdade, 2
Às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
N. ac. men. 18 a.
Um acontecimento cinematográfico!
NOSFERATU
O FANTASMA DA NOITE
c/ Klaus Kinski
Realização de Werner Herzog
Filme de qualidade

DOIS MIL — 2100055
Av. Bombeiros Voluntários, Lote 113 - Algés
Ás 15.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
ROCK N'ROLL

D. JOÃO V — 971794
Praça Centro Comercial – Damaia
Às 21.15
N. ac. men. 18 anos
O UIVO

EDEN — 320768
P. dos Restauradores, 21
Às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
Alexander Fu Sheng e Chang Ju-Tang
OS VINGADORES DE SHAOLIN
Um filme de Chang Cheh
Scope colorido
Interd. men. 18 anos

ESTÚDIO — 555134/5
Av. Afonso Henriques, 35
Às 15.30, 18.30 e 21.30
N. ac. men. 18 a.
Um acontecimento cinematográfico!
NOSFERATU
O FANTASMA DA NOITE
A obra-prima de Werner Herzog
Filme de qualidade

ESTÚDIO 444 — 779095
Av. Defensores de Chaves, 83
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos

VÍCIO DE MATAR
c/ Paul Newman
A vida de Billy the Kid
Não matava por prazer... apenas por vingança!
Um filme de Arthur Penn

EUROPA — 661016
R. Almeida e Sousa, 35
2 sessões: 15.15 e 21.30
Grupo B – m. 10 anos
Semana do Cinema Português
O MIÚDO DA BICA
com Fernando Farinha, Leónia Mendes e Maria João
4.ª feira, 27, às 18.15
N. ac. men. 18 anos
CHACAL

IMPÉRIO — 555134/5
Al. Afonso Henriques, 35
Às 15.15, 18.30 e 21.30 h
Maiores 10 anos
A mais excitante aventura jamais filmada!
A AVENTURA DO POSEIDON
Com Gene Hackman e Ernest Borgnine
O talento reunido de 15 laureados pela Academia!

LONDRES — 801313
Av. de Roma, 7-A
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
UM CASAMENTO
c/Vittório Gassman-Mia Farrox
3.ª Semana

MONUMENTAL — 555131
P. Duque de Saldanha
3 sessões: 15.15, 18.15, 21.30
Interdito a men. 13 anos
O indomável foragido
ÓDIO VELHO
Charles Bronson, Liv Ulmann, James Mason, Jill Ireland
Em 2.ª Semana

MONTECARLO — Tel. 681117
A. Pedro Alvares Cabral, 37
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
A SENTINELA

MUNDIAL — 538743
R. Martens Ferrão, 12-A
Ás 15.15, 18.30 e 21.30
A história de dois homens que começaram como rivais e acabam estranhamente AMIGOS!
ESTRANHOS COMPANHEIROS
James Caan e Billy Dee Williams
Não acons. men. 13 anos

NIMAS — 574362
Av. 5 de Outubro, 42-B
14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
LED ZEPPELIN
num concerto ao vivo em
ROCK É ROCK MESMO
ATENÇÃO: O filme começará a ser projectado logo no início das sessões
Em 3.ª Semana

NOVOCINE — 840678
Av. General Roçadas, 7
Às 15.15 e 21.30
Perigosas no amor e duras na luta
A JUSTICEIRA
com Sondra Currie e Geoffrey Land
N. ac. men. 18 anos

ODEON — 326283/4
R. Condes, 12 a 20
15,15 18,15 e 21,30 h
Int. men. 18 a.
EMMANUELLE
A mais longa carícia do cinema francês
Contém cenas eventualmente chocantes

PATHÉ — 821933
R. Francisco Sanches, 122
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
Int. men. 13 anos
Um filme de John Sturges
O VOO DAS ÁGUIAS
Com Michael Caine, Donald Sutherland

POLITEAMA — 326305
R. Portas de St.ª Antão
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Intr. men. 18 anos
A MULHER DE MEU PAI
Com Carol Baker e Adolfo Celi

QUARTETO — 771378
R. Flores do Lima, 16
Sala 1
Às 14.30, 16.45 e 19.00
O HOMEM QUE MATOU LIBERTY VALANCE
Às 21.15, 23.30
DESAFIO À CORAGEM
Sala 2
Às 14.30, 16.45 e 19.00
NEW YORK NEW YORK
As 21.15, 23.30
ISTO É ESPECTÁCULO
Sala 3
Às 14.30, 16.45 e 19.00
MÁSCARAS
Às 21.15, 23.30
MADRUGADA
Sala 4
Às 14.30, 16.45 e 19.00
UM HOMEM PARA 3 MULHERES
Às 21.15, 23.30
DIAS FRIOS

RESTELO — 610375
Av. Torre de Belém
Às 15.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
7.ª semana
Inesquecível clássico de John Sturges
A GRANDE EVASÃO
Com Steve McQueen, Charles Bronson e James Coburn

ROMA — 897778
Av. de Roma, Lote JR8
Hoje às 21.30
Estreia!
Int. men. 13 anos
O ATIRADOR
John Wayne, Laureen Bacall e James Stuart
A legenda do mais temível pistoleiro do Oeste!

ROXY — 548560
Av. Almirante Reis, 20
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
Terry Thomas, Leslie Phillips e Sue Lloyd, em
A MOSCA ESPANHOLA
Um filme de Bob Kellett
Technicolor
Não acons. men. 13 anos

SÃO JORGE — 579144-579344
Av. da Liberdade, 175
Às 15.15, 18.30 e 21.30
Ciclo «Grandes Realizadores»
«LA CHAMBRE VERTE»
O QUARTO VERDE
Um filme invulgar de François Truffaut
Não acons. men. 18 anos

SATÉLITE — 562632
Av. Fontes Pereira de Melo, 61
Atenção ao horário especial para este programa
Às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
Int. men. 13 anos
FILME DE QUALIDADE
A COLINA MALDITA
Projecção do filme 5 minutos após o início das sessões

STAR — 804210
Av. Guerra Junqueiro, 14-C
Int. men. 13 anos
Às 14.30, 17.30, 21.30
OS NOVOS MONSTROS
com Vittorio Gassman, Ornella Muti, Alberto Sordi e Ugo Tognazzi
2.ª Semana
Às 24 h
A MONTANHA DO DEUS CANIBAL

TERMINAL — 371573
Estação do Rossio
Sessões às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30 h — Não acons. men. 13 anos
O MISTÉRIO DE AGATHA
Com Dustin Hoffman e Vanessa
9.ª semana

Amanhã, 11 horas para todos
A TEIA DA CARLOTA

TIVOLI — 570595
Av. da Liberdade, 188
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
N. ac. men. 13 a.
GREASE
(BRILHANTINA)
Um filme de Randal Kleiser
7.ª semana

VOX — 880806
Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
Às 15, 18.15 e 21.30
SKATE
Com Allen Garfield

2.ª semana

Às 24 h – Não acons. men. 18 anos
AUDREY ROSE

ZODÍACO — Tel. 570551
Rua Conde de Redondo, 6
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
AVENTURA É AVENTURA
De Claude Lelouch
Com Lino Ventura e Jacques Brel

teatros

Lisboa

MARIA VITÓRIA - «Rei, Capitão, Soldado, Ladrão», 20.30 e 22.45 (18 anos).

Outros Espectáculos Lisboa

CAPITÓLIO – «As Devassas», às 19, 21 e 23 (18 anos)

OLÍMPIA, «Emmanuelle em Tóquio», sessões permanentes (18 anos).
CINEARTE - «À Queima Roupa», 21.30 (18 anos).
CAPITÓLIO - «As Devassas», às 19, 21 e 23 (18 anos).
PROMOTORA - «A Batalha de Roma» 21.30 (13 anos).
PARIS - «Serenata à Chuva», 21.30 (6 anos).
ROYAL - «Prazeres Raros», 21.30 (18 anos).

Linha de Cascais

ESTORIL – Casino – «A Passagem», às 17.00 e 21.15 (13 anos)
CASCAIS – Impala – «Os Cavaleiros do Asfalto», às 21.30 (18 anos)

outros cinemas

Linha de Sintra

AMADORA – Cine-Plaza – «Vamos a Isto Rapazes!», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Lido – «Alguém Anda a Matar os Grandes Chefes da Europa», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Cinestúdio – «Kung Fu à Portuguesa», às 21.30 (18 anos)

Outra Banda

ALMADA – Academia – «A Invasão dos Astromonstros», às 21.15 (13 anos)

LARANJEIRO – Instrução e Recreio – «Whate», às 21.15 (18 anos)

SETÚBAL – Júpiter – «As 4 Penas Brancas», às 21.15 (13 anos)

Porto

CARLOS ALBERTO - «Hubba Hubba», 21.45 (18 anos)

BATALHA - «Vamos a Isto Rapazes», 21.30 (13 anos)

COLISEU - «A Ponte Mais Longa», às 21.30 (13 anos).

OLÍMPIA - «Os Comandos de Navarone», às 21.30 (13 anos).

ÁGUIA - «Assassinos Sobre Rodas», 21.30 (18 anos).

S. JOÃO - «Grease», às 21.30 (13 anos).

LUMIÉRE - «Hollywood de Ontem», 21.45 (13 anos).

SALA BEBE - «Perseguição Alucinante», às 21.45 (18 anos).

CHARLOT - «Skate», às 21.30 (13 anos).

JÚLIO DINIS - «Um Caso Estranho», 21.30 (13 anos).

RIVOLI - «O Pequeno Banhista», às 21.30 (13 anos).

FOCO - «Os Cavaleiros do Asfalto», 21.30 (18 anos).

SÁ DA BANDEIRA - «Tentações Sexuais», 21.30 (18 anos).

PASSOS MANUEL - «História da Vida e da Má Vida», às 21.30 (18 anos).

lubrificantes
GALP
a máquina é exigente

RENASCENÇA GRÁFICA, S.A.R.L.
• ADMINISTRAÇÃO, RUA CASTILHO, 185-1.º TELEFONES 654531/2/3
• REDACÇÃO, PUBLICIDADE E SERVIÇOS TÉCNICOS
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES 321154/6 328271/2/3 320229 372-81-2
PUBLICIDADE 368740
• SERVIÇO NOITE (DEPOIS DAS 21)
PORTEIRO 321154
MENSAGENS GRAVADAS 370229
• ENDEREÇO TELEGRÁFICO DIBOA TELEX 12363 LISBOA PORTUGAL
• DELEGAÇÃO DO PORTO
RUA DO ALMADA 38 2.º TELEFONES 20954/5

Maioria favorável ao regresso de Brizola

Uma sondagem à opinião pública, efectuada pelo Instituto «Gallup», revela que a maioria dos brasileiros se mostra favorável ao regresso do ex-governador Leonel Brizola – 32% apoiam que seja libertado para «qualquer actividade política» quando regresse ao seu país; 24% são de opinião que o Governo deveria permitir o regresso do líder trabalhista, embora proibindo-lhe o retorno às actividades políticas.

Em contrapartida, 12% admitem o regresso de Brizola, mas entendem que o Governo devia julgá-lo pela sua actuação antes de 1964.

PDC AINDA EXISTE?

Sanches Osório demitiu-se

O Centro Democrático Social e o Partido da Democracia Cristã cancelaram as negociações em curso tendentes à integração do PDC no CDS. A iniciativa de cancelar as negociações, que tinham sido encetadas há cerca de um mês, partiú dos próprios dirigentes do PDC, nomeadamente do seu secretário-geral Sanches Osório, logo apoiado por dezenas de outros quadros e filiados. Motivo: a existência, segundo se diz, de graves irregularidades que caracterizam a actual situação interna do PDC, irregularidades de ordem vária e até económica.

Segundo um dirigente do CDS, Rui Oliveira, em declarações à ANOP, ontem, em Moncarapacho, Sanches Osório iria hoje anunciar a demissão de secretário-geral do PDC, ao mesmo tempo que denunciar a situação irregular em que vive aquele partido. Mais: Sanches Osório tencionaria apresentar ao Supremo Tribunal de Justiça e à Procuradoria Geral da República, um pedido de inquérito à situação financeira do PDC e um requerimento para que seja cessado o título daquela organização política.

Não se tem confirmação destas anunciadas diligências por parte de Sanches Osório. Todavia esta manhã chegou às redacções dos jornais um documento onde Sanches Osório e outros quadros e militantes tornam pública a sua saída do partido.

O documento fala da «existência, no seio do PDC, de uma minoria que não hesita em trair os ideais democratas-cristãos» e que veio a «comprometer gravemente a idoneidade e a dignidade com que o partido deveria viver esse momento alto de serviço à causa da democracia cristã em Portugal». Essa «minoria escassa, que nada tem a ver com os dieais democráticos e com os ideiais cristãos, não manifesta qualquer relutância na utilização dos métodos mais indignos para prosseguir os seus designios inconfessáveis».

Os subscritores do documento já não participarão evidentemente, no congresso do partido em princípio marcado para 28 de Julho.

Ontem, em Viseu, um dirigente que se mantém no PDC disse à ANOP que o Conselho Nacional da organização vai reunir no Porto no prxoximo dia 27 para opor-se à fusão com o CDS.

Verifica-se assim que os interessados na integração do PDC no CDS eram Sanches Osório e os demais que subscrevem o documento divulgado esta manhã.

Aliás, Sanches Osório e os subscritores anunciam, no documento, a sua adesão ao CDS, que passam a considerar – dizem – «o único e legítimo representante da democracia-cristã em Portugal», acrescentando que, «no plano político e no plano moral, o ainda chalado PDC passa a ser uma ficção sem qualquer credibilidade, consistência ou dignidade».

Além de Sanches Osório, subscrevem o documento de demissão e de denúncia mais cerca de oitenta nomes. Solidarizam-se com Sanches Osório e demais que o seguem diversas distritais, a totalidade dos elementos que trabalham como funcionários no partido, os membros das diversas comissões especializadas, o Movimento das Mulheres e a direcção da Juventude Democrata-Cristã.

Polícia à paisana dispara sem razão

Encontra-se há quase quinze dias em estado de coma no Hospital de S. José, Augusto Mota de 27 anos electricista de um teatro do Parque Mayer, que foi atingido à queima-roupa por um polícia à paisana quando jogava às moedas com dois amigos em frente da cervejaria «O Galo».

«Amanda-lhe para a cabeça» gritou de dentro do «Galo» um polícia fardado que discutia com outras pessoas que se encontravam no interior. Tanto bastou para que o polícia à paisana, que passava no local por acaso, sacasse do revólver e o desfechasse na cabeça do José Augusto Mota que tal como os seus amigos era completamente alheio ao que se passava no interior do estabelecimento. A bala atingiu-o no crânio que fracturou em vários sítios, entrando Augusto Mota de imediato em estado de coma, de onde os médicos só esperam que saia para a morgue.

As testemunhas oculares do «delírio» do polícia são várias e os depoimentos conferem entre si. Mas ninguém entende porque no quarto número 10 do Serviço de Neurocirurgia do Hospital de S. José se encontra permanentemente um guarda a vigiar um homem em estado de coma e sem esperança de salvação. Para mais não consta que tenha cadastro.

Resta apenas acrescentar que nenhuma testemunha viu qualquer arma nas mãos da vítima, considerada pessoa pacífica, e que tal como os seus amigos se limitou a reagir às agressões que o polícia lhes moveu, sem mais nem quê, antes de disparar contra ele. Recorde-se que o polícia estava à civil e nunca se identificou.

«Os Perseguidos» fitam a liberdade conquistada. O futuro trará outras conquistas» – como disse um dos oradores na cerimónia da inauguração do monumento

Almada inaugurou monumento aos que deram a vida pela liberdade comum

«Almada e o seu povo foram uma fortaleza da resistência antifascista. Almada é a primeira cidade portuguesa a erguer um monumento aos perseguidos do odioso regime fascista que tanto nos empobreceu no conjunto das nações» – assim falou José Vieira, presidente do Município daquela cidade, quando, no sábado, procedeu à inauguração de um monumento precisamente designado «Os Perseguidos», de homenagem a todos quantos se ergueram contra a noite que Salazar e Marcelo impuseram ao País.

Usou também da palavra o representante do núcleo de Almada da URAP (União dos Resistentes Antifascistas Portugueses), organização a quem, juntamente com o Município, pertenceu a iniciativa da implantação do momumento. Manuel Cabrita centrou as suas palavras nas greves de 1942, 43, 45 e 49. Lembrou ainda a participação entusiástica (e determinante) nas campanhas eleitorais presideneciais (Humberto Delgado, em 58, por exemplo), e salientou as manifestações de rua de 61 e 62, bem como as campanhas de 69 e 73. «Aqui – disse – lutou-se sempre: legal, semilegal e clandestinamente».

Outros oradores:

Henrique Barbeitos, intelectual antifascista do concelho de Almada, o prof. Ruy Luís Gomes e o governador civil de Setúbal.

O monumento foi descerrado por entre alas de antifascistas que, por honra da Pátria, estiveram no Tarrafal. Estrondosa aclamação se ouviu quando a base do monumento patenteou os seguintes dizeres: «Aos que deram a liberdade e até a própria vida pela liberdade dos outros».

Estiveram presentes, entre outras individualidades, o embaixador da Checoslováquia; Herculano Pires, do PS; Jaime Serra, do PCP; Marcos Antunes, do MDP/CDE; o escultor Anjos Teixeira (autor do monumento), o escritor Romeu Correia, o maestro Lopes Graça – e autoridades do concelho e do distrito.

"O Sol é nosso" foi festa de crianças e adultos

Inserida nas comemorações do Ano Internacional da Criança, e sob o lema «O Sol é Nosso», decorreu ontem, de manhã e de tarde, uma festa promovida pelos Pioneiros de Portugal (Região de Lisboa) e particularmente endereçada às crianças da capital.

Milhares de crianças, ao longo do dia, deram-se à prática desportiva, à pintura, a trabalhos oficinais, etc.

Número do programa que prendeu muito as crianças foi uma «Mesa de Ofícios», com a participação de pessoas de várias profissões que responderam às perguntas da animada e alegre assembleia.

Presidiu à mesa, orientando-a, o pedagogo José Francisco Nereu – e entraram em diálogo com as crianças Carlos Pinhão (jornalista), Sá Marques (médico), Pedro Maia (aviador), Maria Eufémia (locutora), Pedro Alvim (escritor e jornalista), Joaquim Meirim (treinador de futebol), Maria Amélia (professora), Clemente Ferreira (padeiro), Artur Neves (operário metalúrgico), Joaquim Velez (camponês) e Armando Caldas (actor).

Dezenas e dezenas de perguntas, durante hora e meia, caíram sobre a «Mesa de Ofícios» – e se não fora o cumprimento de outros números do programa o diálogo ter-se-ia desenvolvido até às primeiras sombras da noite...

Uma moção, sobre o direito ao trabalho, a uma vida melhor, ao sol a que todos têm direito, foi aprovada pelas futuras mulheres e homens de amanhã, e logo enviada aos órgãos de soberania.

Marchas infantis, coros de pioneiros, palhaços, canções por artistas, etc., puseram termo à confraternização das crianças e adultos.

Taxa de juro volta a aumentar

Uma portaria do Ministério das Finanças e Plano inserta na folha oficial fixa em 12% ao ano a taxa de juro nos pagamentos diferidos ao Estado pela alienação de bens.

No preâmbulo da decisão a portaria do MFP refere que a taxa em vigor (de 5%) está desajustada das realidades económicas actuais dadas as modificações que se verificaram nas condições vigentes nos mercados monetário e financeiro do País.

A portaria é assinada pelo secretário de Estado das Finanças, Alípio Pereira Dias.

(Hoje 24 páginas)

madeira 79
AS MELHORES VIAGENS AOS MELHORES PREÇOS
•
PARTIDAS DIÁRIAS E SEMANAIS
FINS-DE-SEMANA
•
VIAGENS PARA NOIVOS
E TERCEIRA IDADE
•
PREÇOS ESPECIAIS
PARA GRUPOS
Preços desde 3 100$00
Consulte-nos:
Europeia
• A EXPERIÊNCIA AO SERVIÇO DO TURISMO •
Av. da Liberdade, 233 • 1252 LISBOA Codex • Tel. 536121
Rua Ribas Araújo, 19 • 1252 LISBOA Codex • Tel. 561141
Av. Tomaz Cabreira • Vivenda Sant'Ana • Praia da Rocha 8500 PORTIMÃO Tel. 23377
membro WATA em Portugal

TERRA SANTA
VISITANDO: JERUSALÉM-BELÉM-JERICÓ
MAR MORTO-NAZARÉ-TIBERÍADES
CAFARNAUM-HAIFA-TEL-AVIV
1 SEMANA DE ESTADIA
Incluindo:
Viagens
Hoteis de 1ª (pensão completa)
Visitas e guia abreu
Partidas:
15/5 - 12 e 19/6 - 17 e 19/7
2, 7, 21 e 28/8 - 4, 11 e 18/9
2/10 - 16/12
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA GRUPOS
PROGRAMAS E INSCRIÇÕES
abreu
fundada em 1840
UMA EMPRESA PRIVADA DINÂMICA E COMPETENTE AO SEU SERVIÇO
PORTO: Av. dos Aliados, 207 • Telef. 31 79 21
LISBOA: Av. da Liberdade, 160 • Telef. 37 13 41
COIMBRA: Rua da Sota, 2 • Telefs. 270 11/2
FARO: Av. da Republica, 124 • Telefs. 25035/6
FUNCHAL: Rua do Gorgulho, 2 • Telefs. 31077/8

Solidariedade com os refugiados do Vietname, Laos e Camboja

Intelectuais, universitários e políticos franceses reuniram-se em Paris para lançarem um apelo ao Governo no sentido de que seja iniciada uma vasta acção de solidariedade com os refugiados do Vietname, do Laos e do Cambodja. Na foto, o filósofo e escritor Jean-Paul Sartre, actualmente quase cego, com o actor Yves Montand (à esquerda) e com o médico Bernardo Kouchner, que trabalha no navio-hospital «Ilha da Luz», junto à ilha malaia de Bidong onde se acumulam mais de 40 mil refugiados, durante a reunião.

Escola do Magistério Primário da Guarda vai ser reconvertida

A escola do Magistério Primário da Guarda vai ser reconvertida, dentro de quatro anos, numa escola de ensino superior de curta duração.

Esta reconversão, na opinião do director, João Batista Fernandes, vem favorecer o desenvolvimento do ensino da região.

A escola superior, a ser criada, virá formar docentes para o ensino pré-primário, primário e preparatório, segundo instruções recebidas do Ministério da Educação e Investigação Científica há cerca de três meses.

A fim de se proceder à reconversão da escola, as matrículas vão ser suspensas no ano lectivo de 1982/83. A escola do Magistério Primário da Guarda é frequentada no corrente ano lectivo por cerca de 120 alunos divididos em 8 turmas dos três anos do curso ministrado. O pessoal docente é constituído por cerca de 20 professores.

QUADROS A ÓLEO
ASSIM COMO LUSTRES, CANDEEIROS, ESTATUETAS, BIBELOTS E PEÇAS DECORATIVAS. ENCONTRARÁ ENORME VARIEDADE NA
GALERIA ACTUAL - Móveis e Decorações
AVENIDA DA REPÚBLICA, 12 (Perto do Saldanha)